MAXIPAS
SAÚDE OCUPACIONAL
UNIDADE CRICIUMA

Emitido em **01/02/2024**

PGR

Programa de Gerenciamento de Riscos
Inventário de Riscos e Plano de ação

SCPAR PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL S.A.
14212 - SCPAR

MAXIPAS
SAÚDE OCUPACIONAL
UNIDADE CRICIUMA

BORGES & SILVA SERVICOS DE CONSULTAS MEDICAS LTDA (PRINCIPAL)

Rua Coronel Marcos Rovaris, 374 - Ed. Hermes - Centro - Criciúma/SC

ASSINADO DIGITALMENTE SOC

Programa de Gerenciamento de Riscos

Emitido em **01/02/2024**

MAXIPAS
SAÚDE OCUPACIONAL
UNIDADE CRICIÚMA

SCPAR PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL S.A.

29.307.982/0001-40

Endereço
AV ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782 - N/A - CENTRO - SAO FRANCISCO DO SUL/SC
89240000

CNAE
5231-1/01 - Administração da infraestrutura portuária
Grau de Risco 3

ASSINADO DIGITALMENTE SOC

Índice

Introdução PGR 5
QUADRO DE VERSÕES 5
OBJETIVOS 6
ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO 6
FORMA DE REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DADOS 6
PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO PGR 7
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DE RISCOS 7
CRITÉRIOS PARA PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES 9
RECOMENDAÇÕES GERAIS 10
DIMENSIONAMENTO SESMT 12
DIMENSIONAMENTO CIPA 13
GLOSSÁRIO 13
Inventário de Riscos 13
Unidade: 14212 - SCPAR 15
GHE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / ADM 19
GHE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria de Comunicação 22
GHE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria Jurídica 27
GHE: DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT] 31
GHE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Licitações e Suprimentos 38
GHE: DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária / Unid. Seg. Credenciamento [ADM] 43
GHE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT] / NOITE 46
GHE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Controle Interno e Gestão de Riscos 54
GHE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Gestão da Qualidade 58
GHE: DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Supervisão de Relações Institucionais 61
GHE: DIRETORIA DA PRESIDENCIA /Supervisão de Auditoria 64
GHE: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS 68
GHE: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração 72
GHE: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Análise de Água 77
GHE: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Condução Veicular 81
GHE: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Jardinagem 85
GHE: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Contabilidade 89
GHE: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Almoxarifado/Compras/Patrimônio 93
GHE: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Finanças 99
GHE: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Gestão de Pessoas 103
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA 108
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA / Gerência Comercial 112
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Apoio Marítimo 116
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Armazenagem 120
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura 124
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção 128
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Meio Ambiente 134
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA] 138
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [ADM] 144
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM] 149
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE NOITE] 157
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [PRÁTICO DE TERRA] 165
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação 172
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA/Gerência de Infraestrutura/Fiscalização Berços 179

Plano de Ação 184
EXECUÇÃO DAS MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS 185
Unidade: 14212 - SCPAR 186
Conclusão PGR 234
RESPONSABILIDADES DA EMPRESA 234
RESPONSABILIDADES DOS TRABALHADORES 234
TERMO DE RESPONSABILIDADE EMPRESA 234
CONCLUSÃO PGR 234
ANEXOS 235
Assinaturas da Conclusão PGR 235
RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA 236
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART 237

Introdução PGR

QUADRO DE VERSÕES

Versão	Data	Atualização
001	Fevereiro/2024	Documento inicial

PGR

Em 08 de junho de 1978, a Portaria nº 3.214, aprovou as Normas Regulamentadoras - NR, do capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) relativas à Segurança e Medicina do Trabalho.

O texto da Norma Regulamentadora nº 1 - DISPOSIÇÕES GERAIS e GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS foi aprovado pela PORTARIA Nº 6.730, DE 09 DE MARÇO DE 2020, estabelecendo a obrigatoriedade da elaboração e implantação o Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados por estabelecimento a critério da organização por unidade operacional, setor ou atividade.

O PGR e a Norma Regulamentadora - NR29, trata especificamente das condições de segurança e saúde no trabalho portuário. Criada com o objetivo de proteger os trabalhadores que atuam nas atividades portuárias, a NR29 estabelece diretrizes e requisitos mínimos que as empresas e empregadores devem seguir para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável nos portos.

Em suma, a NR29 é fundamental para garantir que as atividades portuárias sejam realizadas de maneira segura e eficiente, protegendo a integridade física e mental dos trabalhadores envolvidos e contribuindo para a sustentabilidade e desenvolvimento do setor portuário no país.
Este programa constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a segurança e saúde dos empregados, proporcionando identificar as medidas de proteção ao trabalhador a serem implementadas, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

Dessa forma é importante seguir as diretrizes relacionadas aos demais programas e planos de segurança como: Plano de Controle e Emergência (PCE), Plano de Ajuda Mútua (PAM), Plano de Emergência Individual (PEI).

O PGR deverá estar articulado com o disposto nas demais NR, em especial com a NR-7 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e NR 17 Ergonomia, conforme os itens citados abaixo:

- 7.5.1 O PCMSO deve ser elaborado considerando os riscos ocupacionais identificados e classificados pelo PGR.
- 17.3.1.2 A avaliação ergonômica preliminar pode ser contemplada nas etapas do processo de identificação de perigos e de avaliação dos riscos descrito no item 1.5.4 da Norma Regulamentadora nº 01 (NR 01) - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.

Tendo também por objetivo avaliar as atividades desenvolvidas pelos empregados no exercício de todas as suas funções e ou atividades, determinando se os mesmos estiveram expostos a riscos ambientais com potencialidade de causar prejuízo à saúde ou a sua integridade física, em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação trabalhista.

A caracterização da exposição deve ser realizada em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação trabalhista, e realizada através de inspeção nos locais de trabalho do empregado considerando os dados constantes nos diversos documentos apresentados pela empresa.

São responsabilidades do empregador estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PGR, como atividade permanente da empresa ou instituição.

São responsabilidades dos trabalhadores colaborar e participar na implantação e execução do PGR; seguir as orientações recebidas no PGR e informar ao seu supervisor hierárquico direto, ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos trabalhadores.
Os riscos do PGR e os exames do PCMSO são gerenciados por meio de software de gestão de SST. Sendo assim, considerando a dinâmica do gerenciamento de riscos ocupacionais, esta documentação do PGR e PCMSO podem não serem atualizadas logo de imediato quando novas avaliações de riscos ocupacionais são efetuadas ou novos postos de trabalho são criados na organização. Entretanto, sempre que isso ocorrer, os ajustes serão feitos inicialmente no software, para que os riscos e controles dos exames sejam atualizados da forma mais tempestiva possível. Posteriormente à atualização das informações no software de gestão é que esta documentação do PGR e PCMSO serão atualizadas - em conformidades com os itens 1.5.3.1.2 e 1.6 da NR-1.

Importante ressaltar que o evento S-2240 (Condições Ambientais do Trabalho - Agentes Nocivos) deve reportar os agentes nocivos constantes na Tabela 24 do eSocial e no Anexo IV do Decreto 3048/1999 (legislação previdenciária relacionada a aposentadoria especial). Entretanto, os riscos constantes no ASO devem refletir a descrição dos perigos ou fatores de risco identificados e classificados no PGR que necessitem de controle médico previsto no PCMSO, ou a sua inexistência. Portanto, para a emissão do ASO, não serão observados apenas os agentes nocivos do evento S-2240 e o ASO poderá conter agentes de risco não relatados no evento S-2240 e no LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho).

OBJETIVOS

Consolidar os riscos ocupacionais e as medidas de prevenção (documento físico, digital, software), a fim de ser um instrumento de acompanhamento e melhoria contínua do desempenho de SST.

Fornecer parâmetros legais e técnicos, a partir de avaliação e controle de fatores de riscos, contribuindo com a empresa não apenas ao atendimento dos requisitos legais, mas também, à melhoria da qualidade de vida dos seus colaboradores.

ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

As avaliações ambientais são realizadas por profissional capacitado/habilitado da empresa Maxipas Saúde Ocupacional Ltda, in loco, sempre acompanhados pelo responsável da empresa ou preposto.

Dados necessários para a emissão do PGR, como por exemplo, levantamento dos fatores de risco/perigo, tempo de exposição, dentre outros, serão informados pelo acompanhante responsável durante visita técnica e analisados conjuntamente, com a verificação das atividades laborais.

Na metodologia de avaliação dos riscos ambientais são utilizadas como base as Normas Regulamentadoras, podendo ser complementadas com outras legislações e normas técnicas, como ACGIH (American Conference of Governmental Industrial Higyenists) e NHO (Norma de Higiene Ocupacional) da Fundacentro.

Os fatores de risco/perigos, são aqueles que podem ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador nos ambientes de trabalho, em função de natureza, concentração, intensidade, fator de exposição, probabilidade e gravidade.

Para caracterização dos riscos ambientais a metodologia utilizada se dá através da apresentação dos mesmos por Grupo Homogêneo de Exposição (GHE) ou Grupos de Exposição Similar (GES). Uma vez identificados os fatores de risco/perigos para determinado cargo, estes estarão enquadrados no grupo, em decorrência dos riscos ambientais de exposição.

Os levantamentos dos fatores de risco são realizados para antecipar, reconhecer, qualificar e quantificar, passíveis de ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador, podendo ser qualitativos (reconhecimento visual) ou quantitativos (reconhecimento por meio de medição por aparelhos).

Nem todos os fatores de riscos/perigos físicos e químicos são mensuráveis, estes e outros riscos, como os biológicos, são avaliados qualitativamente de acordo com o critério técnico no momento da avaliação.

Os fatores de risco/perigos físicos ruído e calor, por exemplo, sempre que identificados, deverão ser avaliados quantitativamente para comprovar o controle da exposição ou a inexistência dos riscos identificados na etapa de reconhecimento, para dimensionar a exposição dos trabalhadores ou subsidiar o equacionamento das medidas de controle.
Para cada risco/perigo são identificados também recomendações na forma de medidas propostas ou orientações. As medidas propostas são recomendações que exigem planejamento da execução, e constam no Plano de ações do PGR. Já, as orientações, devem ser de execução contínua no exercício da função.

CLASSIFICAÇÃO DE FREQUÊNCIA DE EXPOSIÇÃO

Ocasional (eventual): é a exposição a agentes nocivos, sem mensuração de tempo, previsível ou não. Ocorre algumas vezes, em certas ocasiões. Não faz parte da rotina de trabalho do funcionário.
Ocasional - Intermitente: é a exposição a agentes nocivos realizada de forma programada, repetido a certos intervalos, que ocorrem interrupções, descontínuo, que não ocorre todos os dias, mas quando ocorre fica mais de 30 minutos.
Ocasional - Permanente: é a exposição a agentes nocivos que não são realizadas todos os dias, mas quando realizadas, são executadas o dia todo.
Habitual - Ocasional: é a exposição a agentes nocivos que faz parte da rotina de trabalho do funcionário, porém ocorre de maneira esporádica, pontual e com curta duração. (Realizado todos os dias por no máximo 30 minutos)
Habitual - Intermitente: é a exposição a agentes nocivos realizada de forma programada todos os dias, faz parte da rotina de trabalho, repetido a certos intervalos, que ocorrem interrupções, descontínuo.
Habitual - Permanente: é a exposição a agentes nocivos que são realizadas todos os dias, durante toda jornada de trabalho.

FORMA DE REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DADOS

Deverá ser mantido pelo empregador ou instituição um registro de dados, estruturado de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PGR.

O PGR deverá ficar arquivado na empresa durante período mínimo de 20 (vinte) anos, sob a responsabilidade do empregador, bem como, estar sempre disponível aos trabalhadores interessados ou seus representantes e para as autoridades competentes.

A divulgação e avaliação periódica das informações contidas neste PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) deverá ser realizada a todos os trabalhadores da empresa, visando cumprir o estabelecido na NR-1.

Da prestação de informação digital e digitalização de documentos, o empregador deve prestar informações de segurança e saúde no trabalho em formato digital, conforme modelo aprovado pela STRAB, ouvida a SIT. Os documentos previstos nas NR podem ser emitidos e armazenados em meio digital com certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), normatizada por lei específica.

PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO PGR

Sempre a cada vinte e quatro meses deverá ser realizado uma revisão geral do PGR ou a cada trinta e seis meses para empresas certificadas em Sistema de Gestão de SST, a fim de que sejam avaliados o desenvolvimento, analisados e verificados os resultados alcançados com a adoção das medidas preventivas e corretivas recomendadas.

Quando houver alterações das exposições aos riscos ambientais, inclusões de grupo de exposição, acidentes e/ou doenças do trabalho deverão ser realizadas novas atualizações do PGR.

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
c) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
d) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
e) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DE RISCOS

Probabilidade (P)

A gradação da probabilidade da ocorrência do dano (efeito crítico) é feita atribuindo-se um índice de probabilidade (P) variando de 1 a 4, cujo significa do está relacionado no quadro abaixo:

P - Índice de probabilidade	
1	Altamente Improvável
2	Improvável
3	Pouco provável
4	Provável

O índice P é definido utilizando-se várias abordagens ou critérios.

Abordagens para atribuir o valor a P

P - definido com base em dados estatísticos de acidentes ou doenças relacionados ao trabalho obtidos ou fornecidos pela empresa ou do setor de atividade quando predominam situações similares.

P - definido a partir do perfil de exposição qualitativo, quando não forem possíveis ou disponíveis dados quantitativos. Quanto maior intensidade, duração e frequência da exposição maior será a probabilidade de ocorrência do dano e maior será o valor atribuído a P.

P - definido a partir do perfil de exposição quantitativo baseado na estimativa da média aritmética do perfil de exposição ou baseado na estimativa do percentil 95% e comparando-se com o valor do limite de exposição ocupacional.

P - definido em função do fator de proteção considerando a existência e a adequação de medidas de controle. Quanto mais adequadas e eficazes forem as medidas de controle, menor será o valor atribuído a P.

Tabela 1 Critérios para gradação da probabilidade de ocorrência do dano (P)

P - Índice de probabilidade	Perfil de exposição qualitativo	Perfil de exposição quantitativo	Fator de proteção
1 Altamente Improvável	Exposição baixa: contato não frequente com o agente ou frequente a baixíssimas concentrações/ intensidades.	Exposição inferior a 10% do Limite de Exposição Ocupacional. E < 10% LEO Percentil 95 < 0,1 x LEO	As medidas de controle existentes são adequadas, eficientes e há garantias de que sejam mantidas em longo prazo
2 Improvável	Exposição moderada: contato frequente com o agente a baixas concentrações/ intensidades ou contato não frequente a altas concentrações/ intensidades.	Exposição estimada entre 10% e 50% do Limite de Exposição Ocupacional. 10% < E <= 50% LEO Percentil 95 entre 0,1 x LEO e 0,5 x LEO	As medidas de controle existentes são adequadas e eficientes, mas não há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.
3 Pouco provável	Exposição significativa ou importante: contanto frequente com o agente a altas concentrações/ intensidades.	Exposição estimada entre 50% e 100% do Limite de Exposição Ocupacional. 50% < E <= 100% LEO Percentil 95 entre 0,5 x LEO 1,0 x LEO	As medidas de controle existentes são adequadas mas apresentando desvios ou problemas significativos. A eficiência é duvidosa e não há garantias de manutenção adequada.
4 Provável	Exposição excessiva: contato frequente com o agente a concentrações/ intensidades elevadíssimas.	Exposição estimada acima do Limite da Exposição Ocupacional E > 100% LEO Percentil 95 > 1,0 x LEO	Medidas de controle inexistentes ou as medidas existentes são reconhecidamente inadequadas.

Obs.: Quadro adaptado de MULHAUSEN & DAMIANO (1998) e Apêndice D da BS 8800.

Gravidade (G)

Para a gradação da gravidade do dano potencial (efeito crítico) atribui-se um índice de gravidade (G) variando de 1 a 4 conforme os critérios genéricos relacionados na Tabela 2 e os critérios especiais da Tabela 3

Tabela 2 - Critérios para gradação da gravidade do dano (G)

G Índice de gravidade	CRITÉRIO UTILIZADO (GENÉRICO)	EXEMPLOS
1 Reversível Leve	Lesão de doenças leves, com efeitos reversíveis levemente prejudiciais	Ferimentos leves, irritações leves, que não impliquem em afastamento não superior a 1 dias etc.
2 Reversível Severo	Lesão ou doença sérias, com efeitos reversíveis severos e prejudiciais.	Irritações sérias, pneumoconiose não fibrogênica, lesão reversível que implique em afastamento superior a 15 dias, etc.
3 Irreversível	Lesão ou doença críticas, com efeitos irreversíveis severos e prejudiciais que podem limitar a capacidade funcional.	PAIR, danos ao sistema nervoso central (SNC), lesões com sequelas que impliquem em afastamentos de longa duração ou em limitações da capacidade funcional.
4 Fatal ou Incapacitante	Lesão ou doença incapacitante ou fatal.	Perda de membros ou órgãos que incapacitem definitivamente para o trabalho, lesões múltiplas que resultem em morte, doenças progressivas potencialmente fatais, como pneumoconise.

A gradação da gravidade do dano (G) também pode ser feita utilizando critérios especiais relacionados com o potencial do perigo em causar danos, como por exemplo:

- o potencial carcinogênico, mutagênico e teratogênico de agentes químicos e físicos tendo por base a classificação da IARC ou da ACGIH;
- o potencial de agentes químicos causar danos locais quando em contato com olhos e pele;
- o valor do TLV (LEO proposto pela ACGIH) para contaminantes atmosféricos, pois quanto menor for o
- valor do TLV maior será o potencial do agente em casar danos (ver ACGIH, 2001);
- a classificação em grupos de riscos para Agentes Biológicos Microorganismos patogênicos.

Tabela 3 - Critérios para gradação da gravidade em função do potencial do perigo causar danos (G)

G Índice de gravidade do dano	CRITÉRIO UTILIZADO				
	Potencial carcinogênico, mutagênico ou teratogênico (Agentes químicos e físicos)	Potencial de danos locais por contato com olhos e pele (Agentes químicos)	TLVa (ACGIH) - Contaminantes atmosféricos		Grupos de Risco de Biosse- gurança (microorganismos patogênicos)
			Gás ou Vapor	Particulados	
1 Reversível Leve	Agentes sob suspeita de ser carcinogênico, mutagênico ou teratogênico mas os dados existentes são insuficientes para classificar. (Grupo A4 da ACGIH)	Agente classificado como irritante leve para a pele, olhos e mucosas.	> 500 ppm	>= 10 gm/m³	Agentes do Grupo de Risco 1: risco individual e para a comunidade ausente ou muito baixo
2 Reversível Severo	Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico confirmado para animais. (Grupo A3 da ACGIH)	Agente classificado como irritante para mucosas, olhos, pele e sistema respiratório superior.	101 a 500 ppm	> 1 e < 10 mg/ m³	Agentes do Grupo de Risco 2: risco individual moderado, baixo risco para a comunidade.
3 Irreversível	Agentes carcinogênico, teratogênico ou mutagênico suspeito para seres humanos. (Grupo A2 da ACGIH)	Agente altamente irritante ou corrosivo para mucosas, pele, sistema respiratório e digestivo, resultando em lesões irreversíveis limitantes da capacidade funcional.	11 a 100 ppm	0,1 e <= 1 mg/ m³	Agentes do Grupo de Risco 3: alto risco individual, baixo risco para a comunidade.
4 Fatal ou Incapacitante	Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico confirmado para seres humanos. (Grupo A1 da ACGIH)	Agente com efeito cáustico ou corrosivo severo sobre a pele, mucosa e olhos (ameaça causar perda da visão), podendo resultar em morte ou lesões incapacitantes.	<= 10 ppm	<= 0,1 mg/m³	Agentes do Grupo de Risco 3: alto risco individual, alto risco para a comunidade.

Avaliação do Risco

Estimar e definir a categoria de cada risco, a partir da combinação dos valores atribuídos para probabilidade (P) e gravidade (G) do dano, utilizando a matriz apresentada na Tabela 4, que define a categoria de risco resultante dessa combinação.

TABELA 4 - Matriz de Risco para estimar a categoria de risco

PROBABILIDADE				
4 Provável (E > LEO)	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO	RISCO ALTO	RISCO CRÍTICO
3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO	RISCO ALTO
2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	RISCO BAIXO	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO
1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	RISCO IRRELEVANTE	RISCO BAIXO	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO
	1 Reversível leve	2 Reversível severo	3 Irreversível severo	4 Fatal ou incapacitante
	GRAVIDADE			

Obs. Matriz elaborada a partir da combinação das matrizes apresentadas por MULHAUSEN & DAMIANO (1998) e pelo apêndice D da BS 8800 (BSI, 1996).

CRITÉRIOS PARA PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES

Este item tem o objetivo de auxiliar o profissional da Maxipas na elaboração do plano de ação. Seguindo a tabela 5, pode-se identificar algumas ações que devem ser implementadas levando-se em consideração a probabilidade e a gravidade do dano:

- Situações em que medidas de controle são necessárias;
- Situações em que mais informações são necessárias para que as mudanças sejam implementadas. Essas situações acontecem principalmente quando a avaliação do risco foi considerada Moderada, Substancial e Intolerável (ex. de mais informações que podem ser coletadas: medições quantitativas mais detalhadas, pesquisa a respeito das características de determinado agente);
- Situações em que somente a manutenção das medidas existentes é suficiente para controlar o perigo.

Observações:

1. Caso a tabela 5 indique que para determinado risco não é necessário realizar uma ação específica, mas a empresa venha a receber uma autuação de organismo fiscalizador, ou venha acontecer algum acidente em decorrência do perigo relacionado ao risco, deve-se realizar alguma ação para minimizar esse risco, independente do resultado obtido na tabela 5.
2. O plano de ação deve ser amplo e deve atender as reais necessidades de melhoria da empresa, não se prendendo somente as exigências da NR 1. O profissional da Maxipas deve verificar se as exigências legais mínimas estão sendo atendidas e com base no levantamento de perigos e avaliação dos riscos, traçar objetivos e metas que demonstrem a existência de um programa efetivo de gestão dos riscos.

Tabela 5 - Critérios para priorização de ações controles e obtenção de informações adicionais

Nível de Risco	Ação e Cronograma
Risco Irrelevante	Nenhuma ação é requerida e nenhum registro documental precisa ser mantido.
Risco Baixo	Nenhum controle adicional é necessário. Pode-se considerar uma solução mais econômica ou a aperfeiçoamento que não imponham custos extras. A monitoração é necessária para assegurar que os controles são mantidos.
Risco Médio	Devem ser feitos esforços para reduzir o risco, mas os custos de prevenção devem ser cuidadosamente medidos e limitados. As medidas de redução de risco devem ser implementadas dentro de um período de tempo definido. Quando o risco moderado é associado a consequências extremamente prejudiciais, uma avaliação ulterior pode ser necessária, a fim de estabelecer, mais precisamente, a probabilidade de dano, como uma base para determinar a necessidade de medidas de controle aperfeiçoadas.
Risco Alto	O trabalho não deve ser iniciado até que o risco tenha sido reduzido. Recursos consideráveis poderão ter de ser alocados para reduzir o risco. Quando o risco envolver trabalho em execução, ação urgente deve ser tomada.
Risco Crítico	O trabalho não deve ser iniciado nem continuar até que o risco tenha sido reduzido. Se não for possível reduzir o risco, nem com recursos ilimitados, o trabalho tem de permanecer proibido.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

- A empresa deve elaborar ordens de serviço de Medicina e Segurança do Trabalho, dando ciência aos trabalhadores quanto aos riscos profissionais que possam originar-se nos locais de trabalho e os meios para prevenir e limitar tais riscos, bem como as medidas adotadas pela empresa para tal fim;
- Importante ter em mente que não basta à existência de EPIs, sendo fundamental o treinamento para sua utilização, além de laudos técnicos dos respectivos EPIs, fornecidos pelos fabricantes, assegurando sua efetiva proteção, como estabelece a NR-6 "Equipamentos de Proteção Individual EPI";
- A empresa deverá fornecer exigir o uso dos equipamentos de proteção individual;
- Exigir dos fornecedores de EPIs, os respectivos CA - Certificado de Aprovação atualizado;
- Elaborar arquivo com a documentação técnica (Certificado de Aprovação) referente aos equipamentos de proteção individual utilizado, documentação de fornecimento obrigatório pelos fabricantes, assegurando sua efetiva proteção, como estabelece a NR-6 "Equipamentos de Proteção Individual - EPI";
- Estabelecer procedimentos para aquisição entrega e substituição dos EPIS adequados a cada atividade;
- Manter locais adequados para higienização e guarda dos EPIs;
- Sinalizar todos os locais onde existe a obrigatoriedade do uso do EPI;
- A empresa deverá adequar-se aos Programas/Sistemas de Gestão de Segurança da contratante para atendimento e controle dos riscos;
- A empresa deverá cumprir com o cronograma de ação do PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos e da AET - Analise Ergonômica do Trabalho (se aplicável) na garantia de melhor adequação, treinamento e capacitação dos colaboradores;
- Realizar o levantamento ambiental, na forma quantitativa e elaborar LTCAT, adotando medidas dentro dos níveis de ação para cada agente agressivo a saúde presente;
- De acordo com a NR-5, as instituições que admitam trabalhadores como empregados devem constituir CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio);
- Dimensionar o SESMT, o dimensionamento do SESMT vincula-se à gradação do risco da atividade principal e ao número total de empregados do estabelecimento, conforme previsto nos Quadros I e II da Norma Regulamentadora nº 04;

- Dimensionar da CIPA, o dimensionamento do CIPA vincula-se à gradação do risco da atividade principal e ao número total de empregados do estabelecimento, conforme previsto nos Quadros I da Norma Regulamentadora nº 05;
- Adotar medidas de prevenção de incêndios, em conformidade com a legislação estadual e as normas técnicas aplicáveis;
- Exigir das empresas terceirizadas e manter no local de trabalho toda documentação obrigatória referente a segurança e medicina do trabalho incluindo PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) e PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional) atualizados.

PARA COLABORADORES QUE REALIZAM ATIVIDADES EM HOME OFFICE:

O tele trabalho deve ser exercido em condições de qualidade de vida e de saúde do trabalhador, abrangendo não só a ausência de afecção ou de doenças, mas também os elementos físicos e mentais que afetam a saúde e estão diretamente relacionados com a segurança e a higiene do trabalho. O tele trabalho exige necessariamente adaptação e treinamento (principal e complementar necessário), incluindo treinamento mínimo para o tele trabalho para fins de qualificação e motivação das pessoas, de forma a que sejam atingidos níveis adequados de segurança e higiene. Instruir os empregados, de maneira expressa, clara e objetiva, quanto ás precauções a tomar a fim de evitar doenças, físicas e mentais e acidentes de trabalho, bem como adotar medidas de segurança como intervalos e exercícios laboratoriais.

- Procure um local sem uso, que não esteja no meio da passagem para outros cômodos e que ofereça privacidade e isolamento acústico.
- Escolha um ambiente com iluminação adequada, longe de reflexos e incidência de raios solares.
- Verifique o posicionamento da mesa e do monitor para que a luz natural não reflita diretamente na tela causando desconforto ou fadiga. Nas atividades em escritório recomenda-se 500 lux, conforme NHO-11.
- Verifique o posicionamento dos mobiliários como cadeiras, mesas, monitores de vídeo e notebooks. A posição do monitor deve estar entre 50 a 70 cm de distância dos olhos. O ângulo de visão da tela do monitor deve ser 10 a 20°.
- O topo do monitor deve estar na altura dos olhos ou ligeiramente abaixo deles.
- Adote uma boa postura de trabalho, com pescoço alinhado, de forma que a coluna permaneça reta, os antebraços sempre apoiados, com cotovelos próximos do tronco, devendo haver bom espaçamento entre as pernas na posição sentada.
- Caso não possua uma cadeira estofada em casa, utilize almofadas no assento e encosto, deixando-a mais confortável e mantendo a postura mais alinhada.
- Caso a mesa utilizada não possua a borda anterior arredondada, é indicado utilizar uma toalha de louça, rosto, entre outras na frente do teclado para apoiar os antebraços, diminuindo a compressão no local.
- Caso seus pés não toquem o chão quando sentado, você poderá utilizar uma caixa para apoiar os pés, diminuindo a sobrecarga da região posterior das pernas.
- Escolha um local que possua circulação natural de ar. Caso o ambiente escolhido não possua janelas ou esteja voltado para o local com barulho externo, você pode optar por uma ventilação artificial, como ventilador ou ar condicionado. O importante é possuir um conforto térmico, tornando o ambiente agradável.
- Evite trabalhar à noite, ou seja, dê preferência ao horário comercial durante o dia, estabelecendo uma rotina todos os dias (assim como na empresa).
- Estabeleça horário de início e fim do trabalho, bem como horário da refeição (assim como na empresa).
- Constitua uma pausa de 8 a 10 minutos a cada hora trabalhada (nessa pausa, saia do local de trabalho, faça alguns exercícios, relaxe o corpo e a mente, beba água e vá ao banheiro, caso necessário).
- Organize os materiais de trabalho de forma a ter aqueles que utiliza com mais frequência, mais próximos e de fácil acesso.
- Evite metas de trabalho. Caso não seja possível, se organize para que as mesmas possam ser cumpridas.
- Se possível, utilize a internet via cabo a fim de ter uma conexão mais rápida.
- Oriente a família de que você está em horário de trabalho e não pode ser interrompido, procure ter uma interação com eles nas pausas, mas sem exigências cognitivas extras pela família (se possível).
- Evite fazer mais de duas tarefas ao mesmo tempo (se possível).
- Em dificuldades com a atividade, realize reuniões virtuais, assim, poderá esclarecer dúvidas, pedir apoio e saber o que cada integrante está desenvolvendo.
- Resista à tentação de trabalhar com pijamas. O cérebro precisa entender que é hora de trabalho e não de relaxamento ou férias. Tenha cuidado com as informações que recebe da empresa, assuntos sigilosos permanecem sigilosos e devem ser tratados com cuidado.

DIMENSIONAMENTO SESMT

4.4 Modalidades

4.4.1 O SESMT deve ser constituído nas modalidades individual, regionalizado ou estadual.

- Individual: quando possuir estabelecimento enquadrado no Anexo II da NR-04;
- Regionalizado: quando possuir estabelecimento que se enquadre no Anexo II e outro(s) estabelecimento(s) que não se enquadre(m);
- Estadual: quando o somatório de trabalhadores de todos os estabelecimentos da mesma unidade da federação alcance os limites previstos no Anexo II, desde que nenhum estabelecimento individualmente se enquadre.

4.5 Dimensionamento

4.5.1 O dimensionamento do SESMT vincula-se ao número de empregados da organização e ao maior grau de risco entre a atividade econômica principal e atividade econômica preponderante no estabelecimento, nos termos dos Anexos I e II, observadas as exceções previstas nesta NR.

	Nº de Trabalhadores no estabelecimento								
Grau de Risco	**Profissionais**	**50 a 100**	**101 a 250**	**251 a 500**	**501 a 1.000**	**1.001 a 2.000**	**2.001 a 3.500**	**3.501 a 5.000**	**Acima de 5.000 Para cada grupo De 4.000 ou fração acima 2.000****
1	Técnico Seg. Trabalho				1	1	1	2	1
	Engenheiro Seg. Trabalho						1*	1	1*
	Aux./Tec. Enferm. do Trabalho						1***	1	1
	Enfermeiro do Trabalho							1*	
	Médico do Trabalho					1*	1*	1	1*
2	Técnico Seg. Trabalho				1	1	2	5	1
	Engenheiro Seg. Trabalho					1*	1	1	1*
	Aux./Tec. Enferm. do Trabalho					1***	1***	1	1
	Enfermeiro do Trabalho							1	
	Médico do Trabalho					1*	1	1	1
3	Técnico Seg. Trabalho		1	2	3	4	6	8	3
	Engenheiro Seg. Trabalho				1*	1	1	2	1
	Aux./Tec. Enferm. do Trabalho					1***	1	1	1
	Enfermeiro do Trabalho						1	1	
	Médico do Trabalho				1*	1	1	2	1
4	Técnico Seg. Trabalho	1	2	3	4	5	8	10	3
	Engenheiro Seg. Trabalho		1*	1*	1	1	2	3	1
	Aux./Tec. Enferm. do Trabalho				1***	1***	1	1	1
	Enfermeiro do Trabalho						1	1	
	Médico do Trabalho		1*	1*	1	1	2	3	1

(*) Tempo parcial (mínimo de três horas)

(**) O dimensionamento total deverá ser feito levando-se em consideração o dimensionamento da faixa de 3.501 a 5.000, acrescido do dimensionamento do(s) grupo(s) de 4.000 ou fração acima de 2.000.

(***) O empregador pode optar pela contratação de um enfermeiro do trabalho em tempo parcial, em substituição ao auxiliar ou técnico de enfermagem do trabalho.

OBSERVAÇÕES:

A) hospitais, ambulatórios, maternidades, casas de saúde e repouso, clínicas e estabelecimentos similares deverão contratar um enfermeiro do trabalho em tempo integral quando possuírem mais de quinhentos trabalhadores; e

B) em virtude das características das atribuições do SESMT, não se faz necessária a supervisão do técnico de enfermagem do trabalho por enfermeiro do trabalho, salvo quando a atividade for executada em hospitais, ambulatórios, maternidades, casas de saúde e repouso, clínicas e estabelecimentos similares.

DIMENSIONAMENTO CIPA

5.4 Constituição

5.4.1 A CIPA será constituída por estabelecimento e composta de representantes da organização e dos empregados, de acordo com o dimensionamento previsto no Quadro I desta NR, ressalvadas as disposições para setores econômicos específicos.

Quadro I – Dimensionamento da CIPA

NÚMERO DE EMPREGADOS NO ESTABELECIMENTO															
GRAU de RISCO*	Nº de INTEGRANTES da CIPA	0 a 19	20 a 29	30 a 50	51 a 80	81 a 100	101 a 120	121 a 140	141 a 300	301 a 500	501 a 1000	1001 a 2500	2501 a 5000	5001 a 10.000	Acima de 10.000 para cada grupo de 2500 acrescentar
1	Efetivos					1	1	1	1	2	4	5	6	8	1
	Suplentes					1	1	1	1	2	3	4	5	6	1
2	Efetivos				1	1	2	2	3	4	5	6	8	10	1
	Suplentes				1	1	1	1	2	3	4	5	6	8	1
3	Efetivos		1	1	2	2	2	3	4	5	6	8	10	12	2
	Suplentes		1	1	1	1	1	2	2	4	4	6	8	8	2
4	Efetivos		1	2	3	3	4	4	4	5	6	9	11	13	2
	Suplentes		1	1	2	2	2	2	3	4	5	7	8	10	2

*Grau de Risco conforme estabelecido no Quadro I da NR-04 - Relação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE (Versão 2.0), com correspondente Grau de Risco - GR para fins de dimensionamento do SESMT.

5.4.13 Quando o estabelecimento não se enquadrar no Quadro I e não for atendido por SESMT, nos termos da Norma Regulamentadora nº 4 (NR-04), a organização nomeará um representante da organização dentre seus empregados para auxiliar na execução das ações de prevenção em segurança e saúde no trabalho, podendo ser adotados mecanismos de participação dos empregados, por meio de negociação coletiva.

GLOSSÁRIO

ACGIH	ACGIH American Conference of Governmental Industrial Hygienists.
AREN	Valor da Aceleração Resultante de Exposição Normalizada.
AIHA	American Industrial Hygiene Association.
CA	Certificado de Aprovação.
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho.
dB(A)	Decibel - é a Unidade Dimensional para "medir" o ruído. A escala "A" é indicada para avaliar a exposição a ruído ocupacional, pois é a que mais se aproxima da resposta do ouvido humano.
DOSE	Quantidade % (percentual) indicando se a exposição ao ruído ultrapassa o limite de tolerância. Dose superior a 1(um) significa superação do limite de tolerância.
ENIT	Escola Nacional da Inspeção do Trabalho.
EPC	Equipamento de Proteção Coletiva.
EPI	Equipamento de Proteção Individual.
FISPQ	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico.
GES	Grupo de Exposição Similar.
GHE	Grupo Homogêneo de Exposição.
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social.
LT	Limite de Tolerância.
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego.
NA	Nível de Ação - valor da intensidade do agente a partir do qual se fazem necessárias medidas preventivas.
NEN	Nível de Exposição Normalizado.
NIOSH	National Institute for Occupational Safety and Health.
NHO	Norma de Higiene Ocupacional.
NR	Norma Regulamentadora
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.
PPR	Programa de Proteção Respiratória.
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.
VDVR	Valor da Dose de *Vibração* Resultante.

Inventário de Riscos

UNIDADE

14212 - SCPAR

SCPAR PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL S.A.
29.307.982/0001-40

Endereço

AV ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782 - N/A - CENTRO - SAO FRANCISCO DO SUL/SC
89240000

CNAE

5231-1/01 - Administração da infraestrutura portuária
Grau de Risco 3

Caracterização dos processos e ambientes de trabalho

242 funcionários

Setor	Cargo	Funcionários
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA	AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA	1
	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	2
	ASSESSORA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO	1
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Gestão da Qualidade	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria de Comunicação	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
	ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO	1
	ASSESSORA DE APOIO MARÍTIMO	1
	JORNALISTA	1
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria Jurídica	ADVOGADA	1
	ASSESSORA JURÍDICA	1
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Licitações e Suprimentos	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	6
	GERENTE DE LICITAÇÕES E SUPRIMENTOS	1
	OPERADOR PORTUÁRIO II	1
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [ADM]	AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS	1
	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	2
	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT]	AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA	27
	GERENTE DE GUARDA PORTUÁRIA	1
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Auditoria	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1

DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Controle Interno e Gestão de Riscos	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Relações Institucionais	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
	ASSESSOR DE DIREÇÃO	1
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração	AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA	1
	AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS	4
	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	2
	ARTÍFICE I	6
	GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO	1
	MOTORISTA	3
	OPERADOR PORTUÁRIO II	7
	SUB GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO	1
	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	3
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Contabilidade	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
	CONTADORA	1
	GERENTE DE CONTABILIDADE	1
	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	2
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Finanças	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	3
	GERENTE DE FINANÇAS	1
	OPERADOR PORTUÁRIO II	2
	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	2
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Gestão de Pessoas	AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA	2
	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	2
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1
	OPERADOR PORTUÁRIO II	1
	PSICÓLOGA	1
	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	1
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E	ASSESSOR DE DIREÇÃO DA DIRETORIA	1

LOGÍSTICA	DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA	
	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência Comercial	GERENTE COMERCIAL	1
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Apoio Marítimo	AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS	1
	GERENTE APOIO MARÍTIMO	1
	OPERADOR PORTUÁRIO II	3
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Armazenagem	ARTÍFICE II	1
	GERENTE DE ARMAZENAGEM	1
	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura	AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS	2
	ARTÍFICE I	2
	ARTÍFICE II	2
	GERENTE DE INFRAESTRUTURA	1
	OPERADOR PORTUÁRIO II	4
	SUBGERENTE DE INFRAESTRUTURA	1
	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	1
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Meio Ambiente	AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA	1
	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
	GERENTE DE MEIO AMBIENTE	1
	OPERADOR PORTUÁRIO II	1
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações	GERENTE DE OPERAÇÕES	1
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [ADM]	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
	OPERADOR PORTUÁRIO II	5
	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
	AGENTE EM ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO	1
	OPERADOR PORTUÁRIO II	13

DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA]	OPERADOR PORTUÁRIO II	7
	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE NOITE]	AGENTE EM ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO	1
	ARTÍFICE II	1
	OPERADOR PORTUÁRIO II	4
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [PRÁTICO DE TERRA]	ARTÍFICE II	1
	OPERADOR PORTUÁRIO II	4
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
	SUBGERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1

GHE

DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / ADM

4 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA

Cargo AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA

Dar suporte direto administrativo e operacional ao Gerente de Segurança Portuária nos assuntos de segurança e controle. Dar suporte no que for necessário ao Supervisor de Credenciamento nos assuntos de segurança e controle. Coordenar, orientar, supervisionar e operacionalizar as atividades de ação preventiva/corretiva de combate a incêndio, salvamento, resgate e outros acidentes de mesma natureza ou semelhante. Manter informado o Gerente de Segurança Portuária sobre ocorrências na SCPAR-PSFS, bem como diligências efetuadas e os seus resultados. Participar da execução de projetos que visam modificar ou implantar sistemas de melhoria nos processos de controle de carga, pessoal e obras civis. Cumprir e fazer cumprir o Plano de Segurança Portuária em conformidade com o Código Internacional de Segurança e Proteção de Navios e Instalações Portuárias - ISPS/CODE, coordenado pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis - CONPORTOS e CESPORTOS.

Funcionários: 1

Cargo AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Presidir e supervisionar atividades da SCPAR PSFS. Designar ocupantes a exercerem cargo, emprego e função de chefia, supervisão e assessoria. Submeter, anualmente aos órgãos competentes a prestação de contas, a proposta orçamentária e o plano de trabalho para o exercício seguinte, observar os prazos legais. Representar a SCPAR PSFS no CAP. Desenvolver projetos, políticas e ações para manter o equilíbrio financeiro da SCPAR PSFS. Adotar providências no sentido de: realizar a exploração comercial do Porto, melhor atender a demanda de transportes, reduzir o custo operacional, aumentar as respectivas rendas, incentivar a produtividade individual ou de grupo. Exercer diretamente ou por delegação, as demais competências estabelecidas pelo Estatuto da SCPAR PSFS. Dar suporte administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.

Funcionários: 2

Cargo ASSESSORA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Coordenar internamente as atividades de planejamento governamental, no âmbito da SCPAR PSFS. Assessorar a presidência e as unidades internas nos assuntos de sua competência. Elaborar o PPA e Lei de Diretrizes Orçamentárias, Orçamento Anual de investimento, Planejamento Estratégico. Levantar os indicadores e metas de desempenho, táticos e operacionais. Articular-se com o órgão central de Planejamento Portuário, atualizar o Plano Mestre. Atualizar o PDZ. Emitir relatórios para atingir pontuação máxima do IGAP. Atualizar os itens de publicidade obrigatória no site da SCPAR PSFS. Elaborar e levar à aprovação a Carta Anual de Governança, Carta Anual de Políticas Públicas, Estratégia de Longo Prazo, Contrato de Gestão e Resultados e Plano de Negócio Anual. Elaborar e propor ao CONSAD as metas dos indicadores. Manter o Programa 5S ativo, capacitar equipes de auditores e responsáveis de área. Atualizar o mapeamento de processos. Implantar as normas NBR ISO definidas pela Diretoria Executiva.

Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / ADM**	
Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Ruído**	Grupo **Físico**
Descrição	Exposição ao ruído.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Perda auditiva.
Fontes ou circunstâncias	Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos
Exposição	
Critério	Quantitativo
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da

		Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.			
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbio do sistema osteomuscular			
Fontes ou circunstâncias		Equipamentos e/ou mobiliários			
Prevenção e controle					
Medidas administrativas		Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias		Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.			
Outras informações adicionais					
Orientação		A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.			

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores
Fontes ou circunstâncias	Condição de trabalho/organizacional
Exposição	
Critério	Qualitativo

Perfil de exposição		Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
Orientação		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco**			

		Probabilidade: Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		-Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria de Comunicação

4 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial.

Setor DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria de Comunicação
Cargo AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.
Funcionários: 1

Cargo ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO
Coordenar e orientar os trabalhos do profissional de Jornalismo. Divulgar as potencialidades econômicas do Porto, como a movimentação de cargas, estatísticas, obras de ampliação, melhoramentos e outras informações inerentes à atividade portuária da SCPAR PSFS. Divulgar nos órgãos de imprensa, falada, escrita, televisionada e digital, as notícias das atividades portuárias e outras de natureza afins. Publicar no endereço eletrônico da SCPAR PSFS todas as suas ações executadas (obras, serviços e relatório de atividades). Promover a elaboração, a coleta, a armazenagem, a utilização e a divulgação das informações e estudos estatísticos, no âmbito da SCPAR PSFS. Organizar, e coordenar recepções, no âmbito da SCPAR PSFS, quando se fizer necessário. Promover o relacionamento da SCPAR PSFS com agências de publicidade e outras entidades da imprensa. Organizar e coordenar a participação da SCPAR PSFS em eventos comerciais, acadêmicos e de divulgação.
Funcionários: 1

Cargo ASSESSORA DE APOIO MARÍTIMO
Planejar, elaborar e manter atualizados os levantamentos hidrográfico e geotécnico do canal de acesso, da bacia de evolução, da área de fundeio e dos cais de atracação do Porto de São Francisco do Sul.Coordenar e supervisionar o balizamento do canal de acesso, bacia de evolução e área de fundeio do Porto de São Francisco do Sul.Coordenar e supervisionar as operações de dragagem e derrocagem no Porto de São Francisco do Sul.
Funcionários: 1

Cargo JORNALISTA
Dar suporte direto, administrativo e operacional ao Assessor de Comunicação. Organizar, e coordenar recepções, no âmbito da SCPAR-PSFS, quando se fizer necessário. Promover o relacionamento da SCPAR-PSFS com agências de publicidade e outras entidades da imprensa. Operacionalizar a participação da SCPAR-PSFS em eventos comerciais, acadêmicos e de divulgação. Produzir e editar materiais fotográficos, escritos ou de qualquer outra mídia. Gerir as redes sociais da SCPAR-PSFS e alimentá-las de informações conforme orientação da Presidência.
Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria de Comunicação**					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ação de Intempéries**		Grupo **Físico**			
Descrição		Exposição a intempéries.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Queimaduras, Insolação, gripe			
Fontes ou circunstâncias		Sol Garoa Realização de Assessorias e Matérias jornalísticas			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade**: Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.			

Identificação			
Perigo/Fator de Risco **Ruído**		Grupo **Físico**	
Descrição		Exposição ao ruído.	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Perda auditiva.	
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.	
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	70.64 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01

Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado apesar de os monitores possirem regulagem de ajuste.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

Identificação			
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**		Grupo **Ergonômico**	
Descrição		Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Fadiga visual	
Fontes ou circunstâncias		Iluminação artificial e natural	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.	
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	273 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**

13/12/2023	136 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	319 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	133 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11

Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO

Ações necessárias	Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS 133 lux, ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO 319 lux, ASSESSORA DE APOIO MARÍTIMO 136 lux, JORNALISTA 273 lux
Outras informações adicionais	
Orientação	A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores
Fontes ou circunstâncias	Condição de trabalho/organizacional
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.

Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Ações necessárias	Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.
Outras informações adicionais	
Orientação	Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também

	ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria Jurídica

2 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria Jurídica

Cargo ADVOGADA

Prestar apoio direto, administrativo, burocrático e jurídico ao Assessor Jurídico. Propor, contestar e acompanhar ações em geral. Estudar e elaborar anteprojetos de leis, decretos, regulamentos e alterações subsequentes. Atender juridicamente as atividades em licitações. Exercer por seu procurador, a representação judicial da SCPAR PSFS. Participar de processos e inquéritos. Promover a cobrança judicial de tarifas e multas que constituam receita da SCPAR-PSFS. Analisar os aspectos jurídicos no procedimento de préqualificação. Prospectar projetos, estudos técnicos, termos de referência, acompanhar a implementação. Elaborar os contratos, convênios, acordos e outros. Complementar informações levantadas, inquirindo o cliente, testemunhas e outros, e tomar medidas para obter os elementos necessários à análise de uma situação e estabelecimento de ações. Desenvolver outras atribuições compatíveis com o cargo e com a função.

Funcionários: 1

Cargo ASSESSORA JURÍDICA

Coordenar e orientar os trabalhos do profissional de Direito e Supervisor Jurídico. Observar a orientação jurídica fixada pela Procuradoria Geral do Estado - PGE, cumprir todas as suas determinações e recomendações. Administrar as atividades com assessoramento e consultoria jurídica. Coordenar pareceres jurídicos e as atividades relacionadas com a legislação portuária, propor medidas e solicitar providências no sentido de sua aplicação e cumprimento. Requerer informações e documentos indispensáveis à defesa judicial e extrajudicial da SCPAR-PSFS. Responsabilizar-se legalmente no âmbito de suas competências e responder a todos. Assessorar o Conselho de Administração quanto aos aspectos jurídicos da concessão de benefícios a servidores e trabalhadores as instâncias de fiscalização e controle das atividades públicas. Desenvolver outras atribuições compatíveis com o cargo e com a função.

Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria Jurídica**					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ruído**			Grupo **Físico**		
Descrição			Exposição ao ruído.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.		
Fontes ou circunstâncias			Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores			
Fontes ou circunstâncias		Condição de trabalho/organizacional			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
Orientação		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT]

17 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial; Trabalho externo.

Setor DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT]
Cargo GERENTE DE GUARDA PORTUÁRIA
Dar suporte ao Gerente de Segurança Portuária, Supervisor de Credenciamento nos assuntos de segurança e controle. Coordenar atividades de ação preventiva/corretiva de combate a incêndio, salvamento, resgate e outros acidentes de mesma natureza ou semelhante. Informar o Gerente sobre ocorrências na SCPAR-PSFS, diligências efetuadas e os seus resultados. Participar da execução de projetos que visam modificar, implantar sistemas de melhoria nos processos de controle de carga, pessoal e obras civis. Cumprir o Plano de Segurança Portuária conforme o Código Internacional de Segurança e Proteção de Navios e Instalações Portuárias - ISPS/CODE, coordenado pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis - CONPORTOS e CESPORTOS. Cumprir e fazer cumprir as normas emanadas pela Secretaria da Receita Federal, da Polícia Federal e outras autoridades intervenientes, bem como as normas emanadas da SCPAR-PSFS.
Funcionários: 1

Setor DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT]
Cargo AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA
Dar suporte ao Gerente de Segurança Portuária, Supervisor de Credenciamento nos assuntos de segurança e controle. Coordenar atividades de ação preventiva/corretiva de combate a incêndio, salvamento, resgate e outros acidentes de mesma natureza ou semelhante. Informar o Gerente sobre ocorrências na SCPAR-PSFS, diligências efetuadas e os seus resultados. Participar da execução de projetos que visam modificar, implantar sistemas de melhoria nos processos de controle de carga, pessoal e obras civis. Cumprir o Plano de Segurança Portuária conforme o Código Internacional de Segurança e Proteção de Navios e Instalações Portuárias - ISPS/CODE, coordenado pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis - CONPORTOS e CESPORTOS. Prestar suporte nas demandas derivadas do Diretor Presidente e do Chefe de Gabinete. Organizar os expedientes e processos derivados do Gabinete da Presidência. Manter atualizada as agendas do Gabinete da Presidência.
Funcionários: 17

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT]**

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ação de Intempéries**		Grupo **Físico**			
Descrição		Exposição a intempéries.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Queimaduras, Insolação, gripe			
Fontes ou circunstâncias		Sol Garoa Circulação nos setores externos Rondas			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ruído**			Grupo **Físico**		
Descrição			Exposição ao ruído.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Circulação de máquinas e veículos Caminhões		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Genérico Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
12/12/2023	67.50 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
12/12/2023	60.70 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Dióxido de enxofre**			Grupo **Químico**		
Descrição			Exposição ao Dióxido de enxofre		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Atividades internas no GATE/Balança Caminhões		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Genérico Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT].		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	0.0000 ppm		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa	
Limite de tolerância	4.0000 ppm		**Nível de ação**	2.0000 ppm	
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Monóxido de Carbono**		Grupo **Químico**			
Descrição		Exposição a Monóxido de carbono			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório			
Fontes ou circunstâncias		Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Caminhões			
Exposição					
Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Genérico Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT].			
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
14/12/2023	11.0000 ppm		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa	
Limite de tolerância	39.0000 ppm		**Nível de ação**	19.5000 ppm	
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Poeiras Respiráveis sem Sílica**		Grupo **Químico**			
Descrição		Exposição a Poeiras respiráveis sem sílica			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório			
Fontes ou circunstâncias		Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Rondas Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.			
Exposição					
Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade**: Quantitativo **Gravidade**: Especial Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT]. O agente Sílica livre (sílica livre cristalizada) - Quartzo, não foi detectado. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.			
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	0.1050 mg/m³		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa	
Limite de tolerância	3.0000 mg/m³		**Nível de ação**	1.5000 mg/m³	
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Poeiras Totais**			Grupo **Químico**		
Descrição			Exposição a Poeira total		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório		
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Rondas Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Especial Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT]. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	0.000 mg/m³		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa	
Limite de tolerância	15.000 mg/m³		**Nível de ação**	7.500 mg/m³	
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		

Outras informações adicionais	
Orientação	A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição			Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Fadiga visual		
Fontes ou circunstâncias			Iluminação artificial e natural		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	146 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11	
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	370 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: Agente de Guarda Portuária 370 lux, Gerente de Guarda portuária 146 lux		
Outras informações adicionais					
Orientação			A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.		

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**	Grupo **Acidente**
Descrição	Exposição em ambientes externos.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas no pé.
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos Rondas
Prevenção e controle	
EPI	BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B

Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico				
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição	Exposição ao trânsito em ambientes externos.				
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas.				
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos Rondas				
Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico				
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias	- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.				

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição	Exposição em área com trabalho suspenso.				
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas				
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos Rondas				
Prevenção e controle					
EPI	CAPACETE CLASSE B				
Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico				
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de pessoa ao mar**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição de queda de pessoa ao mar.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas, afogamento.			
Fontes ou circunstâncias		Atividades realizadas em distanciamento mínimo de 1.5m da beira do Cais Rondas, fiscalizações e inspeções após a faixa delimitação de segurança			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Para utilização em atividades realizadas após as áreas de segurança delimitadas no Cais ou em áreas não delimitadas com atividades com distância mínima de um metro (1.5m) da beira do Cais, fazer o uso de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costas. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade**: Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	4 Fatal ou incapacitante	**Nível de Risco**	RISCO ALTO
Ações necessárias		Implantar como Equipamento de Proteção Coletiva e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costa.			

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Vazamento de produtos químicos**	Grupo **Acidente**
Descrição	Exposição a vazamentos de produtos químicos.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas.
Fontes ou circunstâncias	Fiscalização e Inspeção nos berços portuários. Rondas Produtos químicos inorgânicos Descarregamento de fertilizantes/adubos
Prevenção e controle	
EPI	BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B CAPACETE CLASSE B
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	A exposição ao risco Vazamento de produtos químicos, ocorre devido os colaboradores atuarem em fiscalizações, inspeções na beira do Cais do Porto, porém não há atividade realizadas ou contato direto com os produtos. Os serviços de isolamento de área e mitigação, nos possíveis vazamentos em "água e/ou terra, são realizados pela empresa terceirizada "Ambipar Dracares (empresa especializada e com Base situada dentro da área portuária)". Quando em vazamento de fertilizantes granel sólidos, os colaboradores da SCPAR acionam os trabalhadores avulsos, que fazem recolhimento do produto para dentro das caçambas dos caminhões para seguir com o processo de transporte. **Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.
Avaliação de risco	

Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Licitações e Suprimentos

9 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Licitações e Suprimentos

Cargo AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Dar suporte administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor. Coordenar as atividades dos processos licitatórios. Elaborar os editais de licitação, observar prazos e demais exigências legais. Receber, examinar e julgar todos os documentos, as propostas e os demais procedimentos relativos aos processos licitatórios. Junto com o setor responsável pela elaboração do edital, receber, examinar e decidir eventuais impugnações e responder pedidos de esclarecimento. Decidir e encaminhar os recursos à autoridade competente. Determinar o vencedor da licitação. Adjudicar o objeto. Encaminhar o processo à autoridade superior e propor a homologação. Emitir o contrato junto com os procedimentos inerentes a fase de contratação.

Funcionários: 6

Cargo GERENTE DE LICITAÇÕES E SUPRIMENTOS

Coordenar, organizar, orientar a execução das atividades dos Setores de Suprimentos e Almoxarifado e divulgar as atividades dos processos licitatórios da SCPAR-PSFS. Julgar, por meio de suas comissões, os processos licitatórios. Presidir as comissões de licitações. requeridos pelos órgãos competentes. Exercer outras atividades relacionadas a licitações, determinadas por seu presidente. Manter sob sua guarda todos os contratos firmados. Coordenar a aquisição de material de consumo, o seu recebimento, inspeção, aceitação, armazenagem e distribuição e coordenar o inventário anual do estoque.Controlar junto da Supervisão de Suprimentos e Almoxarifado, o cadastro de fornecedores de materiais e de prestadores de serviços. Coordenar junto ao Setor de Almoxarifado o sistema de controle de estoques de materiais. Coordenar e acompanhar o inventário anual do estoque de materiais de consumo, bem como estudar e implantar sistemas de controle eficaz a eles concernentes

Funcionários: 1

Cargo OPERADOR PORTUÁRIO II

Conduzir e organizar o processo licitatório. Junto com o setor responsável pela elaboração do edital, receber, examinar e decidir eventuais impugnações e responder pedidos de esclarecimento. No caso de pregão eletrônico, conduzir a sessão pública na internet e no caso de pregão presencial, conduzir a sessão física. Analisar a conformidade da proposta com os critérios do edital e da lei. Conduzir os lances. Negociar preços. Analisar e julgar a habilitação dos participantes. Receber, examinar, decidir e encaminhar os recursos à autoridade competente. Determinar o vencedor da licitação. Adjudicar o objeto. Conduzir os trabalhos da equipe de apoio. Encaminhar o processo à autoridade superior e propor a homologação.

Funcionários: 1

Setor DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Auditoria

Cargo TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Adequar o controle interno com vistas nas efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, sugerir à presidência e diretoria modificações, visando ao preparo de demonstrações financeiras, a conformidade de todos os sistemas que podem ter impacto significativo na organização, os meios de salvaguardar os ativos e verificar a existência de ativos, a eficiência com que os recursos são utilizados, a consistência dos resultados com as metas e objetivos estabelecidos, conduzir operações em consonância com o planejado, efetiva divulgação das formas de acesso e utilização dos canais de denúncias do Código de Conduta e integridade. Elaborar, encaminhar para aprovação do CONSAD e manter atualizado o Plano Anual de Auditoria Interna, visar a efetividade dos sistemas de controles internos, compliance e dos programas de riscos, corrupção e fraudes. Analisar dados, procedimentos, criar estratégias, monitorar questões fiscais, planejar ações, no âmbito da SCPAR PSFS.

Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Licitações e Suprimentos**					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ruído**			Grupo **Físico**		
Descrição			Exposição ao ruído.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.		
Fontes ou circunstâncias			Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Genérico Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		

Outras informações adicionais	
Orientação	A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.

Identificação			
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**		Grupo **Ergonômico**	
Descrição		Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Fadiga visual	
Fontes ou circunstâncias		Iluminação artificial e natural	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.	
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	370 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	245 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	300 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	235 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	202 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	336 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	320 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	360 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	350 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11

Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias	Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS 350 lux, 360 lux, 320 lux, 36 lux, 202 lux, 253 lux GERENTE DE LICITAÇÕES E SUPRIMENTOS 300 lux OPERADOR PORTUÁRIO II 254 lux DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Auditoria /TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS 370 lux				

Outras informações adicionais	
Orientação	A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores			
Fontes ou circunstâncias		Condição de trabalho/organizacional			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
Orientação		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.				

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**	Grupo **Acidente**
Descrição	Exposição em ambientes externos.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas no pé.

Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013 **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária / Unid. Seg. Credenciamento [ADM]

4 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [ADM]

Cargo AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS

Dar suporte ao Gerente de Segurança Portuária, Supervisor de Segurança e equipe da Guarda Portuária nos assuntos de segurança e controle. Cumprir o Plano de Segurança Portuária em conformidade com o Código Internacional de Segurança e Proteção de Navios e Instalações Portuárias - ISPS/CODE, coordenado pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis - CONPORTOS e Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis CESPORTOS. Supervisionar a central de comunicação, monitoramento, credenciamento, cadastro e guarda portuária, conforme Plano de Segurança Portuário. Coordenar e supervisionar a emissão e distribuição dos cartões inteligentes (crachás) para acesso de pessoas e veículos nas áreas da SCPAR-PSFS. Supervisionar os pedidos de cadastro e crachás para ingresso na área portuária.

Funcionários: 1

Cargo AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Desenvolver demais atividades inerentes ao COMEX e a Gerência de Operações.

Funcionários: 2

Cargo TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Coordenar as atividades executadas pela Guarda Portuárias no âmbito da SCPAR PSFS. Dirigir em nome do presidente do Porto as atividades de segurança e controle nos recintos. Encaminhar ao Diretor-Presidente e ao de Operações e Logística as ocorrências graves que coloquem em risco a segurança e operação portuária. Fazer cumprir o Plano de Segurança Portuária em conformidade com o ISPS/CODE. Supervisionar pedidos de cadastro e crachás. Manter disponível em horário fora do expediente. Controlar a entrada, permanência, movimentação pessoas, veículos, unidades de carga e mercadorias. Impedir a atracação de embarcações de curso internacional que não estejam em conformidade. Manter constante vigilância, zelar pela fiel guarda e segurança das pessoas, bens patrimoniais e mercadorias da SCPAR-PSFS. Cumprir as normas emanadas pela Secretaria da Receita Federal, da Polícia Federal e outras autoridades. Desenvolver outras atividades relacionadas com a segurança e vigilância portuária.

Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária / Unid. Seg. Credenciamento [ADM]**

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Ruído**	Grupo **Físico**
Descrição	Exposição ao ruído.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Perda auditiva.
Fontes ou circunstâncias	Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos
Exposição	
Critério	Quantitativo
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Genérico Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da

		Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.			
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição	Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.				
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbio do sistema osteomuscular				
Fontes ou circunstâncias	Equipamentos e/ou mobiliários				
Prevenção e controle					
Medidas administrativas	Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.				
Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.				
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias	Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.				
Outras informações adicionais					
Orientação	A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.				

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores
Fontes ou circunstâncias	Condição de trabalho/organizacional
Exposição	
Critério	Qualitativo

Perfil de exposição		Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
Orientação		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo			

		Gravidade: Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT] / NOITE

11 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial; Trabalho externo.

Setor DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT] / NOITE
Cargo AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA
Dar suporte ao Gerente de Segurança Portuária, Supervisor de Credenciamento nos assuntos de segurança e controle. Coordenar atividades de ação preventiva/corretiva de combate a incêndio, salvamento, resgate e outros acidentes de mesma natureza ou semelhante. Informar o Gerente sobre ocorrências na SCPAR-PSFS, diligências efetuadas e os seus resultados. Participar da execução de projetos que visam modificar, implantar sistemas de melhoria nos processos de controle de carga, pessoal e obras civis. Cumprir o Plano de Segurança Portuária conforme o Código Internacional de Segurança e Proteção de Navios e Instalações Portuárias - ISPS/CODE, coordenado pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis - CONPORTOS e CESPORTOS. Prestar suporte nas demandas derivadas do Diretor Presidente e do Chefe de Gabinete. Organizar os expedientes e processos derivados do Gabinete da Presidência. Manter atualizada as agendas do Gabinete da Presidência.
Funcionários: 11

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT] / NOITE**					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ação de Intempéries**		Grupo **Físico**			
Descrição		Exposição a intempéries.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Queimaduras, Insolação, gripe			
Fontes ou circunstâncias		Sol Garoa Circulação nos setores externos Rondas			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ruído**		Grupo **Físico**			
Descrição		Exposição ao ruído.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Perda auditiva.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos Circulação de máquinas e veículos Caminhões			
Exposição					
Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Genérico Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT].			
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
12/12/2023	67.50 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
12/12/2023	60.70 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Dióxido de enxofre**			Grupo **Químico**		
Descrição			Exposição ao Dióxido de enxofre		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório		
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Caminhões		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Genérico Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT].		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	0.0000 ppm		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa	
Limite de tolerância	4.0000 ppm		**Nível de ação**	2.0000 ppm	
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Monóxido de Carbono**			Grupo **Químico**		
Descrição			Exposição a Monóxido de carbono		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório		
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Caminhões		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Frequência: Habitual** - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade**: Quantitativo **Gravidade:** Genérico Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT].		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
14/12/2023	11.0000 ppm		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa	
Limite de tolerância	39.0000 ppm		**Nível de ação**	19.5000 ppm	
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Poeiras Respiráveis sem Sílica**			Grupo **Químico**		
Descrição			Exposição a Poeiras respiráveis sem sílica		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório		
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Rondas Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Frequência**: Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade**: Quantitativo **Gravidade:** Especial Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT]. O agente Sílica livre (sílica livre cristalizada) - Quartzo, não foi detectado. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.		
Data da medição		**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023		1.0500 mg/m³		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa
Limite de tolerância		3.0000 mg/m³		**Nível de ação**	1.5000 mg/m³
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Poeiras Totais**			Grupo **Químico**		
Descrição			Exposição a Poeira total		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório		
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Rondas Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Especial Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT]. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.		
Data da medição		**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023		0.000 mg/m³		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa
Limite de tolerância		15.000 mg/m³		**Nível de ação**	7.500 mg/m³
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E =	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

	0,1 a 0,5)				

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbio do sistema osteomuscular			
Fontes ou circunstâncias		Equipamentos e/ou mobiliários			
Prevenção e controle					
Medidas administrativas		Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias		Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.			
Outras informações adicionais					
Orientação		A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Fadiga visual			
Fontes ou circunstâncias		Iluminação artificial e natural			
Exposição					
Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.			
Data da medição	**Medição**		**Empresa**		**Técnica utilizada**
13/12/2023	146 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Data da medição	**Medição**		**Empresa**		**Técnica utilizada**
13/12/2023	370 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE

Ações necessárias	Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: Agente de Guarda Portuária 370 lux, Gerente de Guarda portuária 146 lux
Outras informações adicionais	
Orientação	A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Trabalho noturno ou com variação de turnos**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição	Exigência de realizar tarefa no período noturno (entre 22h00 e 05h00) ou em jornadas de trabalho escalonadas que podem ter turnos variáveis entre matutino, vespertino e noturno.				
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbio psicofisiológico e osteomuscular				
Fontes ou circunstâncias	Condição de trabalho				
Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	O colaborador executa suas atividades laborais em horários que compreendem as 22h até as 05h.				
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO ALTO
Outras informações adicionais					
Orientação	- Recomenda-se a redução do tempo de trabalho noturno com a colocação de pausas de quinze minutos a cada três horas de atividade; - Estimular a prática de atividade física regular, pois além de estar indicada na redução de redução de riscos de doenças cardiovasculares, facilita o sono diurno, melhorando a disposição para o trabalho e diminuindo as queixas de sono e fadiga; - Boa iluminação do local de trabalho e o controle da temperatura em nível agradável com uso de ar condicionado; - Evitar a realização de tarefas monótonas e repetitivas, bem como aquelas que exijam grandes esforços físicos ou mesmo grande concentração; - Prevenção de certos hábitos como fumo, ingestão de bebidas com cafeína, bebidas alcoólicas e até mesmo uso de drogas estimulantes ou facilitadoras do sono; - Orientação para obtenção de um sono de melhor qualidade durante o dia; como: uso de óculos escuros no trajeto para casa; escurecer ao máximo o ambiente para dormir. Podendo inclusive usar protetores oculares de tecido preto; escolher um aposento mais isento possível de ruídos, tanto de familiares quanto do trânsito, podendo inclusive atenuar protegendo os ouvidos; evitar ambientes com calor excessivo; - Cuidar da dieta oferecida aos trabalhadores noturnos, a qual deve ser pobre em lipídios e rica em fibras, levando-se em conta que determinados tipos de alimentos tem sua digestão prejudicada durante a noite, e ainda, o maior risco de aumento de peso que esses trabalhadores apresentam.				

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos Rondas			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos Rondas			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. Critério utilizado na Matriz de Risco **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos Rondas			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco**			

		Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Queda de pessoa ao mar**	Grupo **Acidente**
Descrição	Exposição de queda de pessoa ao mar.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas, afogamento.
Fontes ou circunstâncias	Atividades realizadas em distanciamento mínimo de 1.5m da beira do Cais Rondas, fiscalizações e inspeções após a faixa delimitação de segurança
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	Para utilização em atividades realizadas após as áreas de segurança delimitadas no Cais ou em áreas não delimitadas com atividades com distância mínima de um metro (1.5m) da beira do Cais, fazer o uso de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costas. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico

Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	4 Fatal ou incapacitante	**Nível de Risco**	RISCO ALTO
Ações necessárias	Implantar como Equipamento de Proteção Coletiva e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costa.				

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Vazamento de produtos químicos**	Grupo **Acidente**
Descrição	Exposição a vazamentos de produtos químicos.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas.
Fontes ou circunstâncias	Rondas Fiscalização e Inspeção nos berços portuários. Produtos químicos inorgânicos Descarregamento de fertilizantes/adubos
Prevenção e controle	
EPI	BOTINA - TIPO B CAPACETE CLASSE B
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	A exposição ao risco Vazamento de produtos químicos, ocorre devido os colaboradores atuarem em fiscalizações, inspeções na beira do Cais do Porto, porém não há atividade realizadas ou contato direto com os produtos. Os serviços de isolamento de área e mitigação, nos possíveis vazamentos em "água e/ou terra, são realizados pela empresa terceirizada "Ambipar Dracares (empresa especializada e com Base situada dentro da área portuária)". Quando em vazamento de fertilizantes granel sólidos, os colaboradores da SCPAR acionam os trabalhadores avulsos, que fazem recolhimento do produto para dentro das caçambas dos caminhões para seguir com o processo de transporte. **Frequência:** Ocasional

		Critério utilizado na Matriz de Risco **Probabilidade:** Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Controle Interno e Gestão de Riscos

1 funcionário

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Controle Interno e Gestão de Riscos
Cargo TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Acompanhar a implementação de controle interno de gerências da empresa. Observar se irá atingir os objetivos e economicidade da SCPar PSFS. Emitir o Relatório de Controle Interno e Relatório de Controle Interno Específico. Controlar sobre a regularidade dos atos de admissão, demissão, aposentadoria, cessão ou devolução de pessoal. Emitir parecer sobre a regularidade do registro das contas da empresa. Fiscalizar a implementação das ações necessárias ao saneamento das inconsistências verificadas no âmbito da empresa. Emitir o parecer do controle interno na prestação de contas. Alertar formalmente a presidência na ausência de prestação de contas ou desfalque, desvio de dinheiro, bens ou valores públicos, ou ainda se caracterizada a prática de qualquer ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte prejuízo ao erário. Controlar os prazos de instauração e conclusão das tomadas de contas especiais deflagradas pelo órgão competente. Outras atribuições previstas na legislação.
Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Controle Interno e Gestão de Riscos**					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ruído**		Grupo **Físico**			
Descrição		Exposição ao ruído.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Perda auditiva.			
Fontes ou circunstâncias		Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.			
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbio do sistema osteomuscular			
Fontes ou circunstâncias		Equipamentos e/ou mobiliários			
Prevenção e controle					
Medidas administrativas		Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias		Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.			
Outras informações adicionais					
Orientação		A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Fadiga visual			
Fontes ou circunstâncias		Iluminação artificial e natural			
Exposição					
Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.			
Data da medição	**Medição**		**Empresa**		**Técnica utilizada**
13/12/2023	363 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios.			
Outras informações adicionais					
Orientação		A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento,			

	reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores			
Fontes ou circunstâncias		Condição de trabalho/organizacional			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
Orientação		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.			

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**	Grupo **Acidente**
Descrição	Exposição em ambientes externos.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas no pé.
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos
Prevenção e controle	
EPI	BOTINA - TIPO B

Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico				
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição	Exposição ao trânsito em ambientes externos.				
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas				
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos				
Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico				
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias	- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.				

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição	Exposição em área com trabalho suspenso.				
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas				
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos				
Prevenção e controle					
EPI	CAPACETE CLASSE B				
Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico				
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Gestão da Qualidade

1 funcionário

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Gestão da Qualidade
Cargo TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Manter o Programa 5S ativo, capacitando as equipes de auditores e responsáveis de área e promovendo as auditorias. Organizar o calendário de auditorias do Programa 5S. Realizar treinamento de auditores e responsáveis de área do Programa 5S. Manter o mapeamento de processos atualizado, revisando-o periodicamente com as áreas. Implantar, através de consultorias, as normas NBR ISO definidas pela Diretoria Executiva, objetivando as certificações.
Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Gestão da Qualidade**					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ruído**		Grupo **Físico**			
Descrição		Exposição ao ruído			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Perda auditiva.			
Fontes ou circunstâncias		Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.			
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbio do sistema osteomuscular
Fontes ou circunstâncias	Equipamentos e/ou mobiliários

Prevenção e controle					
Medidas administrativas	Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.				
Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.				
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias	Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.				
Outras informações adicionais					
Orientação	A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.				

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural				
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores				
Fontes ou circunstâncias	Condição de trabalho/organizacional				
Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.				
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias	Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.				
Outras informações adicionais					
Orientação	Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.				

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**	Grupo **Acidente**
Descrição	Exposição em área com trabalho suspenso.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos
Prevenção e controle	
EPI	CAPACETE CLASSE B
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco**

		Probabilidade: Qualitativo. Gravidade: Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Supervisão de Relações Institucionais

1 funcionário

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Relações Institucionais
Cargo TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Realizar a interface de comunicação entre o SCPAR e os Órgãos intervenientes, conforme solicitado pela Diretoria. Auxiliar a Diretoria da SCPAR na busca de dados e informações junto das gerências do Porto, auxiliando inclusive na elaboração de ofícios e relatórios. Realizar a interface de comunicação entre a SCPAR e os Órgãos intervenientes para o atendimento de solicitações de outras gerências no que diz respeito as atividades burocráticas administrativas cotidianas. Manter atualizada a Lista de Membros Titulares e Suplentes do Conselho de Autoridade Portuária - CAP. Agendar, elaborar pauta, efetuar a comunicação e secretariar reuniões do Conselho da Autoridade Portuária - CA.
Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Supervisão de Relações Institucionais**					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ruído**		Grupo **Físico**			
Descrição		Exposição ao ruído.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Perda auditiva.			
Fontes ou circunstâncias		Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.			
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbio do sistema osteomuscular			
Fontes ou circunstâncias		Equipamentos e/ou mobiliários			
Prevenção e controle					
Medidas administrativas		Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias		Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.			
Outras informações adicionais					
Orientação		A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores			
Fontes ou circunstâncias		Condição de trabalho/organizacional			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					

Orientação	Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DA PRESIDENCIA /Supervisão de Auditoria

1 funcionário

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Auditoria
Cargo TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Adequar o controle interno com vistas na efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, sugerir à presidência e diretoria modificações, visando ao preparo de demonstrações financeiras, a conformidade de todos os sistemas que podem ter impacto significativo na organização, os meios de salvaguardar os ativos e verificar a existência de ativos, a eficiência com que os recursos são utilizados, a consistência dos resultados com as metas e objetivos estabelecidos, conduzir operações em consonância com o planejado, efetiva divulgação das formas de acesso e utilização dos canais de denúncias do Código de Conduta e integridade. Elaborar, encaminhar para aprovação do CONSAD e manter atualizado o Plano Anual de Auditoria Interna, visar a efetividade dos sistemas de controles internos, compliance e dos programas de riscos, corrupção e fraudes. Analisar dados, procedimentos, criar estratégias, monitorar questões fiscais, planejar ações, no âmbito da SCPAR PSFS.
Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DA PRESIDENCIA /Supervisão de Auditoria**	
Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Ruído**	Grupo **Físico**
Descrição	Exposição ao ruído.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Perda auditiva.
Fontes ou circunstâncias	Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos
Exposição	
Critério	Quantitativo
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.

Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada
13/12/2023	70.64 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Limite de tolerância	85.00 dBA	**Nível de ação**	80.00 dBA

Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbio do sistema osteomuscular
Fontes ou circunstâncias	Equipamentos e/ou mobiliários
Prevenção e controle	
Medidas administrativas	Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.

Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE

Ações necessárias	Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.
Outras informações adicionais	
Orientação	A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.

Identificação			
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**	Grupo **Ergonômico**		
Descrição	Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Fadiga visual		
Fontes ou circunstâncias	Iluminação artificial e natural		
Exposição			
Critério	Quantitativo		
Perfil de exposição	Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.		
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**

13/12/2023	370 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Avaliação de risco					
Probabilidade	4 Provável (E > LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias	Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios.				
Outras informações adicionais					
Orientação	A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.				

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural				
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores				
Fontes ou circunstâncias	Condição de trabalho/organizacional				
Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.				
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias	Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.				
Outras informações adicionais					
Orientação	Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.				

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo			

		Gravidade: Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

2 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Cargo AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Conduzir e organizar o processo licitatório. Junto com o setor responsável pela elaboração do edital, receber, examinar e decidir eventuais impugnações e responder pedidos de esclarecimento. No caso de pregão eletrônico, conduzir a sessão pública na internet e no caso de pregão presencial, conduzir a sessão física. Analisar a conformidade da proposta com os critérios do edital e da lei. Conduzir os lances. Negociar preços. Analisar e julgar a habilitação dos participantes. Receber, examinar, decidir e encaminhar os recursos à autoridade competente. Determinar o vencedor da licitação. Adjudicar o objeto. Conduzir os trabalhos da equipe de apoio. Encaminhar o processo à autoridade superior e propor a homologação.

Funcionários: 1

Cargo ASSESSOR DE DIREÇÃO

Prestar assistência direta ao Diretor de Administração e Finanças. Elaborar os expedientes e processos a serem apreciados pelo Diretor. Distribuir, de acordo com a natureza e finalidade, os processos para os setores competentes. Implantar e aperfeiçoar sistemas e métodos de trabalho no âmbito da Diretoria de Administração e Finanças. Coordenar e supervisionar a execução organizacional geral do expediente da Diretoria. Gerenciar as atividades administrativas. Intermediar as demandas entre as gerências e a Diretoria. Assistir ao Diretor no seu relacionamento com o público, interno/externo e autoridades. Transmitir solicitações, determinações e orientações do Diretor aos demais setores da SCPAR PSFS. Coordenar a preparação de relatórios, documentos ou outros de interesse da Diretoria de Administração e Finanças da SCPAR PSFS, elaborados com a participação de outros setores da empresa. Exercer outras atividades definidas pelo Diretor.

Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**			
Identificação			
Perigo/Fator de Risco **Ruído**		Grupo **Físico**	
Descrição		Exposição ao ruído.	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Perda auditiva.	
Fontes ou circunstâncias		Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.	
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	70.64 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Limite de tolerância	85.00 dBA	**Nível de ação**	80.00 dBA
Avaliação de risco			

Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbio do sistema osteomuscular			
Fontes ou circunstâncias		Equipamentos e/ou mobiliários			
Prevenção e controle					
Medidas administrativas		Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias		Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.			
Outras informações adicionais					
Orientação		A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Fadiga visual			
Fontes ou circunstâncias		Iluminação artificial e natural			
Exposição					
Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.			
Data da medição	**Medição**		**Empresa**		**Técnica utilizada**
13/12/2023	284 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor			

	mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Posto Acessor de Direção: 284 Lux
Outras informações adicionais	
Orientação	A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural				
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores				
Fontes ou circunstâncias	Condição de trabalho/organizacional				
Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.				
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias	Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.				
Outras informações adicionais					
Orientação	Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.				
Efeitos potenciais	A manutenção prolongada dessa posição ocasiona a adoção de posturas inadequadas e sobrecarrega as estruturas do sistema musculoesquelético, o que pode acarretar em dores no dorso, pescoço, parte inferior das pernas, joelhos e pés. Ao sentarmos, a pressão no disco intervertebral lombar aumenta e pode ser potencializa quando o indivíduo inclina o tronco a frente. Ou seja, quanto mais fechado for o ângulo entre nosso tronco e coxas, maior será a pressão dentro do nosso disco. Além disso, esta postura causa a compressão de tecidos na região dos glúteos e coxas, diminuindo a circulação sanguínea nestas regiões e levando ao inchaço nas extremidades inferiores do corpo.				

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			

Perfil de exposição		Critério utilizado na Matriz de Risco **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração

16 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração

Cargo AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA

Prestar apoio aos Diretores, Assessor de Apoio Marítimo. Acompanhar todas as obras de dragagem, derrocagem e plantas batimétricas realizadas no canal de acesso e bacia de evolução do Porto. Fiscalizar e Controlar o Serviço de Manutenção da Sinalização Náutica do canal de acesso ao Porto, das defensas marítimas e dos cabeços de atracação. Adquirir através de processos licitatórios os materiais e equipamentos para a manutenção da Sinalização Náutica. Atualizar o Projeto de Sinalização Náutica conforme Autoridade Marítima. Buscar e manter o Índice de eficácia da Sinalização Náutica sobre Segurança da Navegação conforme exigência das normas da Autoridade Marítima. Fiscalizar e controlar os relatórios de medições sobre os serviços realizados, para autorização de pagamentos. Obter a interlocução entre a Capitania dos Portos e a Praticagem, sobre a Segurança da Navegação. Cotar e preparar processos licitatórios de renovação e contratação. Demais atividades relacionadas ao cargo.

Funcionários: 1

Cargo AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS

Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Preparar café, chá e manter os frigobares abastecidos. Servir café e água para as diretorias, gerências e visitantes quando solicitado. Dar suporte aos eventos realizados no Auditório da SCPAR PSFS. Recepcionar servidores, colaboradores e visitantes. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor. Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Dar suporte quando necessário/requisitado aos demais setores da SCPAR PSFS. Executar serviços de limpeza e organização das áreas abertas e fechadas da SCPAR PSFS. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.

Funcionários: 4

Cargo AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Pessoas. Executar as atividades sistêmicas de recursos humanos. Auxiliar na execução do conjunto de atividades relacionadas com os serviços de apoio essenciais à viabilização da operacionalidade do quadro funcional da SCPAR PSFS. Acompanhar e auxiliar nos serviços de controle de ponto, saúde ocupacional, financeiro, férias, licenças, afastamentos em geral, administrativo, processos e demais atividades da gerência. Fiscalizar as demandas administrativas de pessoal da Gerência. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência de Pessoas. Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.

Funcionários: 2

Cargo GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO

Coordenar, executar e controlar atividades relacionadas aos serviços de apoio essenciais à viabilização da operacionalidade das unidades organizacionais da SCPAR PSFS. Coordenar junto da Supervisão Administrativa a Frota de Veículos quanto à manutenção, abastecimento, limpeza e documentação. Coordenar junto ao Almoxarifado o sistema de controle de estoques de materiais. Coordenar as atividades de transporte de pessoal e escala de serviço dos motoristas de veículos. Acompanhar junto à Supervisão Administrativa as necessidades de transporte local de servidores e de realização de viagens. Coordenar e supervisionar as atividades relacionadas com o controle, avaliação e registro patrimonial, propondo alienação ou baixa dos bens patrimoniais considerados inservíveis. Coordenar e controlar contratos de locação de imóveis e veículos, prestação de serviços e outros que se fizerem necessários à Gerência Administrativa.

Funcionários: 1

Cargo SUB GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO
Coordenar, executar e controlar o conjunto de atividades relacionadas com os serviços de apoio essenciais à viabilização da operacionalidade das diversas unidades organizacionais do Terminal Graneleiro. Coordenar a aquisição de material permanente e de consumo, bem como o seu recebimento, inspeção, aceitação, armazenagem e distribuição. Coordenar junto ao Setor de Almoxarifado o sistema de controle de estoques de materiais coordenar e acompanhar o inventário anual do estoque de materiais permanentes e de consumo, bem como estudar e implantar sistemas de controle eficaz a eles concernentes. Articular e executar outras atividades relativas ao apoio operacional, administração patrimonial e de serviços gerais, determinadas pelo Diretor de Administração e Finanças ou pelo órgão central dos Sistemas aos quais se vincula, através da Gerência Administrativa.
Funcionários: 1

Cargo OPERADOR PORTUÁRIO II
Dar suporte Gerência/Setor de lotação, aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Atender ligações internas e externas. Receber e tramitar correspondências através do sistema SGP-e. Recepcionar servidores, colaboradores e visitantes. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor. Receber através do sistema, analisar e organizar os memorandos. Orçar os produtos ou serviços solicitados pelos memorandos, verificando a viabilidade da prática dos preços no mercado. Consultar viabilidade contábil. Solicitar parecer financeiro. Verificar situação fiscal das empresas através das CND s. Efetuar as aquisições e procedimentos inerentes. Receber e distribuir as mercadorias/serviços através do Almoxarifado. Alimentar e controlar o sistema de entrada e saída de mercadorias. Desenvolver outras atividades compatíveis com o Setor de Suprimentos e com o Almoxarifado. De. Desenvolver outras atividades demandadas a Gerência/Setor.
Funcionários: 3

Cargo TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Dar suporte a Gerência/Setor de lotação, aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor. Receber através do sistema SGP-e, analisar e organizar os memorandos. Orçar os produtos/serviços solicitados pelos memorandos, verificar a viabilidade da prática dos preços no mercado. Consultar viabilidade contábil. Solicitar parecer financeiro. Verificar situação fiscal das empresas através das CND s. Receber e distribuir as mercadorias/serviços através do Almoxarifado. Alimentar e controlar o sistema de entrada e saída de mercadorias. Desenvolver outras atividades compatíveis com o Setor de Suprimentos e Almoxarifado. Supervisionar os bens móveis e imóveis da SCPAR, atendendo ao fechamento contábil mensal. Desenvolver demais atividades relacionadas ao patrimônio da SCPAR PSFS e demandadas pela Gerência.
Funcionários: 1

Cargo ARTÍFICE I
Receber através do sistema SGP-e e organizar os memorandos. Orçar produtos/serviços solicitados. Consultar viabilidade contábil. Solicitar parecer financeiro. Verificar situação fiscal das empresas através das CND s. Receber e distribuir as mercadorias/serviços através do Almoxarifado. Alimentar e controlar o sistema de entrada e saída de mercadorias. Desenvolver outras atividades compatíveis com o Setores de Suprimentos e Almoxarifado. Dar suporte a Gerência/Setor de lotação, aos colaboradores e aos demais setores da SCPAR PSFS. Executar serviços de limpeza e organização das áreas abertas e fechadas. Preparar café, chá e manter os frigobares abastecidos. Servir café e água para as diretorias, gerências e visitantes quando solicitado. Dar suporte aos eventos realizados no Auditório. Prestar atendimento telefônico interno e externo. Receber e tramitar correspondências através do sistema. Recepcionar servidores, colaboradores e visitantes. Elaborar documentos inerentes as atividades.
Funcionários: 3

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração**	
Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Ruído**	Grupo **Físico**
Descrição	Exposição ao ruído.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Perda auditiva.
Fontes ou circunstâncias	Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos
Exposição	
Critério	Quantitativo
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.

Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada
13/12/2023	70.64 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Limite de tolerância	85.00 dBA	**Nível de ação**	80.00 dBA

Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbio do sistema osteomuscular
Fontes ou circunstâncias	Equipamentos e/ou mobiliários
Prevenção e controle	
Medidas administrativas	Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.

Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE

Ações necessárias	Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.
Outras informações adicionais	
Orientação	A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.

Identificação			
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**	Grupo **Ergonômico**		
Descrição	Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Fadiga visual		
Fontes ou circunstâncias	Iluminação artificial e natural		
Exposição			
Critério	Quantitativo		
Perfil de exposição	Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.		
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**

13/12/2023	256 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	425 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	266 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11

Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Ações necessárias	Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 270 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Recepção. Postos:(Recepção) Agente em Atividades Administrativas e Artifice I: 266 lux, 227 lux. Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritório. Postos: Grente de Administração 425 lux, Sub gerente de administração 256 lux.
Outras informações adicionais	
Orientação	A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores
Fontes ou circunstâncias	Condição de trabalho/organizacional
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.

Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Ações necessárias	Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.
Outras informações adicionais	
Orientação	Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do

	equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Análise de Água

1 funcionário

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Cargo OPERADOR PORTUÁRIO II
Dar suporte Gerência/Setor de lotação, aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Atender ligações internas e externas. Receber e tramitar correspondências através do sistema SGP-e. Recepcionar servidores, colaboradores e visitantes. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor. Receber através do sistema, analisar e organizar os memorandos. Orçar os produtos ou serviços solicitados pelos memorandos, verificando a viabilidade da prática dos preços no mercado. Consultar viabilidade contábil. Solicitar parecer financeiro. Verificar situação fiscal das empresas através das CND s. Efetuar as aquisições e procedimentos inerentes. Receber e distribuir as mercadorias/serviços através do Almoxarifado. Alimentar e controlar o sistema de entrada e saída de mercadorias. Desenvolver outras atividades compatíveis com o Setor de Suprimentos e com o Almoxarifado. De. Desenvolver outras atividades demandadas a Gerência/Setor.
Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Análise de Água**	
Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Ruído**	Grupo **Físico**
Descrição	Exposição ao ruído.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Perda auditiva.
Fontes ou circunstâncias	Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos
Exposição	
Critério	Quantitativo
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Genérico Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da

		Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.			
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ácido sulfúrico**		Grupo **Químico**			
Descrição		Exposição ao Ácido Sulfúrico.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório Dermatose (erupção, inflamação da pele, inclusive furúnculo, etc.)			
Fontes ou circunstâncias		Análise de água AKSO REAGENTE LÍQUIDO PARA CLORO DPD1			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Especial A colaboradora coleta água em garrafas de pvc, aproximadamente 2 a 3 vezes por semana em 7 pontos de bebedouros, em sua sala transfere a água coletada (separadamente) para os tubos de ensaios, onde com o tubo do produto "AKSO Reagente Líquido para Cloro DPD1" pinga 4 gotas em cada tubo de ensaio, NÃO há contato direto com o produto, após insere os tubos de ensaio no equipamento, faz a análise e após descarta a solução em água corrente.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de luvas contra agentes químicos e óculos de segurança.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Hidróxido de sódio**		Grupo **Químico**			
Descrição		Exposição ao Hidróxido de Sódio.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Queimadura química Dermatose (erupção, inflamação da pele, inclusive furúnculo, etc.) Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório			
Fontes ou circunstâncias		Análise de água AKSO REAGENTE LÍQUIDO PARA CLORO DPD2 (HIDRÓXIDO DE SÓDIO)			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Especial			

			A colaboradora coleta água em garrafas de pvc, aproximadamente 2 a 3 vezes por semana em 7 pontos de bebedouros, em sua sala transfere a água coletada (separadamente) para os tubos de ensaios, onde com o tubo do produto "AKSO Reagente Líquido para Cloro DPD2 (Hidróxido de Sódio)" pinga 4 gotas em cada tubo de ensaio, NÃO há contato direto com o produto, após insere os tubos de ensaio no equipamento, faz a análise e após descarta a solução em água corrente.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias			Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de luvas contra agentes químicos e óculos de segurança.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição			Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores		
Fontes ou circunstâncias			Condição de trabalho/organizacional		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias			Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a		

	jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.
Outras informações adicionais	
Orientação	Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Condução Veicular

3 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial.

Setor DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração
Cargo MOTORISTA
Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Conduzir os veículos de passageiros, utilizados no transporte oficial de servidores/colaboradores e quando necessário materiais. Manter os veículos em bom estado de conservação, limpeza e abastecidos. Efetuar através dos relatórios os mapeamentos das viagens. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.
Funcionários: 3

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Condução Veicular**	
Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Ruído**	Grupo **Físico**
Descrição	Exposição ao ruído.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Perda auditiva.
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos Circulação de veículos em vias públicas.
Exposição	
Critério	Quantitativo
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.

Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada
13/12/2023	70.64 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Limite de tolerância	85.00 dBA	**Nível de ação**	80.00 dBA

Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Alavancas**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de fazer uso frequente de alavancas
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbio do sistema osteomuscular
Fontes ou circunstâncias	Alavancas de veículos automotores
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	- Utilização de alavancas de comando para acionamento e condução do veículo.

Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO

Outras informações adicionais	
Orientação	Posicionar alavancas dentro da área de alcance do colaborador, proporcionando condições de boa postura, visualização, movimentação e operação. Ao realizar a troca de frota, optar por caminhões com câmbio automatizado.

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Pedais**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de fazer uso frequente de pedais.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbio do sistema osteomuscular
Fontes ou circunstâncias	Pedais de veículos automotores
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	O colaborador utiliza os pedais para movimentar o veículo.

Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO

Outras informações adicionais	
Orientação	17.6.5 Os pedais e demais comandos para acionamento pelos pés devem ter posicionamento e dimensões que possibilitem fácil alcance. 17.6.3 Para trabalho manual, os planos de trabalho devem proporcionar ao trabalhador condições de boa postura, visualização e operação e devem atender aos seguintes requisitos mínimos: a) características dimensionais que possibilitem posicionamento e movimentação dos segmentos corporais de forma a não comprometer a saúde e não ocasionar amplitudes articulares excessivas ou posturas nocivas de trabalho; b) altura e características da superfície de trabalho compatíveis com o tipo de atividade, com a distância requerida dos olhos ao campo de trabalho e com a altura do assento; c) área de trabalho dentro da zona de alcance manual e de fácil visualização

	pelo trabalhador; d) para o trabalho sentado, espaço suficiente para pernas e pés na base do plano de trabalho, para permitir que o trabalhador se aproxime o máximo possível do ponto de operação e possa posicionar completamente a região plantar.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores			
Fontes ou circunstâncias		Condição de trabalho/organizacional			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Observação		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.			
Outras informações adicionais					
Orientação		Manter as pausas já existentes, para propiciar a recuperação psicofisiológica dos trabalhadores. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**	Grupo **Acidente**
Descrição	Exposição em ambientes externos.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas no pé.
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos
Prevenção e controle	
EPI	BOTINA - TIPO B
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico
Avaliação de risco	

Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Condução de veículo automotor**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Condução de veículo de pequeno porte			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Veículo Automotor Carro			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Outras informações adicionais					
Orientação		Obedecer a o código nacional de trânsito. Não fazer ingestão de bebida alcoólica. Dirigir com os documentos de habilitação e do veículo em dia. Respeitar a sinalização e o guarda de trânsito. Respeitar o pedestre e a faixa de segurança. Não exceder a velocidade permitida para a via. Não usar o celular ou fumar enquanto dirigir. Não transportar passageiro em veículo de carga. É dever de todos que estiverem no veículo usar o cinto de segurança. Manter manutenção periódica do veículo e evidência da mesma.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Jardinagem

1 funcionário

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial; Ambiente externo.

Cargo ARTÍFICE I
Receber através do sistema SGP-e e organizar os memorandos. Orçar produtos/serviços solicitados. Consultar viabilidade contábil. Solicitar parecer financeiro. Verificar situação fiscal das empresas através das CND s. Receber e distribuir as mercadorias/serviços através do Almoxarifado. Alimentar e controlar o sistema de entrada e saída de mercadorias. Desenvolver outras atividades compatíveis com o Setores de Suprimentos e Almoxarifado. Dar suporte a Gerência/Setor de lotação, aos colaboradores e aos demais setores da SCPAR PSFS. Executar serviços de limpeza e organização das áreas abertas e fechadas. Preparar café, chá e manter os frigobares abastecidos. Servir café e água para as diretorias, gerências e visitantes quando solicitado. Dar suporte aos eventos realizados no Auditório. Prestar atendimento telefônico interno e externo. Receber e tramitar correspondências através do sistema. Recepcionar servidores, colaboradores e visitantes. Elaborar documentos inerentes as atividades.
Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Jardinagem**					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ação de Intempéries**		Grupo **Físico**			
Descrição		Exposição a intempéries			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Queimaduras, Insolação, gripe			
Fontes ou circunstâncias		Sol Garoa Atividades de jardinagem, limpeza e conservação			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco**			

		Probabilidade: Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ruído**		Grupo **Físico**			
Descrição		Exposição ao ruído.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Perda auditiva.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos Atividades de jardinagem, limpeza e conservação			
Exposição					
Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.			
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Postura de pé**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Necessidade de trabalhar na postura de pé por mais de 70% da jornada de trabalho.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbio dos sistemas venoso, linfático e osteomuscular			
Fontes ou circunstâncias		Condição de Trabalho/organização			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Permanecem durante grande parte da jornada de trabalho na posição de pé, com deslocamentos.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Implantar assentos com encosto para descanso em locais em que possam ser utilizados por todos os trabalhadores durante as pausas.			
Outras informações adicionais					
Orientação		De acordo com o artigo 199 da CLT, parágrafo único: "Quando o trabalho deva ser executado de pé, os empregados terão à sua disposição assentos			

	para serem utilizados nas pausas que o serviço permitir.'' De acordo com o item 17.4.2 da NR 17, nas atividades que exijam sobrecarga muscular estática ou dinâmica do tronco, do pescoço, da cabeça, dos membros superiores e dos membros inferiores, devem ser adotadas medidas técnicas de engenharia, organizacionais e/ou administrativas, com o objetivo de eliminar ou reduzir essas sobrecargas, a partir da avaliação ergonômica preliminar ou da AET. Os colaboradores devem ser orientados a utilizarem os assentos disponíveis nos locais de trabalho durante os períodos de ociosidade e sempre que necessário, a fim de reduzir a sobrecarga da postura de pé constante.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Posturas desfavoráveis**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Exigência de adotar posturas desfavoráveis para execução das tarefas			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbio do sistema osteomuscular			
Fontes ou circunstâncias		Condição de Trabalho/organização			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Trabalham com adoção de posturas inadequadas de coluna, membros superiores e inferiores, enquanto realizam a limpeza dos ambientes, bem como a limpeza das superfícies mais baixas e nas altas.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Realizar treinamento de ergonomia, a fim de orientar os colaboradores sobre os métodos mais seguros e confortáveis para a realização das atividades, facilitando a execução e reduzindo a exposição dos colaboradores a riscos.			
Outras informações adicionais					
Orientação		- Orientar os colaboradores quanto ao método de trabalho mais seguro e confortável para execução das atividades.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos Atividades de jardinagem, limpeza e conservação			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Arestas cortantes**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Contato com arestas cortantes			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Feridas cortantes, incisas, corto-contusas, com possibilidade de lesões			

			tendíneas a depender da região e profundidade afetadas		
Fontes ou circunstâncias			Atividades de jardinagem, limpeza e conservação Limpeza de ferramentas/equipamentos manuais Carrinho de mão Gancho metálico/limpeza entre pedras e pisos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias			-Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de luvas contra agentes mecânicos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**			Grupo **Acidente**		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Atividades realizadas em estacionamentos de veículos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias			-Realizar o registro, do fornecimento do COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. - Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**			Grupo **Acidente**		
Descrição			Exposição em área com trabalho suspenso.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação em áreas com movimentação de cargas suspensas		
Prevenção e controle					
EPI			CAPACETE CLASSE B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Ações necessárias	-Realizar o registro em ficha de EPI, do fornecimento de Capacete de segurança.
Outras informações adicionais	

GHE

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Contabilidade

5 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Contabilidade

Cargo AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Contabilidade. Executar as atividades sistêmicas de contabilidade. Auxiliar na execução das atividades de classificação conforme plano de contas contábil, enquadramento, lançamento, retenção de tributos e conferência de documentação de despesas das empresas contratadas, prestadoras de serviços, para posterior encaminhamento ao setor competente. Acompanhar e auxiliar na execução contábil dos patrimônios, dos bens, direitos e obrigações da empresa. Fiscalizar as demandas administrativas de pessoal da Gerência. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência de Contabilidade.

Funcionários: 1

Cargo CONTADORA

Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.

Funcionários: 1

Cargo GERENTE DE CONTABILIDADE

Programar, coordenar e executar as atividades de classificação conforme plano de contas contábil, enquadramento, lançamento, retenção de tributos e conferência de documentação de despesas das empresas contratadas, prestadoras de serviços, para posterior encaminhamento ao setor competente. Acompanhar a execução orçamentária, bem como contabilizar, analiticamente, a receita e a despesa, de acordo com os documentos comprobatórios. Acompanhar os serviços de auditoria interna e auditoria independente, e do Tribunal de Contas do Estado TCE. Organizar os balanços, balancetes e outros relatórios contábeis, obedecendo os prazos legais aplicáveis. Fiscais aos setores de Cadastro, Balança e Estoque. Atendimento e orientação dos procedimentos fiscais por e-mail e telefone as empresas armazenadoras. Conferência e acompanhamento dos processos junto ao Portal Único SISCOMEX , incluindo a entrega de cargas. Demais atividades pertinentes ao setor.

Funcionários: 1

Cargo TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Dar suporte Gerência/Setor de lotação, aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor. Prestar apoio ao Gerente de Contabilidade ao Supervisor de Contabilidade. Executar as atividades sistêmicas de contabilidade. Auxiliar nas atividades de classificação conforme plano de contas contábil, enquadramento, lançamento, retenção de tributos e conferência de documentação de despesas das empresas contratadas, prestadoras de serviços, e encaminhar ao setor competente. Acompanhar e auxiliar na execução contábil dos patrimônios, dos bens, direitos e obrigações da empresa. Realizar a análise fiscal e contábil das despesas. Acompanhar as guias de recolhimento dos impostos devidos. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência de Contabilidade.

Funcionários: 2

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Contabilidade**					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ruído**			Grupo **Físico**		
Descrição			Exposição ao ruído.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.		
Fontes ou circunstâncias			Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.		
Outras informações adicionais					

Orientação	A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.

Identificação				
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**		Grupo **Ergonômico**		
Descrição		Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Fadiga visual		
Fontes ou circunstâncias		Iluminação artificial e natural		
Exposição				
Critério		Quantitativo		
Perfil de exposição		Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.		
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	312 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11	
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	234 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11	
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	180 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11	
Avaliação de risco				
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco** RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: Agente em atividades administrativa 180 lux, Gerente e contabilidade 234 lux, Técnico em atividades administrativas 312 lux.		
Outras informações adicionais				
Orientação		A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.		

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores
Fontes ou circunstâncias	Condição de trabalho/organizacional
Exposição	
Critério	Qualitativo

Perfil de exposição		Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
Orientação		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013.			

		Critério utilizado na Matriz de Risco **Probabilidade:** Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Almoxarifado/Compras/Patrimônio

7 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Cargo ARTÍFICE I
Receber através do sistema SGP-e e organizar os memorandos. Orçar produtos/serviços solicitados. Consultar viabilidade contábil. Solicitar parecer financeiro. Verificar situação fiscal das empresas através das CND s. Receber e distribuir as mercadorias/serviços através do Almoxarifado. Alimentar e controlar o sistema de entrada e saída de mercadorias. Desenvolver outras atividades compatíveis com o Setores de Suprimentos e Almoxarifado. Dar suporte a Gerência/Setor de lotação, aos colaboradores e aos demais setores da SCPAR PSFS. Executar serviços de limpeza e organização das áreas abertas e fechadas. Preparar café, chá e manter os frigobares abastecidos. Servir café e água para as diretorias, gerências e visitantes quando solicitado. Dar suporte aos eventos realizados no Auditório. Prestar atendimento telefônico interno e externo. Receber e tramitar correspondências através do sistema. Recepcionar servidores, colaboradores e visitantes. Elaborar documentos inerentes as atividades.
Funcionários: 2

Cargo OPERADOR PORTUÁRIO II
Dar suporte Gerência/Setor de lotação, aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Atender ligações internas e externas. Receber e tramitar correspondências através do sistema SGP-e. Recepcionar servidores, colaboradores e visitantes. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor. Receber através do sistema, analisar e organizar os memorandos. Orçar os produtos ou serviços solicitados pelos memorandos, verificando a viabilidade da prática dos preços no mercado. Consultar viabilidade contábil. Solicitar parecer financeiro. Verificar situação fiscal das empresas através das CND s. Efetuar as aquisições e procedimentos inerentes. Receber e distribuir as mercadorias/serviços através do Almoxarifado. Alimentar e controlar o sistema de entrada e saída de mercadorias. Desenvolver outras atividades compatíveis com o Setor de Suprimentos e com o Almoxarifado. Desenvolver outras atividades demandadas a Gerência/Setor.

Funcionários: 3

Cargo TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Dar suporte a Gerência/Setor de lotação, aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor. Receber através do sistema SGP-e, analisar e organizar os memorandos. Orçar os produtos/serviços solicitados pelos memorandos, verificar a viabilidade da prática dos preços no mercado. Consultar viabilidade contábil. Solicitar parecer financeiro. Verificar situação fiscal das empresas através das CND s. Receber e distribuir as mercadorias/serviços através do Almoxarifado. Alimentar e controlar o sistema de entrada e saída de mercadorias. Desenvolver outras atividades compatíveis com o Setor de Suprimentos e Almoxarifado. Supervisionar os bens móveis e imóveis da SCPAR, atendendo ao fechamento contábil mensal. Desenvolver demais atividades relacionadas ao patrimônio da SCPAR PSFS e demandadas pela Gerência.
Funcionários: 2

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Almoxarifado/Compras/Patrimônio**					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ruído**			Grupo **Físico**		
Descrição			Exposição ao ruído.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.		
Fontes ou circunstâncias			Administração, almoxarifado Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbio do sistema osteomuscular
Fontes ou circunstâncias	Equipamentos e/ou mobiliários
Prevenção e controle	
Medidas administrativas	Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em

	ângulo de visão inadequado.				
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias	Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.				
Outras informações adicionais					
Orientação	A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.				

Identificação			
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**		Grupo **Ergonômico**	
Descrição	Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Fadiga visual		
Fontes ou circunstâncias	Iluminação artificial e natural		
Exposição			
Critério	Quantitativo		
Perfil de exposição	Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.		
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
01/02/2024	192 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11

Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias	Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: Operador Portuário II: 174 lux, 181 lux, 310 lux; Técnico e atividades Administrativas (patrimônio): 192 lux, 175 lux, 97 lux.				
Outras informações adicionais					
Orientação	A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.				

Identificação		
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**	Grupo **Ergonômico**	
Descrição	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural	
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores	

Fontes ou circunstâncias		Condição de trabalho/organizacional			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
Orientação		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos Diferença de nível/degrau/escada fixa			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Arestas cortantes**	Grupo **Acidente**
Descrição	Contato com arestas cortantes.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Feridas cortantes, incisas, corto-contusas, com possibilidade de lesões tendíneas a depender da região e profundidade afetadas
Fontes ou circunstâncias	Manuseio de caixas Organização de almoxarifado/depósito

		Caixas/papelão Estilete			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de luvas contra agentes mecânicos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Armazenamento e estoque de inflamáveis**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição a ambiente com estoque de inflamáveis.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Queimadura ou escaldadura; Lesão imediata.			
Fontes ou circunstâncias		Armazenamento de líquidos inflamáveis Álcool etílico 70 %			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		O setor conta com um mezanino localizado no almoxarifado/depósito, onde foi evidenciado o armazenamento do produto Álcool Etílico 70%. O armazenamento evidenciado foi de 27 fardos, sendo cada fardo com 4 recipientes de 5 litros (total 540 litros), sendo todos os fardos mantidos em embalagens fechadas. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		-Manter disponível no setor os meios de extinção/propagação de princípios de sinistro conforme Plano de Prevenção Contra Incêndio - PPCI. Em caso de não haver O PPCI, disponibilizar no setor um extintor Classe ABC (PÓ) , BC (PÓ) ou CO2 (GÁS CARBÔNICO).			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas,			

	trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Projeção de partículas**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição a projeção de partículas.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas do globo ocular.			
Fontes ou circunstâncias		Distribuição de produtos e materiais do almoxarifado Álcool etílico 70 % Produtos domissanitários Organização de almoxarifado/depósito			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		-Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de Óculos de Segurança.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Finanças

8 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Finanças

Cargo AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.

Funcionários: 3

Cargo GERENTE DE FINANÇAS

Coordenar, executar e controlar atividades relacionadas aos serviços de apoio essenciais à viabilização da operacionalidade das unidades organizacionais da SCPAR PSFS. Coordenar junto da Supervisão Administrativa a Frota de Veículos quanto à manutenção, abastecimento, limpeza e documentação. Coordenar junto ao Almoxarifado o sistema de controle de estoques de materiais. Coordenar as atividades de transporte de pessoal e escala de serviço dos motoristas de veículos. Acompanhar junto à Supervisão Administrativa as necessidades de transporte local de servidores e de realização de viagens. Coordenar e supervisionar as atividades relacionadas com o controle, avaliação e registro patrimonial, propondo alienação ou baixa dos bens patrimoniais considerados inservíveis. Coordenar e controlar contratos de locação de imóveis e veículos, prestação de serviços e outros que se fizerem necessários à Gerência Administrativa.

Funcionários: 1

Cargo OPERADOR PORTUÁRIO II

Prestar apoio ao Gerente de Finanças, ao Supervisor de Contas a pagar. Executar atividades sistêmicas de administração financeira. Cobrar serviços efetuados através da tarifa pelos clientes da SCPAR PSFS. Utilizar os sistemas de Informações para a geração de NF`s de Serviços e Boletos Bancários. Cobrar pelo canal de acesso de todas as embarcações que utilizam o nosso canal, Terminais (SCPAR, TESC, TAPOA). Cobrar atracação em nossos berços. Cobrar infraestrutura terrestre que se refere a operação portuária. Cobrar de armazenagens pela estádia das cargas que permanecem no pátio da SCPAR. Cobrar pesagem, certidões de descarga, crachás para cliente e empresas, fornecimento de água e energia, consumo de bordo e agendamentos. Cobrar valores de contrato e arrendamento, rebocadores. Dar suporte a Gerência/Setor de lotação, aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Administrar processos/correspondências no SGP-e. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.

Funcionários: 2

Cargo TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Finanças. Prestar apoio quando necessário ao Supervisor de Faturamento. Executar as atividades sistêmicas de administração financeira. Supervisionar as contas-correntes e pagamentos. Realizar análise e recebimento das notas fiscais. Analisar os recebimentos das receitas (do que se recebe). Analisar e verificar os pagamentos das diárias. Realizar a conciliação bancária. Emitir pareceres e relatórios. Realizar a cobrança a clientes e atendimento aos fornecedores. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência Financeira.

Funcionários: 2

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Finanças**

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Ruído**	Grupo **Físico**
Descrição	Exposição ao ruído.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Perda auditiva.
Fontes ou circunstâncias	Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos
Exposição	

Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Fadiga visual
Fontes ou circunstâncias	Iluminação artificial e natural

Exposição			
Critério	Quantitativo		
Perfil de exposição	Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.		
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	233 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	429 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	237 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	287 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	292 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	392 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11

Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO

Ações necessárias	Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 362 lux, 292 lux, 287lux GERENTE DE FINANÇAS: 237 lux TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 429 lux, 233 lux
Outras informações adicionais	
Orientação	A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores
Fontes ou circunstâncias	Condição de trabalho/organizacional
Exposição	
Critério	Qualitativo

Perfil de exposição		Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Gestão de Pessoas

9 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Gestão de Pessoas

Cargo AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA

Dar suporte direto administrativo e operacional ao Gerente de Segurança Portuária nos assuntos de segurança e controle. Dar suporte no que for necessário ao Supervisor de Credenciamento nos assuntos de segurança e controle. Coordenar, orientar, supervisionar e operacionalizar as atividades de ação preventiva/corretiva de combate a incêndio, salvamento, resgate e outros acidentes de mesma natureza ou semelhante. Manter informado o Gerente de Segurança Portuária sobre ocorrências na SCPAR-PSFS, bem como diligências efetuadas e os seus resultados. Participar da execução de projetos que visam modificar ou implantar sistemas de melhoria nos processos de controle de carga, pessoal e obras civis. Cumprir e fazer cumprir o Plano de Segurança Portuária em conformidade com o Código Internacional de Segurança e Proteção de Navios e Instalações Portuárias - ISPS/CODE, coordenado pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis - CONPORTOS e CESPORTOS.

Funcionários: 2

Cargo AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Presidir e supervisionar atividades da SCPAR PSFS. Designar ocupantes a exercerem cargo, emprego e função de chefia, supervisão e assessoria. Submeter, anualmente aos órgãos competentes a prestação de contas, a proposta orçamentária e o plano de trabalho para o exercício seguinte, observar os prazos legais. Representar a SCPAR PSFS no CAP. Desenvolver projetos, políticas e ações para manter o equilíbrio financeiro da SCPAR PSFS. Adotar providências no sentido de: realizar a exploração comercial do Porto, melhor atender a demanda de transportes, reduzir o custo operacional, aumentar as respectivas rendas, incentivar a produtividade individual ou de grupo. Exercer diretamente ou por delegação, as demais competências estabelecidas pelo Estatuto da SCPAR PSFS. Dar suporte administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.

Funcionários: 2

Cargo AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Analisar e identificar as necessidades em saúde de recursos humanos na SCPAR-PSFS. Coordenar e supervisionar as atividades de bolsistas e estagiários e de seus orientadores ou supervisores, garantindo a integração da empresa com os estabelecimentos de ensino correspondentes, bem como coordenar a redistribuição e executar o desligamento, quando necessário. Planejar, organizar e coordenar as atividades relativas à elaboração de instrumentos de avaliação de desempenho dos colaboradores da SCPAR-PSFS. Implementar atividades de promoção e educação em saúde através de eventos multidisciplinares. Promover ações de controle e registro de aferição de taxas e níveis de saúde dos colaboradores/servidores. Implantar campanhas de vacinação, prevenção e afins. Atuar na equipe multiprofissional de saúde ocupacional da SCPAR PSFS. Executar, desenvolver e implantar

serviços relacionados à problemática pessoal, educacional e organizacional e estudos clínicos individuais e coletivos.
Funcionários: 1

Cargo OPERADOR PORTUÁRIO II
Receber através do sistema SGP-e, analisar e organizar os memorandos. Orçar os produtos ou serviços solicitados pelos memorandos, verificando a viabilidade da prática dos preços no mercado. Consultar viabilidade contábil. Solicitar parecer financeiro. Verificar situação fiscal das empresas através das CND s. Efetuar as aquisições e procedimentos inerentes. Receber as mercadorias/serviços através do Setor de Almoxarifado. Distribuir as mercadorias/serviços. Alimentar e controlar o sistema de entrada e saída de mercadorias. Desenvolver outras atividades compatíveis com o Setor de Suprimentos e com o Setor de Almoxarifado
Funcionários: 1

Cargo PSICÓLOGA
Analisar e identificar as necessidades em saúde de recursos humanos na SCPAR-PSFS. Coordenar e supervisionar as atividades de bolsistas e estagiários e de seus orientadores ou supervisores, garantindo a integração da empresa com os estabelecimentos de ensino correspondentes, bem como coordenar a redistribuição e executar o desligamento, quando necessário. Planejar, organizar e coordenar as atividades relativas à elaboração de instrumentos de avaliação de desempenho dos colaboradores da SCPAR-PSFS. Implementar atividades de promoção e educação em saúde através de eventos multidisciplinares. Promover ações de controle e registro de aferição de taxas e níveis de saúde dos colaboradores/servidores. Implantar campanhas de vacinação, prevenção e afins. Atuar na equipe multiprofissional de saúde ocupacional da SCPAR PSFS. Executar, desenvolver e implantar serviços relacionados à problemática pessoal, educacional e organizacional e estudos clínicos individuais e coletivos.
Funcionários: 1

Cargo TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Prestar apoio direto, administrativo e operacional ao Gerente de Administração. Auxiliar na execução do conjunto de atividades relacionadas com os serviços de apoio essenciais à viabilização da operacionalidade das diversas unidades organizacionais da SCPAR PSFS. Acompanhar os serviços de manutenção, limpeza e documentação da Frota de Veículos Oficiais da SCPAR PSFS, e efetuar os registros necessários. Auxiliar no desenvolvimento dos serviços de copa, limpeza, protocolo, frota e demais setores ligados a gerência. Fiscalizar as demandas administrativas de pessoal da Gerência. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência Administrativa.
Funcionários: 1

Cargo TÉCNICO EM ENFERMAGEM
Analisar e identificar as necessidades em saúde de recursos humanos na SCPAR-PSFS. Coordenar e supervisionar as atividades de bolsistas e estagiários e de seus orientadores ou supervisores, garantindo a integração da empresa com os estabelecimentos de ensino correspondentes, bem como coordenar a redistribuição e executar o desligamento, quando necessário. Planejar, organizar e coordenar as atividades relativas à elaboração de instrumentos de avaliação de desempenho dos colaboradores da SCPAR-PSFS. Implementar atividades de promoção e educação em saúde através de eventos multidisciplinares. Promover ações de controle e registro de aferição de taxas e níveis de saúde dos colaboradores/servidores. Implantar campanhas de vacinação, prevenção e afins. Atuar na equipe multiprofissional de saúde ocupacional da SCPAR PSFS. Executar, desenvolver e implantar serviços relacionados à problemática pessoal, educacional e organizacional e estudos clínicos individuais e coletivos.
Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Gestão de Pessoas**	
Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Ruído**	Grupo **Físico**
Descrição	Exposição ao ruído.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Perda auditiva.
Fontes ou circunstâncias	Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos
Exposição	
Critério	Quantitativo
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.

Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada
13/12/2023	70.64 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Limite de tolerância	85.00 dBA	**Nível de ação**	80.00 dBA

Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbio do sistema osteomuscular
Fontes ou circunstâncias	Equipamentos e/ou mobiliários
Prevenção e controle	
Medidas administrativas	Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.
Avaliação de risco	

Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE

Ações necessárias	Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.
Outras informações adicionais	
Orientação	A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.

Identificação			
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**		Grupo **Ergonômico**	
Descrição	Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Fadiga visual		
Fontes ou circunstâncias	Iluminação artificial e natural		
Exposição			
Critério	Quantitativo		
Perfil de exposição	Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.		
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	293 lux	Maxipas Saúde Ocupacional -	NHO 11

		Criciúma	
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	360 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	343 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	153 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	167 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11

Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias	Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA: 167 lux, 153 lux AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 343 lux; OPERADOR PORTUÁRIO II: 360 lux TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 293				

Outras informações adicionais	
Orientação	A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores
Fontes ou circunstâncias	Condição de trabalho/organizacional
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.

Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias	Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.				

Outras informações adicionais	
Orientação	Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA

2 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA
Cargo ASSESSOR DE DIREÇÃO DA DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA
Prestar assistência direta e imediata ao Diretor de Operações e Logística. Preparar os expedientes e processos para o Diretor. Distribuir, os processos para os setores competentes vinculados à Diretoria. Implantar e aperfeiçoar métodos de trabalho no âmbito da Diretoria de Operações e Logística. Coordenar a execução e organização geral do expediente do gabinete do Diretor. Gerenciar as atividades administrativas do gabinete do Diretor. Assistir ao Diretor de Operações e Logística ou representá-lo mediante determinação no seu relacionamento com outros setores, o público e autoridades. Transmitir ordens, determinações e orientações do Diretor. Coordenar a preparação de relatórios, documentos ou outros de interesse da Diretoria de Operações e Logística da SCPAR PSFS, elaborados com a participação de outros setores da empresa. Exercer outras atividades definidas pelo Diretor de Operações e Logística.
Funcionários: 1

Cargo TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Desenvolver demais atividades inerentes ao COMEX e a Gerência de Operações.
Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA**	
Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Ruído**	Grupo **Físico**
Descrição	Exposição ao ruído.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Perda auditiva.
Fontes ou circunstâncias	Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos

Exposição					
Critério	Quantitativo				
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação -Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.				
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbio do sistema osteomuscular
Fontes ou circunstâncias	Equipamentos e/ou mobiliários
Prevenção e controle	
Medidas administrativas	Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.
Avaliação de risco	
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias	Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.
Outras informações adicionais	
Orientação	A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Fadiga visual

Fontes ou circunstâncias			Iluminação artificial e natural		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**		**Técnica utilizada**
13/12/2023	319 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Avaliação de risco					
Probabilidade	4 Provável (E > LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias			Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Posto: TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 319 lus		
Outras informações adicionais					
Orientação			A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição			Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores		
Fontes ou circunstâncias			Condição de trabalho/organizacional		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias			Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.		
Outras informações adicionais					
Orientação			Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos,		

	fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA / Gerência Comercial

1 funcionário

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência Comercial
Cargo GERENTE COMERCIAL
Prestar apoio direto administrativo aos Diretores. Identificar novos serviços que possam oferecer oportunidades de desenvolvimento de novos negócios. Realizar a análise de competitividade do Porto. Desenvolver estudos de precificação de serviços. Analisar os projetos de instalações dos arrendatários e permissionários, em conjunto com as demais áreas da SCPAR-PSFS. Desenvolver estudos de acessibilidade ao porto. Desenvolver plano de negócio da empresa, bem como monitorar, controlar, dirigir e desenvolver o planejamento, visando aperfeiçoar o desempenho e a receita da SCPAR. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência de Comercial no âmbito da SCPAR PSFS.
Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA / Gerência Comercial**			
Identificação			
Perigo/Fator de Risco **Ruído**		Grupo **Físico**	
Descrição		Exposição ao ruído.	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Perda auditiva.	
Fontes ou circunstâncias		Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.	
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**

13/12/2023		70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Limite de tolerância		85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbio do sistema osteomuscular			
Fontes ou circunstâncias		Equipamentos e/ou mobiliários			
Prevenção e controle					
Medidas administrativas		Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias		Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.			
Outras informações adicionais					
Orientação		A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.			

Identificação			
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**	Grupo **Ergonômico**		
Descrição	Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Fadiga visual		
Fontes ou circunstâncias	Iluminação artificial e natural		
Exposição			
Critério	Quantitativo		
Perfil de exposição	Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.		
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	270 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11

Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias	Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios.				
Outras informações adicionais					
Orientação	A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.				

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural				
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores				
Fontes ou circunstâncias	Condição de trabalho/organizacional				
Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.				
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias	Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.				
Outras informações adicionais					
Orientação	Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.				

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			

Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Apoio Marítimo

5 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Apoio Marítimo

Cargo AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS

Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Infraestrutura. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Subgerente de Infraestrutura. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Obras. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Exportação. Efetuar a manutenção de infraestrutura preventiva hidráulica e civil. Acompanhar e executar os serviços de manutenção em: ar condicionado, redes elétricas, civil, carpintaria, hidráulica, sinalização horizontal e vertical. Auxiliar nos serviços braçais de toda ordem. Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura no âmbito da SCPAR PSFS, do TG e dos Órgãos Intervenientes.

Funcionários: 1

Cargo GERENTE APOIO MARÍTIMO

Prestar apoio direto administrativo e operacional aos Diretores e Assessor de Apoio Marítimo. Acompanhar as obras de dragagem, derrocagem e plantas batimétricas realizadas em área portuária. Controlar o Serviço de Manutenção da Sinalização Náutica de acesso ao Porto, das defensas e dos cabeços de atracação. Adquirir através de processos licitatórios os materiais e equipamentos para a manutenção da Sinalização Náutica do canal de acesso ao Porto, das defensas marítimas e dos cabeços de atracação. Atualizar o Projeto de Sinalização Náutica exigido pela Autoridade Marítima- Obter a interlocução entre a Capitania dos Portos e a Praticagem, sobre a Segurança da Navegação do canal de acesso ao Porto. Cotar processos licitatórios de renovação de contratos. Controlar, ampliar e atualizar o Serviço de Monitoramento Oceanográfico e Meteorológico. Controlar Hidrografia, dragagem e derrocagem de rochas. Obter o controle de assoreamento dos Berços,Dársena, Bacia de Evolução.

Funcionários: 1

Cargo OPERADOR PORTUÁRIO II

Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Desenvolver demais atividades inerentes ao COMEX e a Gerência de Operações. Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.

Funcionários: 3

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Apoio Marítimo**

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Ruído**	Grupo **Físico**
Descrição	Exposição ao ruído.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Perda auditiva.
Fontes ou circunstâncias	Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos Controle e fiscalização náutica
Exposição	
Critério	Quantitativo
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo.

		Gravidade: Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.			
Data da medição		**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023		70.64 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância		85.00 dBA	**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbio do sistema osteomuscular			
Fontes ou circunstâncias		Equipamentos e/ou mobiliários			
Prevenção e controle					
Medidas administrativas		Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias		Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.			
Outras informações adicionais					
Orientação		A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.			

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Fadiga visual
Fontes ou circunstâncias	Iluminação artificial e natural
Exposição	
Critério	Quantitativo

Perfil de exposição		Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.			
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	284 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11	
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	163 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11	
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	263 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11	
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	89 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11	
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	97 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11	
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias	Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS: 97 lux GERENTE APOIO MARÍTIMO 89 lux OPERADOR PORTUÁRIO II: 263lux, 163 lux, 284 lux				
Outras informações adicionais					
Orientação	A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.				

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural				
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores				
Fontes ou circunstâncias	Condição de trabalho/organizacional				
Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.				
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO

Ações necessárias	Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos Controle e fiscalização náutica			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		-Implantar e manter evidência de uso, e de entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. - Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos Controle e fiscalização náutica			

Prevenção e controle					
EPI	CAPACETE CLASSE B				
Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico				
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias	-Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.				

GHE

DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Armazenagem

3 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Armazenagem

Cargo ARTÍFICE II

Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.

Funcionários: 1

Cargo GERENTE DE ARMAZENAGEM

Coordenar, organizar, orientar a execução das atividades dos Setores de Suprimentos e Almoxarifado e divulgar as atividades dos processos licitatórios da SCPAR-PSFS. Julgar, por meio de suas comissões, os processos licitatórios. Presidir as comissões de licitações. requeridos pelos órgãos competentes. Exercer outras atividades relacionadas a licitações, determinadas por seu presidente. Manter sob sua guarda todos os contratos firmados. Coordenar a aquisição de material de consumo, o seu recebimento, inspeção, aceitação, armazenagem e distribuição e coordenar o inventário anual do estoque.Controlar junto da Supervisão de Suprimentos e Almoxarifado, o cadastro de fornecedores de materiais e de prestadores de serviços. Coordenar junto ao Setor de Almoxarifado o sistema de controle de estoques de materiais. Coordenar e acompanhar o inventário anual do estoque de materiais de consumo, bem como estudar e implantar sistemas de controle eficaz a eles concernentes.

Funcionários: 1

Cargo TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Presidir e supervisionar atividades da SCPAR PSFS. Designar ocupantes a exercerem cargo, emprego e função de chefia, supervisão e assessoria. Submeter, anualmente aos órgãos competentes a prestação de contas, a proposta orçamentária e o plano de trabalho para o exercício seguinte, observar os prazos legais. Representar a SCPAR PSFS no CAP. Desenvolver projetos, políticas e ações para manter o equilíbrio financeiro da SCPAR PSFS. Adotar providências no sentido de: realizar a exploração comercial do Porto, melhor atender a demanda de transportes, reduzir o custo operacional, aumentar as respectivas rendas, incentivar a produtividade individual ou de grupo. Exercer diretamente ou por delegação, as demais competências estabelecidas pelo Estatuto da SCPAR PSFS. Dar suporte administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.

Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Armazenagem**					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ruído**			Grupo **Físico**		
Descrição			Exposição ao ruído.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.		
Fontes ou circunstâncias			Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique		

	na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição			Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Fadiga visual		
Fontes ou circunstâncias			Iluminação artificial e natural		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	414 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11	
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	254 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11	
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	130 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11	
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias			Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: ARTÍFICE II: 130 lux GERENTE DE ARMAZENAGEM: 254 lux TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 414 lux		
Outras informações adicionais					
Orientação			A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.		

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores
Fontes ou circunstâncias	Condição de trabalho/organizacional

Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.				
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias	Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.				
Outras informações adicionais					
Orientação	Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.				

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição	Exposição em ambientes externos.				
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas no pé.				
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos				
Prevenção e controle					
EPI	BOTINA - TIPO B				
Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico				
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias	-Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Calçado de segurança.				

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**	Grupo **Acidente**
Descrição	Exposição ao trânsito em ambientes externos.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas.
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos Controle e fiscalização náutica

Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico				
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias	-Implantar e manter evidência de uso, e de entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. - Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.				

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição	Exposição em área com trabalho suspenso.				
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas				
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos				
Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico				
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias	-Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.				

GHE

DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura

11 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura
Cargo GERENTE DE INFRAESTRUTURA
Prestar apoio administrativo e operacional aos Diretores. Levantar, mover custos e controlar a execução e qualidade dos serviços de engenharia e manutenção. Fornecer dados para apropriação de custos operacionais. Avaliar o desempenho técnico dos executantes dos serviços de engenharia e manutenção. Realizar de estudos e pesquisar tendentes a regular a construção de novas instalações, na área portuária. Elaborar programas para a renovação dos equipamentos em geral, submetendo-se à apreciação da Diretoria. Promover estudos sobre tipos, modelos, características e especificações de equipamentos necessários à execução dos serviços portuários. Desenvolver outras atividades relativas à conservação, restauração, melhoramentos e manutenção dos veículos, equipamentos, restauração, pátios, edificações da SCPAR-PSFS. Alimentar sistemas de obras do Tribunal de Contas do Estado TCE. Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura no âmbito da SCPAR PSFS, TG e Órgãos Intervenientes.
Funcionários: 1

Cargo SUBGERENTE DE INFRAESTRUTURA
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Infraestrutura. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Manutenção. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Obras. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Exportação. Supervisionar e fiscalizar o pátio. fiscalizar e acompanhar os contratos e serviços das empresas terceirizadas. Prestar suporte técnico para aquisição de material e contratação de serviços. Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura no âmbito da SCPAR PSFS, do TG e dos Órgãos Intervenientes.
Funcionários: 1

Cargo TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.
Funcionários: 1

Cargo TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.
Funcionários: 1

Cargo OPERADOR PORTUÁRIO II
Prestar apoio direto administrativo e operacional aos Gestores. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Obras, Manutenção, Apoio técnico, Exportação, COMEX e outros. Efetuar a manutenção de infraestrutura preventiva hidráulica e civil. Acompanhar e executar e fiscalizar os serviços de manutenções em geral. Realizar agendamento / liberação Portonet Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas. Operar o sistema de pesagem. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura no âmbito da SCPAR PSFS, TG e Órgãos Intervenientes.
Funcionários: 3

Cargo ARTÍFICE II
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Infraestrutura. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Subgerente de Infraestrutura. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Obras. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Exportação. Efetuar a manutenção de infraestrutura preventiva hidráulica e civil. Acompanhar e executar os serviços de manutenção em: ar condicionado, redes elétricas, civil, carpintaria, hidráulica, sinalização horizontal e vertical. Auxiliar nos serviços braçais de toda ordem. Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura no âmbito da SCPAR PSFS, do TG e dos Órgãos Intervenientes.
Funcionários: 1

Cargo AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Infraestrutura. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Subgerente de Infraestrutura. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Obras. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Exportação. Efetuar a manutenção de infraestrutura preventiva hidráulica e civil. Acompanhar e executar os serviços de manutenção em: ar condicionado, redes elétricas, civil, carpintaria, hidráulica, sinalização horizontal e vertical. Auxiliar nos serviços braçais de toda ordem. Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura no âmbito da SCPAR PSFS, do TG e dos Órgãos Intervenientes.
Funcionários: 2

Cargo ARTÍFICE I
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Infraestrutura. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Subgerente de Infraestrutura. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Obras. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Exportação. Efetuar a manutenção de infraestrutura preventiva hidráulica e civil. Acompanhar e executar os serviços de manutenção em: ar condicionado, redes elétricas, civil, carpintaria, hidráulica, sinalização horizontal e vertical. Auxiliar nos serviços braçais de toda ordem. Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura no âmbito da SCPAR PSFS, do TG e dos Órgãos Intervenientes.
Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura**					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ruído**		Grupo **Físico**			
Descrição		Exposição ao ruído.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Perda auditiva.			
Fontes ou circunstâncias		Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.			
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Postura de pé**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Necessidade de trabalhar na postura de pé por mais de 70% da jornada de trabalho.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbio dos sistemas venoso, linfático e osteomuscular			
Fontes ou circunstâncias		Condição de Trabalho/organização			
Prevenção e controle					
Medidas administrativas		Dispõen de local com assento para repouso.			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Permanecem durante grande parte da jornada de trabalho na posição de pé, com deslocamentos. Colaboradores tem a possibilidade de sentar durante o período de ociosidade.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo. Os colaboradores devem ser orientados a utilizar os assentos sempre que julgar necessário.			
Outras informações adicionais					
Orientação		De acordo com o artigo 199 da CLT, parágrafo único: ''Quando o trabalho deva ser executado de pé, os empregados terão à sua disposição assentos para serem utilizados nas pausas que o serviço permitir.'' De acordo com o item 17.4.2 da NR 17, nas atividades que exijam sobrecarga muscular estática ou dinâmica do tronco, do pescoço, da cabeça, dos membros superiores e dos membros inferiores, devem ser adotadas			

	medidas técnicas de engenharia, organizacionais e/ou administrativas, com o objetivo de eliminar ou reduzir essas sobrecargas, a partir da avaliação ergonômica preliminar ou da AET. Os colaboradores devem ser orientados a utilizarem os assentos disponíveis nos locais de trabalho durante os períodos de ociosidade e sempre que necessário, a fim de reduzir a sobrecarga da postura de pé constante.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					

EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção

3 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial; Ambiente externo.

Cargo ARTÍFICE II
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Infraestrutura. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Subgerente de Infraestrutura. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Obras. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Exportação. Efetuar a manutenção de infraestrutura preventiva hidráulica e civil. Acompanhar e executar os serviços de manutenção em: ar condicionado, redes elétricas, civil, carpintaria, hidráulica, sinalização horizontal e vertical. Auxiliar nos serviços braçais de toda ordem. Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura no âmbito da SCPAR PSFS, do TG e dos Órgãos Intervenientes.
Funcionários: 1

Cargo ARTÍFICE II
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e Operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Coordenar as atividades operacionais do Porto, em especial nas Unidades que atuam durante 24 horas. Acompanhar e dar suporte quando necessário as atividades operacionais do TG. Assessorar operacional, técnica e administrativamente aos Gates e balança. Dar suporte ao pessoal em horários de intrajornada e troca de turno.
Funcionários: 1

Cargo ARTÍFICE I
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Infraestrutura. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Subgerente de Infraestrutura. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Obras. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Exportação. Efetuar a manutenção de infraestrutura preventiva hidráulica e civil. Acompanhar e executar os serviços de manutenção em: ar condicionado, redes elétricas, civil, carpintaria, hidráulica, sinalização horizontal e vertical. Auxiliar nos serviços braçais de toda ordem. Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura no âmbito da SCPAR PSFS, do TG e dos Órgãos Intervenientes.
Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção**					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ação de Intempéries**		Grupo **Físico**			
Descrição		Exposição a intempéries.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Queimaduras, Insolação, gripe			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos Chuva; Sol; Vento			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ruído**		Grupo **Físico**			
Descrição		Exposição ao ruído.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Perda auditiva.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação na Empresa em área externa, operação de máquinas, equipamentos e ferramentas manuais Circulação nos setores externos Furadeira manual			
Exposição					
Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Genérico Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Artífice I- Setor: Diretoria de Operações e Logística / Oficina de Manutenção. No dia da avaliação estava sendo realizada atividades de manutenção em uma sala em ambiente interno, foi utilizado a furadeira manual.			
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	71.70 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias	-Realizar dosimetria de ruído quando na utilização na utilização de máquinas e equipamentos evidenciados no setor, para identificar a concentração que os trabalhadores estão expostos e compará-la com os Limites de Tolerância estabelecidos pela NR 15. (Furadeira de bancada, policortes de bancada: madeira e aço, lixadeira/esmerilhadeira, serra mármore, policorte manual, plaina elétrica)				

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Vibrações localizadas (mão-braço)**		Grupo **Físico**			
Descrição		Exposição a vibração localizada (mão-braço).			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbio do sistema osteomuscular			
Fontes ou circunstâncias		Furadeira manual Lixadeira/esmerilhadeira Serra Mármore Policorte-manual Plaina elétrica			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Frequência:** Ocasional - intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico Todas as máquinas são utilizadas aproximadamente em um período de cento e cinquenta minutos (cada vez), três vezes por semana.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		-Realizar avaliação quantitativa de vibração de mão e braços (VMB), para identificar a concentração que os trabalhadores estão expostos e compará-la com os Limites de Tolerância estabelecidos pela NR 15.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbio do sistema osteomuscular			
Fontes ou circunstâncias		Equipamentos e/ou mobiliários			
Prevenção e controle					
Medidas administrativas		Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias		Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.			
Outras informações adicionais					
Orientação		A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição			Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Fadiga visual		
Fontes ou circunstâncias			Iluminação artificial e natural		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	246 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11	
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias			Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: ARTIFICE II: 246 lux		
Outras informações adicionais					
Orientação			A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**			Grupo **Acidente**		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Arestas cortantes**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição a Arestas cortantes.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Corte, laceração, ferida contusa, punctura (ferida aberta) Amputação ou enucleação			
Fontes ou circunstâncias		Estilete Corte, esmerilhamento, materiais e/ou peças com quinas vivas Máquinas e equipamentos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		-Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de luvas em raspa de couro, vaqueta ou malha pigmentada durante o manuseio e movimentação de máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos Circulação e ambiente operacional			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		-Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. - Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Projeção de partículas**	Grupo **Acidente**
Descrição	Exposição a máquinas, equipamentos e ferramentas sem proteção.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas no globo ocular, face, membros superiores inferiores e tronco.
Fontes ou circunstâncias	Operação de Máquinas e Equipamentos
Prevenção e controle	
EPI	BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B
Exposição	
Critério	Qualitativo

Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade**: Qualitativo **Gravidade**: Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	4 Fatal ou incapacitante	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias			- Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de óculos de segurança ou protetor facial, luva contra agentes mecânicos (raspa de couro), avental de raspa de couro, durante a utilização de maquinários e equipamentos. Com ênfase no uso de máquinas e equipamentos manuais rotativos. - Realizar Capacitação dos profissionais quanto ao uso de máquinas e equipamentos manuais rotativos, conforme disponibilizados no setor.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**			Grupo **Acidente**		
Descrição			Exposição em área com trabalho suspenso.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Queda de ferramentas - trabalho em altura		
Prevenção e controle					
EPI			CAPACETE CLASSE B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Trabalho em altura**			Grupo **Acidente**		
Descrição			Queda com diferença de nível		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Escadas		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Atividades de Trabalho em Altura para realização de limpeza de caixas d'água de 500L e 1000L. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	4 Fatal ou incapacitante	**Nível de Risco**	RISCO ALTO
Ações necessárias			Realizar capacitação com treinamento de Trabalho em Alturas todos os trabalhadores responsáveis pelos serviços cuja suspensão seja superior a 2 metros de altura do nível inferior, onde haja risco de queda com carga horária mínima de 8 horas conforme preconiza a NR 35 (Trabalho em alturas). Implantar e manter a Análise de Risco (AR) para as atividades rotineiras em altura. Implantar e manter a Permissão de Trabalho (PT) para atividades não rotineiras em altura. Implantar e manter o Procedimento Operacional (PO) para atividades rotineiras em altura.		

	Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de cinto de segurança tipo paraquedista com dois talabartes e capacete de segurança com jugular nas tarefas cuja altura de suspensão seja igual ou superior a 2 metros ou quando houver risco de queda com fixação em local seguro.

GHE

DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Meio Ambiente

4 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Meio Ambiente

Cargo AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA

Dar suporte direto administrativo e operacional ao Gerente de Segurança Portuária nos assuntos de segurança e controle. Dar suporte no que for necessário ao Supervisor de Credenciamento nos assuntos de segurança e controle. Coordenar, orientar, supervisionar e operacionalizar as atividades de ação preventiva/corretiva de combate a incêndio, salvamento, resgate e outros acidentes de mesma natureza ou semelhante. Manter informado o Gerente de Segurança Portuária sobre ocorrências na SCPAR-PSFS, bem como diligências efetuadas e os seus resultados. Participar da execução de projetos que visam modificar ou implantar sistemas de melhoria nos processos de controle de carga, pessoal e obras civis. Cumprir e fazer cumprir o Plano de Segurança Portuária em conformidade com o Código Internacional de Segurança e Proteção de Navios e Instalações Portuárias - ISPS/CODE, coordenado pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis - CONPORTOS e CESPORTOS.

Funcionários: 1

Cargo AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Meio Ambiente. Prestar apoio diretor administrativo e operacional ao Subgerente de Meio Ambiente. Executar as atividades sistêmicas da Gerência de Meio Ambiente. Auxiliar na execução do conjunto de atividades relacionadas com os serviços de diretos e de apoio essenciais à viabilização da operacionalidade da Gerência de Meio Ambiente. Fiscalizar as demandas administrativas de pessoal da Gerência. Colaborar na manutenção do cadastrado de prestadores de serviços ambientais e controle das operações, transporte e destinação final de resíduos. Prestar auxílio no cadastro atualizado de legislação. Desenvolver demais atividades inerentes a Gestão Ambiental no âmbito da SCPAR PSFS e do TG

Funcionários: 1

Cargo GERENTE DE MEIO AMBIENTE

Prestar apoio direto administrativo e operacional aos Diretores. Assessorar a Presidência na elaboração da política interna de preservação ambiental, saúde e segurança do trabalho de competência da SCPar PSFS em atendimento a legislação existente. Implementar a política de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho na área portuária. Realizar estudos sobre a disposição final de resíduos sólidos, líquidos, relativos à drenagem de águas pluviais. Apresentar trabalhos e participar de eventos técnicos, quando convocado. Elaborar e propor, planos, programas e projetos de implantação, conservação e melhoria da qualidade ambiental no âmbito da área portuária, visando à recuperação de áreas degradadas e áreas de risco e Licença de Operação. Coordenar a elaboração do EIA, RIMA da análise até a aprovação final, junto aos organismos de Estado, notadamente o IBAMA. Manter atualizado os indicadores ambientais. Desenvolver demais atividades à Gestão Ambiental.

Funcionários: 1

Cargo OPERADOR PORTUÁRIO II

Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.

Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Meio Ambiente**

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Ruído**	Grupo **Físico**
Descrição	Exposição ao ruído.

Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.		
Fontes ou circunstâncias			Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

Identificação

Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição			Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Fadiga visual		
Fontes ou circunstâncias			Iluminação artificial e natural		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	174 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11	
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	229 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11	
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias			Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: GERENTE DE MEIO AMBIENTE: 229 lux, OPERADOR PORTUÁRIO II: 174 lux		
Outras informações adicionais					
Orientação			A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição			Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores		
Fontes ou circunstâncias			Condição de trabalho/organizacional		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias			Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da		

	cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.
Outras informações adicionais	
Orientação	Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Outras informações adicionais					

GHE

DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA]

6 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Cargo OPERADOR PORTUÁRIO II
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e Operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Coordenar as atividades operacionais do Porto, em especial nas Unidades que atuam durante 24 horas. Acompanhar e dar suporte quando necessário as atividades operacionais do TG. Assessorar operacional, técnica e administrativamente aos Gates e balança. Dar suporte ao pessoal em horários de intrajornada e troca de turno.
Funcionários: 6

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA]**	
Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Ação de Intempéries**	Grupo **Físico**
Descrição	Exposição a intempéries.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Queimaduras, Insolação, gripe
Fontes ou circunstâncias	Chuva; Sol; Vento Circulação nos setores externos Rondas
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	**Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco**

		Probabilidade: Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.			

Identificação			
Perigo/Fator de Risco **Ruído**		Grupo **Físico**	
Descrição		Exposição ao ruído.	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Perda auditiva.	
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos Circulação de máquinas e veículos	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargos: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [Gate dia].	
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
12/12/2023	67.80 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
12/12/2023	57.70 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Limite de tolerância	85.00 dBA	**Nível de ação**	80.00 dBA

Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação			
Perigo/Fator de Risco **Dióxido de enxofre**		Grupo **Químico**	
Descrição		Exposição ao Dióxido de enxofre	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório	
Fontes ou circunstâncias		Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Caminhões	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade**: Genérico Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [Gate dia].	
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	0.0000 ppm	Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa
Limite de tolerância	4.0000 ppm	**Nível de ação**	2.0000 ppm

Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE

Identificação			
Perigo/Fator de Risco **Monóxido de Carbono**		Grupo **Químico**	
Descrição		Exposição ao Monóxido de carbono	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório	
Fontes ou circunstâncias		Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Caminhões	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade**: Genérico Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [Gate dia].	
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
14/12/2023	5.0000 ppm	Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa
Limite de tolerância	39.0000 ppm	**Nível de ação**	19.5000 ppm

Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação			
Perigo/Fator de Risco **Poeiras Respiráveis sem Sílica**		Grupo **Químico**	
Descrição		Exposição a Poeiras respiráveis sem sílica	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório	
Fontes ou circunstâncias		Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Rondas Fiscalização e Inspeção nos berços portuários Ambiente com descarregamento de grãos – milho Ambiente com descarregamento de fertilizante – Ureia	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Especial Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [Gate dia]. O agente Sílica livre (sílica livre cristalizada) - Quartzo, não foi detectado. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.	
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	0.0750 mg/m³	Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa
Limite de tolerância	3.0000 mg/m³	**Nível de ação**	1.5000 mg/m³

Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Poeiras Totais**			Grupo **Químico**		
Descrição			Exposição a Poeira total		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório		
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Rondas Fiscalização e Inspeção nos berços portuários Ambiente com descarregamento de grãos – milho Ambiente com descarregamento de fertilizante – Ureia		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Especial Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [Gate dia]. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	0.000 mg/m³		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa	
Limite de tolerância	15.000 mg/m³		**Nível de ação**	7.500 mg/m³	
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam		

	atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.
Outras informações adicionais	
Orientação	A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição	Exposição em ambientes externos.				
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas no pé.				
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos Rondas				
Prevenção e controle					
EPI	BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B				
Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico				
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição	Exposição em área com trabalho suspenso.				
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas.				
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos				
Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.				
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias	- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.				

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**	Grupo **Acidente**
Descrição	Exposição em área com trabalho suspenso.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos

	Rondas
Prevenção e controle	
EPI	CAPACETE CLASSE B
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico.

Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Outras informações adicionais					

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Queda de pessoa ao mar**	Grupo **Acidente**
Descrição	Exposição de queda de pessoa ao mar.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas, afogamento.
Fontes ou circunstâncias	Rondas, fiscalizações e inspeções após a faixa delimitação de segurança. Atividades realizadas em distanciamento mínimo de 1.5m da beira do Cais.
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	Para utilização em atividades realizadas após as áreas de segurança delimitadas no Cais ou em áreas não delimitadas com atividades com distância mínima de um metro (1.5m) da beira do Cais, fazer o uso de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costas. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico

Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	4 Fatal ou incapacitante	**Nível de Risco**	RISCO ALTO
Ações necessárias	Implantar como Equipamento de Proteção Coletiva e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costa.				

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Vazamento de produtos químicos**	Grupo **Acidente**
Descrição	Exposição a vazamentos de produtos químicos.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas.
Fontes ou circunstâncias	Fiscalização e Inspeção nos berços portuários. Circulação nos setores externos Rondas Descarregamento de fertilizantes/adubos Produtos químicos inorgânicos
Prevenção e controle	
EPI	BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B CAPACETE CLASSE B
Exposição	

Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	A exposição ao risco Vazamento de produtos químicos, ocorre devido os colaboradores atuarem em fiscalizações, inspeções e rondas nos berços do porto, porém não há atividade realizadas ou contato direto com os produtos. Os serviços de isolamento de área e mitigação, nos possíveis vazamentos em "água e/ou terra, são realizados pela empresa terceirizada "Ambipar Dracares (empresa especializada e com Base situada dentro da área portuária)". Quando em vazamento de fertilizantes granel sólidos, os colaboradores da SCPAR acionam os trabalhadores avulsos, que fazem recolhimento do produto para dentro das caçambas dos caminhões para seguir com o processo de transporte. **Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.

Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [ADM]

7 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [ADM]

Cargo AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Desenvolver demais atividades inerentes ao COMEX e a Gerência de Operações.

Funcionários: 1

Cargo OPERADOR PORTUÁRIO II

Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações, Supervisor de Segurança Portuária. Acompanhar e auxiliar nos serviços de entrada e saída de cargas, programação de atracação e desatracação de navios. Fiscalizar as demandas administrativas. Prestar apoio administrativo e operacional à Supervisão de Operações. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Cumprir e fazer cumprir o Plano de Segurança Portuária em conformidade com o ISPS/CODE, coordenado pela CONPORTOS e CESPORTOS. Supervisionar os pedidos de cadastro e crachás para ingresso na área portuária. Manter disponível, em horário fora do expediente normal, comunicação de fácil acesso para o supervisor de segurança e o chefe da guarda em serviço. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Desenvolver outras atividades relacionadas a Gerência/Setor.

Funcionários: 5

Cargo TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e Operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Coordenar as atividades operacionais do Porto, em especial nas Unidades que atuam durante 24 horas. Acompanhar e dar suporte quando necessário as atividades operacionais do TG. Assessorar operacional, técnica e administrativamente aos Gates e balança. Dar suporte ao pessoal em horários de intrajornada e troca de turno. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência de Operações.

Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [ADM]**					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ruído**			Grupo **Físico**		
Descrição			Exposição ao ruído.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.		
Fontes ou circunstâncias			Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Genérico Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		

Outras informações adicionais	
Orientação	A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.

Identificação			
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**		Grupo **Ergonômico**	
Descrição		Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Fadiga visual	
Fontes ou circunstâncias		Iluminação artificial e natural	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.	
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	355 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	318 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	368 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	370 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11

Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: Operador Portuário II, 370 lux, 368 lux, 318 lux, técnico e atividades administrativas 355 lux			
Outras informações adicionais					
Orientação		A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.			

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Postura sentada**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural

Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores			
Fontes ou circunstâncias		Condição de trabalho/organizacional			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
Orientação		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013 **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		-Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. - Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		-Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.			

GHE

DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]

16 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial; Trabalho externo.

Setor DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]

Cargo AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e Operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Coordenar as atividades operacionais do Porto, em especial nas Unidades que atuam durante 24 horas. Acompanhar e dar suporte quando necessário as atividades operacionais do TG. Assessorar operacional, técnica e administrativamente aos Gates e balança. Dar suporte ao pessoal em horários de intrajornada e troca de turno. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência de Operações.

Funcionários: 1

Cargo AGENTE EM ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO

Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e Operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Coordenar as atividades operacionais do Porto, em especial nas Unidades que atuam durante 24 horas. Acompanhar e dar suporte quando necessário as atividades operacionais do TG. Assessorar operacional, técnica e administrativamente aos Gates e balança. Dar suporte ao pessoal em horários de intrajornada e troca de turno. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência de Operações.

Funcionários: 1

Cargo OPERADOR PORTUÁRIO II

Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações, Supervisão de Operações, Supervisão de Serviços à Exportação, Importação. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Coordenar as atividades operacionais do Porto. Acompanhar e dar suporte quando necessário as atividades operacionais do TG. Assessorar operacional, técnica e administrativamente aos Gates e balança. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Desenvolver demais atividades inerentes ao COMEX e a Gerência de Operações.

Funcionários: 13

Setor DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA]

Cargo TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Desenvolver demais atividades inerentes ao COMEX e a Gerência de Operações.

Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]**					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ação de Intempéries**		Grupo **Físico**			
Descrição		Exposição a intempéries.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Queimaduras, Insolação, gripe			
Fontes ou circunstâncias		Fiscalização e Inspeção nos armazéns Circulação nos setores externos Chuva; Sol; Vento			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.			

Identificação			
Perigo/Fator de Risco **Ruído**		Grupo **Físico**	
Descrição		Exposição ao ruído.	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Perda auditiva.	
Fontes ou circunstâncias		Fiscalização e Inspeção nos armazéns Circulação nos setores externos Máquinas e equipamentos Caminhões Ambiente Administrativo	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade**: Genérico Realizada dosimetria de ruído nos Cargos Operadores Portuários II - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]. No setor são realizadas as mesmas atividades, com exposição as mesmas fontes geradoras, porém devido a possibilidade de haver exposições com tempos diferentes, foram realizadas seis (6) quantificações, uma avaliação em cada funcionário do setor para obtenção de um resultado fidedigno.	
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
12/12/2023	78.98 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
12/12/2023	68.05 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
12/12/2023	73.25 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01

Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada
12/12/2023	70.03 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
12/12/2023	65.35 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
12/12/2023	58.00 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Limite de tolerância	85.00 dBA	**Nível de ação**	80.00 dBA

Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Dióxido de enxofre**	Grupo **Químico**
Descrição	Exposição ao Dióxido de enxofre
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório
Fontes ou circunstâncias	Empilhadeira - GLP Caminhões Fiscalização e Inspeção nos armazéns Ambiente com descarregamento de grãos - milho
Exposição	
Critério	Quantitativo
Perfil de exposição	**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Genérico Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM].

Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada
12/12/2023	0.0000 ppm	Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa
Limite de tolerância	4.0000 ppm	**Nível de ação**	2.0000 ppm

Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Monóxido de Carbono**	Grupo **Químico**
Descrição	Exposição a Monóxido de carbono
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório
Fontes ou circunstâncias	Empilhadeira - GLP Caminhões Fiscalização e Inspeção nos armazéns
Exposição	
Critério	Quantitativo

Perfil de exposição			**Frequência**: Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade**: Quantitativo **Gravidade:** Genérico Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II -Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM].		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
14/12/2023	4.0000 ppm		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa	
Limite de tolerância	39.0000 ppm		**Nível de ação**	19.5000 ppm	
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Poeiras Totais**			Grupo **Químico**		
Descrição			Exposição a Poeira total.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório		
Fontes ou circunstâncias			Ambiente com descarregamento de grãos - milho Ambiente com descarregamento de fertilizante - Ureia Fiscalização e Inspeção nos armazéns		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade**: Quantitativo **Gravidade:** Especial Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
12/12/2023	0.000 mg/m³		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa	
Limite de tolerância	15.000 mg/m³		**Nível de ação**	7.500 mg/m³	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Sílica livre (sílica livre cristalizada) - poeira respirável**	Grupo **Químico**
Descrição	Exposição a Sílica livre (sílica livre cristalizada)
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório
Fontes ou circunstâncias	Fiscalização e Inspeção nos armazéns Ambiente com descarregamento de fertilizante - Ureia Ambiente com descarregamento de grãos - milho
Exposição	
Critério	Quantitativo

Perfil de exposição	**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Especial Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.

Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
12/12/2023	0.1850 mg/m3	Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa

%Quartzo	12.3250	**L.T. da Medição**	0.5585 mg/m3	**N.A. da Medição**	0.2792 mg/m3

Avaliação de risco

Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Ações necessárias	-Implantar e manter atualizado o PPR (Programa de Proteção Respiratória). -Implantar medidas administrativas e/ou de engenharia no processo/ambiente (quando possível) como por exemplo: redução do tempo de exposição dos colaboradores (rodízio de trabalho). -Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega em arquivo Proteção respiratória PFF 1, 2 ou 3 ou com filtros para particulados.

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbio do sistema osteomuscular
Fontes ou circunstâncias	Equipamentos e/ou mobiliários
Prevenção e controle	
Medidas administrativas	Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.
Avaliação de risco	

Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE

Ações necessárias	Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.
Outras informações adicionais	
Orientação	A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**	Grupo **Ergonômico**

Descrição		Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Fadiga visual		
Fontes ou circunstâncias		Iluminação artificial e natural		
Exposição				
Critério		Quantitativo		
Perfil de exposição		Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	72 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	110 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	185 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	204 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	130 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	102 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	183 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Avaliação de risco				
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. POSTOS: **DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]** **AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS**: 202 lux **AGENTE EM ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO**: 193 lux **OPERADOR PORTUÁRIO II**: 102 lux, 130 lux, 204 lux, 185 lux, 110 lux, 72 lux **DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA]** **TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO** ; 270 lux			
Outras informações adicionais				
Orientação		A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de			

	iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**	Grupo **Acidente**
Descrição	Exposição em área com trabalho suspenso.
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos Fiscalização e Inspeção nos armazéns
Prevenção e controle	
EPI	CAPACETE CLASSE B
Exposição	
Critério	Qualitativo

Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Vazamento de produtos químicos**			Grupo **Acidente**		
Descrição			Exposição a vazamentos de produtos químicos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Fiscalização e Inspeção nos armazéns		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B CAPACETE CLASSE B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			A exposição ao risco Vazamento de produtos químicos, ocorre devido os colaboradores atuarem em fiscalizações, inspeções nos armazéns do porto, porém não há atividade realizadas ou contato direto com os produtos. Os serviços de isolamento de área e mitigação, nos possíveis vazamentos em "água e/ou terra, são realizados pela empresa terceirizada "Ambipar Dracares (empresa especializada e com Base situada dentro da área portuária)". Quando em vazamento de fertilizantes granel sólidos, os colaboradores da SCPAR acionam os trabalhadores avulsos, que fazem recolhimento do produto para dentro das caçambas dos caminhões para seguir com o processo de transporte. **Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE NOITE]

6 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE NOITE]

Cargo AGENTE EM ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO

Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência de Operações.

Funcionários: 1

Cargo ARTÍFICE II

Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência de Operações.

Funcionários: 1

Cargo OPERADOR PORTUÁRIO II

Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência de Operações.

Funcionários: 4

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE NOITE]**

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ação de Intempéries**		Grupo **Físico**			
Descrição		Exposição a intempéries.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Queimaduras, Insolação, gripe			
Fontes ou circunstâncias		Chuva; Sol; Vento Circulação nos setores externos Rondas			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ruído**			Grupo **Físico**		
Descrição			Exposição ao ruído.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Circulação de máquinas e veículos		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargos: Operador Portuário II -Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [Gate dia].		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
12/12/2023	67.80 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
12/12/2023	57.70 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Dióxido de enxofre**			Grupo **Químico**		
Descrição			Exposição ao Dióxido de enxofre		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório		
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Caminhões		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Genérico Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT].		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	0.0000 ppm		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa	
Limite de tolerância	4.0000 ppm		**Nível de ação**	2.0000 ppm	
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Monóxido de Carbono**			Grupo **Químico**		
Descrição			Exposição a Monóxido de carbono		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório		
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Caminhões		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Genérico Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT].		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
14/12/2023	5.0000 ppm		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa	
Limite de tolerância	39.0000 ppm		**Nível de ação**	19.5000 ppm	
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Poeiras Respiráveis sem Sílica**			Grupo **Químico**		
Descrição			Exposição a Poeiras respiráveis sem sílica		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório		
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Rondas Fiscalização e Inspeção nos berços portuários Ambiente com descarregamento de grãos – milho Ambiente com descarregamento de fertilizante – Ureia		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Especial Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT]. O agente Sílica livre (sílica livre cristalizada) - Quartzo, não foi detectado. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	0.0600 mg/m³		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa	
Limite de tolerância	3.0000 mg/m³		**Nível de ação**	1.5000 mg/m³	
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E =	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

	0,1 a 0,5)				

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Poeiras Totais**			Grupo **Químico**		
Descrição			Exposição a Poeira total		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório		
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Rondas Fiscalização e Inspeção nos berços portuários Ambiente com descarregamento de grãos – milho Ambiente com descarregamento de fertilizante – Ureia		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Especial Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT]. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.		
Data da medição		**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023		0.000 mg/m³		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa
Limite de tolerância		15.000 mg/m³		**Nível de ação**	7.500 mg/m³
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E <	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE

	0,1 LEO)				
Ações necessárias		Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.			
Outras informações adicionais					
Orientação		A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.			

Identificação			
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**		Grupo **Ergonômico**	
Descrição		Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Fadiga visual	
Fontes ou circunstâncias		Iluminação artificial e natural	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.	
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
13/12/2023	195 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Avaliação de risco			
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo
Nível de Risco	RISCO MÉDIO		
Ações necessárias		Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. POSTO: Operador Portuário II	
Outras informações adicionais			
Orientação		A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.	

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Trabalho noturno ou com variação de turnos**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de realizar tarefa no período noturno (entre 22h00 e 05h00) ou em jornadas de trabalho escalonadas que podem ter turnos variáveis entre matutino, vespertino e noturno.

Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbio psicofisiológico e osteomuscular			
Fontes ou circunstâncias		Condição de trabalho			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		O colaborador executa suas atividades laborais em horários que compreendem as 22h até as 05h.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO ALTO
Outras informações adicionais					
Orientação	- Recomenda-se a redução do tempo de trabalho noturno com a colocação de pausas de quinze minutos a cada três horas de atividade; - Estimular a prática de atividade física regular, pois além de estar indicada na redução de redução de riscos de doenças cardiovasculares, facilita o sono diurno, melhorando a disposição para o trabalho e diminuindo as queixas de sono e fadiga; - Boa iluminação do local de trabalho e o controle da temperatura em nível agradável com uso de ar condicionado; - Evitar a realização de tarefas monótonas e repetitivas, bem como aquelas que exijam grandes esforços físicos ou mesmo grande concentração; - Prevenção de certos hábitos como fumo, ingestão de bebidas com cafeína, bebidas alcoólicas e até mesmo uso de drogas estimulantes ou facilitadoras do sono; - Orientação para obtenção de um sono de melhor qualidade durante o dia; como: uso de óculos escuros no trajeto para casa; escurecer ao máximo o ambiente para dormir. Podendo inclusive usar protetores oculares de tecido preto; escolher um aposento mais isento possível de ruídos, tanto de familiares quanto do trânsito, podendo inclusive atenuar protegendo os ouvidos; evitar ambientes com calor excessivo; - Cuidar da dieta oferecida aos trabalhadores noturnos, a qual deve ser pobre em lipídios e rica em fibras, levando-se em conta que determinados tipos de alimentos tem sua digestão prejudicada durante a noite, e ainda, o maior risco de aumento de peso que esses trabalhadores apresentam.				

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos Rondas			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**	Grupo **Acidente**
Descrição	Exposição em área com trabalho suspenso.

Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos Rondas			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Outras informações adicionais					

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de pessoa ao mar**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição de queda de pessoa ao mar.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas, afogamento.			
Fontes ou circunstâncias		Rondas, fiscalizações e inspeções após a faixa delimitação de segurança. Atividades realizadas em distanciamento mínimo de 1.5m da beira do Cais.			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Para utilização em atividades realizadas após as áreas de segurança delimitadas no Cais ou em áreas não delimitadas com atividades com distância mínima de um metro (1.5m) da beira do Cais, fazer o uso de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costas. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			

Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	4 Fatal ou incapacitante	**Nível de Risco**	RISCO ALTO
Ações necessárias	Implantar como Equipamento de Proteção Coletiva e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costa.				

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Vazamento de produtos químicos**	Grupo **Acidente**
Descrição	Exposição a vazamentos de produtos químicos.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas.
Fontes ou circunstâncias	Fiscalização e Inspeção nos berços portuários. Circulação nos setores externos Rondas Descarregamento de fertilizantes/adubos Produtos químicos inorgânicos
Prevenção e controle	
EPI	BOTINA - TIPO B CAPACETE CLASSE B
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	A exposição ao risco Vazamento de produtos químicos, ocorre devido os colaboradores atuarem em fiscalizações, inspeções e rondas nos berços do porto, porém não há atividade realizadas ou contato direto com os produtos. Os serviços de isolamento de área e mitigação, nos possíveis vazamentos em "água e/ou terra, são realizados pela empresa terceirizada "Ambipar Dracares (empresa especializada e com Base situada dentro da área portuária)". Quando em vazamento de fertilizantes granel sólidos, os colaboradores da SCPAR acionam os trabalhadores avulsos, que fazem recolhimento do produto para dentro das caçambas dos caminhões para seguir com o processo de transporte. **Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.

Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [PRÁTICO DE TERRA]

6 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial; Trabalho externo.

Setor DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações
Cargo GERENTE DE OPERAÇÕES
Programar, orientar, executar, controlar e fiscalizar as atividades relacionadas com a atracação, desatracação, armazenagem e movimentação de carga e descarga de mercadorias, tráfego, controle e operacionalidade do Porto. Controlar as atividades técnicas de operação e seleção de equipamentos. Atender às diretrizes de órgãos federais, tais como a Receita Federal, a Polícia Federal, o Ministério da Agricultura, o Ibama, a ANVISA a ANTAQ e outros. Promover a elaboração, a coleta, a armazenagem, a utilização e a divulgação das informações e estudos estatísticos, no âmbito da SCPAR-PSFS. Confeccionar quadro demonstrativo de comportamento operacional, mensalmente, coletando dados referentes à tonelagem, ao número de homens que operaram na movimentação de exportação/importação. Desenvolver outras atividades inerentes a gerência ou demandadas pela Diretoria de Operações e Logística.
Funcionários: 1

Setor DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [PRÁTICO DE TERRA]
Cargo ARTÍFICE II
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Prestar apoio por terra às manobras de atracação e desatracação de navios. Desenvolver demais atividades demandadas pela Gerência de Operações.
Funcionários: 1

Cargo OPERADOR PORTUÁRIO II
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Prestar apoio por terra às manobras de atracação e desatracação de navios. Desenvolver demais atividades demandadas pela Gerência de Operações.
Funcionários: 4

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [PRÁTICO DE TERRA]**	
Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Ação de Intempéries**	Grupo **Físico**
Descrição	Exposição a intempéries.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Queimaduras, Insolação, gripe
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos Fiscalização e Inspeção nos berços portuários. Chuva; Sol; Vento
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	**Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico

Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias	Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.				

Identificação			
Perigo/Fator de Risco **Ruído**	Grupo **Físico**		
Descrição	Exposição ao ruído.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Perda auditiva.		
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos Máquinas e equipamentos Caminhões Fiscalização e Inspeção nos berços portuários. Ambiente Administrativo		
Exposição			
Critério	Quantitativo		
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Genérico Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística /Gerência de Operações [Prático de Terra].		
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
12/12/2023	67.80 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Limite de tolerância	85.00 dBA	**Nível de ação**	80.00 dBA

Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação			
Perigo/Fator de Risco **Poeiras Totais**	Grupo **Químico**		
Descrição	Exposição a Poeira total		
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório		
Fontes ou circunstâncias	Ambiente com descarregamento de fertilizante - Ureia Ambiente com descarregamento de grãos - milho Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.		
Exposição			
Critério	Quantitativo		
Perfil de exposição	**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Especial Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística /Gerência de Operações [Prático de Terra]. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.		
Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**

12/12/2023	1.575 mg/m³		Solutech Análise Clínicas		Avaliação quantitativa
Limite de tolerância	15.000 mg/m³		**Nível de ação**		7.500 mg/m³
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Sílica livre (sílica livre cristalizada) - poeira respirável**		Grupo **Químico**			
Descrição		Exposição a Sílica livre (sílica livre cristalizada)			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório			
Fontes ou circunstâncias		Ambiente com descarregamento de grãos - milho Ambiente com descarregamento de fertilizante - Ureia Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.			
Exposição					
Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Especial Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística /Gerência de Operações [Prático de Terra]. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.			
Data da medição	**Medição**		**Empresa**		**Técnica utilizada**
12/12/2023	0.5200 mg/m3		Solutech Análise Clínicas		Avaliação quantitativa
%Quartzo	2.0962	**L.T. da Medição**	1.9530 mg/m3	**N.A. da Medição**	0.9765 mg/m3
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		-Implantar e manter atualizado o PPR (Programa de Proteção Respiratória). -Implantar medidas administrativas e/ou de engenharia no processo/ambiente (quando possível) como por exemplo: redução do tempo de exposição dos colaboradores (rodízio de trabalho). -Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega em arquivo Proteção respiratória PFF 1, 2 ou 3 ou com filtros para particulados.			

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbio do sistema osteomuscular
Fontes ou circunstâncias	Equipamentos e/ou mobiliários
Prevenção e controle	
Medidas administrativas	Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.
Exposição	
Critério	Qualitativo

Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**			Grupo **Ergonômico**		
Descrição			Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Fadiga visual		
Fontes ou circunstâncias			Iluminação artificial e natural		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**		**Técnica utilizada**
13/12/2023	387 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Data da medição	**Medição**		**Empresa**		**Técnica utilizada**
13/12/2023	180 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias			Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. POSTOS: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações /GERENTE DE OPERAÇÕES: 387 LUX DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [PRÁTICO DE TERRA] / OPERADOR PORTUÁRIO II : 180 LUX		
Outras informações adicionais					
Orientação			A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Postura de pé**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Necessidade de trabalhar na postura de pé por mais de 70% da jornada de trabalho.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbio dos sistemas venoso, linfático e osteomuscular			
Fontes ou circunstâncias		Condição de Trabalho/organização			
Prevenção e controle					
Medidas administrativas		Dispõem de assento ergonômico nos setores.			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Permanecem durante grande parte da jornada de trabalho na posição de pé, com deslocamentos. Colaboradores tem a possibilidade de sentar durante o período de ociosidade.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Outras informações adicionais					
Orientação		De acordo com o artigo 199 da CLT, parágrafo único: ''Quando o trabalho deva ser executado de pé, os empregados terão à sua disposição assentos para serem utilizados nas pausas que o serviço permitir.'' De acordo com o item 17.4.2 da NR 17, nas atividades que exijam sobrecarga muscular estática ou dinâmica do tronco, do pescoço, da cabeça, dos membros superiores e dos membros inferiores, devem ser adotadas medidas técnicas de engenharia, organizacionais e/ou administrativas, com o objetivo de eliminar ou reduzir essas sobrecargas, a partir da avaliação ergonômica preliminar ou da AET. Os colaboradores devem ser orientados a utilizarem os assentos disponíveis nos locais de trabalho durante os períodos de ociosidade e sempre que necessário, a fim de reduzir a sobrecarga da postura de pé constante.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas no pé.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			

Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**			Grupo **Acidente**		
Descrição			Exposição em área com trabalho suspenso.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.		
Prevenção e controle					
EPI			CAPACETE CLASSE B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Queda de pessoa ao mar**	Grupo **Acidente**
Descrição	Exposição de queda de pessoa ao mar.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas, afogamento.
Fontes ou circunstâncias	Fiscalizações e inspeções após a faixa delimitação de segurança Atividades realizadas em distanciamento mínimo de 1.5m da beira do Cais
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	É realizado o fornecimento de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costas Nº040/2006 - Nº040/2010 As atividades de atracação e desatracação (atividades de amarração e desamarração), não são realizadas pelos colaboradores da SCPAR e sim por trabalhadores terceiros. **Critério utilizado na Matriz de Risco**

		Probabilidade: Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	4 Fatal ou incapacitante	**Nível de Risco**	RISCO ALTO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Vazamento de produtos químicos**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição a vazamentos de produtos químicos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Produtos químicos inorgânicos Descarregamento de fertilizantes/adubos Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		A exposição ao risco Vazamento de produtos químicos, ocorre devido os colaboradores atuarem em fiscalizações e inspeções nos berços do porto, porém não há atividade realizadas ou contato direto com os produtos. Os serviços de isolamento de área e mitigação, nos possíveis vazamentos em "água e/ou terra, são realizados pela empresa terceirizada "Ambipar Dracares (empresa especializada e com Base situada dentro da área portuária)". Quando em vazamento de fertilizantes granel sólidos, os colaboradores da SCPAR acionam os trabalhadores avulsos, que fazem recolhimento do produto para dentro das caçambas dos caminhões para seguir com o processo de transporte. **Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

GHE

DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação

2 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial

Setor DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação

Cargo AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Coordenar as atividades executadas pela Guarda Portuárias no âmbito da SCPAR PSFS. Dirigir em nome do presidente do Porto as atividades de segurança e controle nos recintos. Encaminhar ao Diretor-Presidente e ao de Operações e Logística as ocorrências graves que coloquem em risco a segurança e operação portuária. Fazer cumprir o Plano de Segurança Portuária em conformidade com o ISPS/CODE. Supervisionar pedidos de cadastro e crachás. Manter disponível em horário fora do expediente. Controlar a entrada, permanência, movimentação pessoas, veículos, unidades de carga e mercadorias. Impedir a atracação de embarcações de curso internacional que não estejam em conformidade. Manter constante vigilância, zelar pela fiel guarda e segurança das pessoas, bens patrimoniais e mercadorias da SCPAR-PSFS. Cumprir as normas emanadas pela Secretaria da Receita Federal, da Polícia Federal e outras autoridades. Desenvolver outras atividades relacionadas com a segurança e vigilância portuária.

Funcionários: 1

Cargo SUBGERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Prestar suporte direto administrativo e operacional ao Gerente de Tecnologia da Informação. Prestar apoio direto administrativo e operacional as Diretorias. Executar conjuntamente com a Gerência de Tecnologia da Informação todas as atividades e soluções providas por recursos de computação que visam a produção, o armazenamento, a transmissão, o acesso, a segurança, o gerenciamento e o uso das informações. Dar suporte técnico e operacional aos usuários. Desenvolver demais atividades inerentes a Tecnologia da Informação no âmbito da SCPAR PSFS, do TG e dos Órgãos Intervenientes.

Funcionários: 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação**

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ação de Intempéries**		Grupo **Físico**			
Descrição		Exposição a intempéries.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Queimaduras, Insolação, gripe			
Fontes ou circunstâncias		Chuva; Sol; Vento Montagem e manutenção de racks			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ruído**			Grupo **Físico**		
Descrição			Exposição ao ruído.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Ambiente Administrativo Parafusadeira Manual		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo. **Gravidade:** Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Vibrações localizadas (mão-braço)**			Grupo **Físico**		
Descrição			Exposição a vibração localizada (mão-braço).		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Parafusadeira manual		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			**Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico A Parafusadeira manual é utilizada aproximadamente em um período de cento e vinte minutos (cada vez), quatro vezes por semana.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias			-Realizar avaliação quantitativa de vibração de mão e braços (VMB), para identificar a concentração que os trabalhadores estão expostos e compará-la com os Limites de Tolerância estabelecidos pela NR 15.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Produtos de limpeza**		Grupo **Químico**			
Descrição		Exposição a Produtos de limpeza			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório Dermatose (erupção, inflamação da pele, inclusive furúnculo, etc.), irritação ocular.			
Fontes ou circunstâncias		Álcool isopropílico Limpeza de cabos e fios de fibra óptica de vidro			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Atividade de limpeza manual de cabos e fios de fibra óptica de vidro é realizada aproximadamente por vinte minutos, uma vez por mês. A limpeza é realizada com gases umedecidas com Álcool isopropílico. **Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Especial			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Luvas contra agentes químicos e Óculos de Proteção.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Estanho**		Grupo **Químico**			
Descrição		Exposição ao estanho			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório Pneumoconiose (silicose, asbestose, etc.)			
Fontes ou circunstâncias		Tarefas de solda estanho Soldagem de Componentes Eletrônicos			
Exposição					
Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		Atividade de soldagem com estanho é realizada aproximadamente por sessenta minutos (cada vez), cinco vezes por mês. **Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade**: Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Respirador semifacial PFF2. - Realizar avaliação quantitativa deste agente para identificar a concentração que os trabalhadores estão expostos e compará-la com os Limites de Tolerância estabelecidos pela NR 15, ACGIH e/ou demais normas internacionais. -Implantar e manter atualizado o PPR (Programa de Proteção Respiratória).			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbio do sistema osteomuscular			
Fontes ou circunstâncias		Equipamentos e/ou mobiliários			
Prevenção e controle					
Medidas administrativas		Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias		Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.			
Outras informações adicionais					
Orientação		A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Iluminação insuficiente**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Fadiga visual			
Fontes ou circunstâncias		Iluminação artificial e natural			
Exposição					
Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.			
Data da medição	**Medição**		**Empresa**		**Técnica utilizada**
13/12/2023	167 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Posto: SUBGERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.			
Outras informações adicionais					
Orientação		A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento,			

	reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Postura de pé**		Grupo **Ergonômico**			
Descrição		Exigência de trabalhar na postura em pé por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura em pé por mais de duas horas consecutivas.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbio dos sistemas venoso, linfático e osteomuscular			
Fontes ou circunstâncias		Condição de Trabalho/organização			
Prevenção e controle					
Medidas administrativas		Dispõe de posto de trabalho com assento ergonômico.			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Permanecem durante grande parte da jornada de trabalho na posição de pé, com deslocamentos. Colaboradores tem a possibilidade de sentar durante o período de ociosidade.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Outras informações adicionais					
Orientação		De acordo com o artigo 199 da CLT, parágrafo único: ''Quando o trabalho deva ser executado de pé, os empregados terão à sua disposição assentos para serem utilizados nas pausas que o serviço permitir.'' De acordo com o item 17.4.2 da NR 17, nas atividades que exijam sobrecarga muscular estática ou dinâmica do tronco, do pescoço, da cabeça, dos membros superiores e dos membros inferiores, devem ser adotadas medidas técnicas de engenharia, organizacionais e/ou administrativas, com o objetivo de eliminar ou reduzir essas sobrecargas, a partir da avaliação ergonômica preliminar ou da AET. Os colaboradores devem ser orientados a utilizarem os assentos disponíveis nos locais de trabalho durante os períodos de ociosidade e sempre que necessário, a fim de reduzir a sobrecarga da postura de pé constante.			

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**	Grupo **Acidente**
Descrição	Exposição em ambientes externos.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas no pé.
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos
Prevenção e controle	
EPI	BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B
Exposição	
Critério	Qualitativo

Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Arestas cortantes**			Grupo **Acidente**		
Descrição			Exposição a Arestas cortantes		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Corte, laceração, ferida contusa, punctura (ferida aberta) Amputação ou enucleação		
Fontes ou circunstâncias			Estilete		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias			-Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de Luvas contra agentes mecânicos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**			Grupo **Acidente**		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias			-Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013 - Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos Queda de ferramentas - trabalho em altura			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		-Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.			
Outras informações adicionais					

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Trabalho em altura**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Queda com diferença de nível			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Escadas			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Atividades de Trabalho em Altura para realização de manutenções em Racks. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	4 Fatal ou incapacitante	**Nível de Risco**	RISCO ALTO
Ações necessárias		Realizar capacitação com treinamento de Trabalho em Alturas todos os trabalhadores responsáveis pelos serviços cuja suspensão seja superior a 2 metros de altura do nível inferior, onde haja risco de queda com carga horária mínima de 8 horas conforme preconiza a NR 35 (Trabalho em alturas). Implantar e manter a Análise de Risco (AR) para as atividades rotineiras em altura. Implantar e manter a Permissão de Trabalho (PT) para atividades não rotineiras em altura. Implantar e manter o Procedimento Operacional (PO) para atividades rotineiras em altura. Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de cinto de segurança tipo paraquedista com dois talabartes e capacete de segurança com jugular nas tarefas cuja altura de suspensão seja igual ou superior a 2 metros ou quando houver risco de queda com fixação em local seguro.			

GHE

DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA/Gerência de Infraestrutura/Fiscalização Berços

1 funcionário

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial; Trabalho externo.

Cargo OPERADOR PORTUÁRIO II
Prestar apoio direto administrativo e operacional aos Gestores. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Obras, Manutenção, Apoio técnico, Exportação, COMEX e outros. Efetuar a manutenção de infraestrutura preventiva hidráulica e civil. Acompanhar e executar e fiscalizar os serviços de manutenções em geral. Realizar agendamento / liberação Portonet Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas. Operar o sistema de pesagem. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura no âmbito da SCPAR PSFS, TG e Órgãos Intervenientes.
Funcionários: 3

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA/Gerência de Infraestrutura/Fiscalização Berços**					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Ação de Intempéries**		Grupo **Físico**			
Descrição		Exposição a intempéries.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Queimaduras, Insolação, gripe			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos Fiscalização e Inspeção nos berços portuários. Chuva; Sol; Vento			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		**Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.			

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Ruído**	Grupo **Físico**
Descrição	Exposição ao ruído.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Perda auditiva.
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos Máquinas e equipamentos Caminhões Fiscalização e Inspeção nos berços portuários. Ambiente Administrativo
Exposição	

Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Genérico Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística /Gerência de Operações [Prático de Terra].		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
12/12/2023	67.80 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância	85.00 dBA		**Nível de ação**	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	3 Irreversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Poeiras Totais**			Grupo **Químico**		
Descrição			Exposição a Poeira total		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório		
Fontes ou circunstâncias			Ambiente com descarregamento de fertilizante - Ureia Ambiente com descarregamento de grãos - milho Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			**Frequência**: Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Quantitativo **Gravidade:** Especial Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - GHE: Diretoria de Operações e Logística /Gerência de Operações [Prático de Terra]. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.		
Data da medição	**Medição**		**Empresa**	**Técnica utilizada**	
12/12/2023	1.575 mg/m³		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa	
Limite de tolerância	15.000 mg/m³		**Nível de ação**	7.500 mg/m³	
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Sílica livre (sílica livre cristalizada) - poeira respirável**	Grupo **Químico**
Descrição	Exposição a Sílica livre (sílica livre cristalizada)
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório
Fontes ou circunstâncias	Ambiente com descarregamento de fertilizante - Ureia Ambiente com descarregamento de grãos - milho Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.
Exposição	
Critério	Quantitativo
Perfil de exposição	**Frequência:** Habitual - Intermitente **Critério utilizado na Matriz de Risco**

	Probabilidade: Quantitativo **Gravidade:** Especial Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística /Gerência de Operações [Prático de Terra]. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.

Data da medição	**Medição**	**Empresa**	**Técnica utilizada**
12/12/2023	0.5200 mg/m3	Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa

%Quartzo	2.0962	**L.T. da Medição**	1.9530 mg/m3	**N.A. da Medição**	0.9765 mg/m3

Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Ações necessárias	-Implantar e manter atualizado o PPR (Programa de Proteção Respiratória). -Implantar medidas administrativas e/ou de engenharia no processo/ambiente (quando possível) como por exemplo: redução do tempo de exposição dos colaboradores (rodízio de trabalho). -Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega em arquivo Proteção respiratória PFF 1, 2 ou 3 ou com filtros para particulados.

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste**	Grupo **Ergonômico**
Descrição	Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbio do sistema osteomuscular
Fontes ou circunstâncias	Equipamentos e/ou mobiliários
Prevenção e controle	
Medidas administrativas	Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.
Avaliação de risco	

Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO IRRELEVANTE

Ações necessárias	Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.
Outras informações adicionais	
Orientação	A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.

Identificação	
Perigo/Fator de Risco **Acidentes (Risco de acidentes nos pés)**	Grupo **Acidente**
Descrição	Exposição em ambientes externos.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas no pé.
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.

Prevenção e controle					
EPI	BOTINA - TIPO B				
Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico				
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Atropelamento**		Grupo **Acidente**			
Descrição	Exposição ao trânsito em ambientes externos.				
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas.				
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos				
Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico				
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias	- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.				

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de materiais**		Grupo **Acidente**			
Descrição	Exposição em área com trabalho suspenso.				
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas				
Fontes ou circunstâncias	Circulação nos setores externos Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.				
Exposição					
Critério	Qualitativo				
Perfil de exposição	**Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo **Gravidade:** Genérico				
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	2 Reversível severo	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias	-Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.				
Outras informações adicionais					

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Queda de pessoa ao mar**		Grupo **Acidente**			
Descrição	Exposição de queda de pessoa ao mar.				

Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas, afogamento.			
Fontes ou circunstâncias		Atividades realizadas em distanciamento mínimo de 1.5m da beira do Cais Fiscalizações e inspeções após a faixa delimitação de segurança			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Para utilização em atividades realizadas após as áreas de segurança delimitadas no Cais ou em áreas não delimitadas com atividades com distância mínima de um metro (1.5m) da beira do Cais, fazer o uso de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costas. **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade**: Qualitativo **Gravidade**: Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	**Gravidade**	4 Fatal ou incapacitante	**Nível de Risco**	RISCO ALTO
Ações necessárias		Implantar como Equipamento de Proteção Coletiva e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costa.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco **Vazamento de produtos químicos**		Grupo **Acidente**			
Descrição		Exposição a vazamentos de produtos químicos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Produtos químicos inorgânicos Descarregamento de fertilizantes/adubos Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.			
Prevenção e controle					
EPI		BOTINA - TIPO B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		A exposição ao risco Vazamento de produtos químicos, ocorre devido os colaboradores atuarem em fiscalizações e inspeções nos berços do porto, porém não há atividade realizadas ou contato direto com os produtos. Os serviços de isolamento de área e mitigação, nos possíveis vazamentos em "água e/ou terra, são realizados pela empresa terceirizada "Ambipar Dracares (empresa especializada e com Base situada dentro da área portuária)". Quando em vazamento de fertilizantes granel sólidos, os colaboradores da SCPAR acionam os trabalhadores avulsos, que fazem recolhimento do produto para dentro das caçambas dos caminhões para seguir com o processo de transporte. **Frequência:** Ocasional **Critério utilizado na Matriz de Risco** **Probabilidade:** Qualitativo. **Gravidade:** Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	**Gravidade**	1 Reversível leve	**Nível de Risco**	RISCO BAIXO
Ações necessárias		-Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.			

Plano de Ação

EXECUÇÃO DAS MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS

Este cronograma deverá ser preenchido e assinado pela empresa após ser analisada a gravidade dos riscos existentes e as prioridades.

Essa análise deverá ter a participação dos responsáveis da empresa e representantes legais em segurança do trabalho quando houver (SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, técnico de segurança, membros da CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio e designado da CIPA).

Ressaltamos que é de responsabilidade da empresa a conferência e implantação dos dados constantes no PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos), bem como a execução e gerenciamento das medidas propostas neste cronograma de ações, como a instalação de EPC´s (Equipamento de Proteção Coletivo), realização de treinamentos, entrega, registro e acompanhamento da utilização dos EPI´s (Equipamento de Proteção Individual).

Obs.: Referente aos EPI´s e EPC´s, estes devem ser priorizados, assim como preenchimento de documentos legais necessários (ficha de entrega de EPI / ordem de serviço).

1 - Risco Crítico: Intervenção Imediata - O trabalho não deve ser iniciado nem continuar até que o risco tenha sido reduzido. Se não for possível reduzir o risco, nem com recursos ilimitados, o trabalho tem de permanecer proibido.
2 - Risco Alto: Intervenção Prioridade Alta (até 180 dias) - O trabalho não deve ser iniciado até que o risco tenha sido reduzido. Recursos consideráveis poderão ter de ser alocados para reduzir o risco. Quando o risco envolver trabalho em execução, ação urgente deve ser tomada.
3 - Risco Médio: Intervenção Média (até 330 dias) - Devem ser feitos esforços para reduzir o risco, mas os custos de prevenção devem ser cuidadosamente medidos e limitados. As medidas de redução de risco devem ser implementadas dentro de um período de tempo definido. Quando o risco moderado é associado a consequências extremamente prejudiciais, uma avaliação ulterior pode ser necessária, a fim de estabelecer, mais precisamente, a probabilidade de dano, como uma base para determinar a necessidade de medidas de controle aperfeiçoadas.
4 - Risco Baixo: Intervenção Baixa (até 690 dias) - Nenhum controle adicional é necessário. Pode-se considerar uma solução mais econômica ou a aperfeiçoamento que não imponham custos extras. A monitoração é necessária para assegurar que os controles são mantidos.
5 - Risco Irrelevante: Nenhuma ação é requerida e nenhum registro documental precisa ser mantido.
6 - Ações administrativas em geral: Prazo de execução até 24 meses.

AÇÃO	UNIDADE / SETOR / CARGO / FUNCIONÁRIO	DATA LIMITE / PERÍODO	Prioridade	Categoria	STATUS
SESMT					
Manter atualizado o dimensionar o SESMT - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, que vincula-se ao Grau de Risco da atividade principal e ao número total de empregados do estabelecimento, constantes dos Quadros I e II, anexos, observadas as exceções previstas nesta NR 4 (Conforme indicado no PGR).	*Toda Empresa*	24 meses	Baixa	Implementação	
INSPEÇÃO DE EXTINTORES					
Vistoriar todos os equipamentos de combate a incêndio da empresa mensalmente. Obs.: Controlar prazo de recarga.	*Toda Empresa*	24 meses	Imediata	Inspeção	
ORDEM DE SERVIÇO					
Manter atualizadas as fichas de ordem de serviço (Instrução de trabalho) sobre segurança e medicina do trabalho dando ciência a todos os trabalhadores, de forma detalhada quanto aos riscos a que estão expostos, bem como maneiras de prevenção de acidentes, procedimentos corretos e seguros em relação ao trabalho.	*Toda Empresa*	24 meses	Imediata	Implementação	
INTEGRAÇÃO					
Manter evidencia de treinamento de integração aos trabalhadores sobre a exposição aos riscos ocupacionais nos locais de trabalho, medidas de prevenção existentes, resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.	*Toda Empresa*	24 meses	Imediata	Implementação	
CIPA					
Constituir a CIPA por estabelecimento e composta por representantes da organização e dos empregados, de acordo com o dimensionamento previsto no quadro I da NR 5 (conforme indicado no PGR) e quando o estabelecimento não se enquadrar no disposto no Quadro I e não for atendido por SESMT, nos termos da Norma Regulamentadora nº 4 (NR-4), a organização deve nomear um representante da organização entre seus empregados para auxiliar na execução das ações de prevenção em segurança e saúde no trabalho.	*Toda Empresa*	24 meses	Média	Implementação	
NOÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO					
Proporcionar a todos os trabalhadores da empresa noções sobre prevenção e combate a incêndios.	*Toda Empresa*	24 meses	Média	Implementação	

UNIDADE

14212 - SCPAR

SCPAR PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL S.A.
29.307.982/0001-40

Acidentes (Risco de acidentes nos pés)		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Acidentes (Risco de acidentes nos pés)													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Armazenagem	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Calçado de segurança.													

Arestas cortantes		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Arestas cortantes													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de luvas em raspa de couro, vaqueta ou malha pigmentada durante o manuseio e movimentação de máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / ADM	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria de Comunicação	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria Jurídica	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT]	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Licitações e Suprimentos	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária / Unid. Seg. Credenciamento [ADM]	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT] / NOITE	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Controle Interno e Gestão de Riscos	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Gestão da Qualidade	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Supervisão de Relações Institucionais	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA /Supervisão de Auditoria	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração /	Média	**2026**											

Análise de Água													
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Condução Veicular	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Jardinagem	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
-Realizar o registro, do fornecimento do COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. - Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Contabilidade	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Almoxarifado/Compras/Patrimônio	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Finanças	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Gestão de Pessoas	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**

Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA / Gerência Comercial	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Apoio Marítimo	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
-Implantar e manter evidência de uso, e de entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. - Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Armazenagem	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
-Implantar e manter evidência de uso, e de entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. - Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações,													

para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
-Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. - Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Meio Ambiente	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											

Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA]	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [ADM]	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
-Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. - Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE NOITE]	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**

Descrição
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [PRÁTICO DE TERRA]	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**

Descrição
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**

Descrição
-Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA/Gerência de Infraestrutura/Fiscalização Berços	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**

Descrição
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.

Atropelamento		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Atropelamento													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Jardinagem	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
-Realizar o registro, do fornecimento do COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. - Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Contato com arestas cortantes		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Arestas cortantes													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Jardinagem	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de luvas contra agentes mecânicos.													

Contato com arestas cortantes.		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Arestas cortantes													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Almoxarifado/Compras/Patrimônio	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de luvas contra agentes mecânicos.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste	**2024**											
Riscos	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de												

regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria de Comunicação	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / ADM	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria Jurídica	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT]	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Licitações e Suprimentos	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária / Unid. Seg. Credenciamento [ADM]	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Controle Interno e Gestão de Riscos	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Gestão da Qualidade	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Supervisão de Relações Institucionais	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA /Supervisão de Auditoria	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Análise de Água	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Contabilidade	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gestão de Pessoas / Ambulatório	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a													

capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Almoxarifado/Compras/Patrimônio	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Finanças	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Gestão de Pessoas	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA / Gerência Comercial	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Apoio Marítimo	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA]	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Meio Ambiente	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													

Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [ADM]	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE NOITE]	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**

Descrição
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [PRÁTICO DE TERRA]	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA/Gerência de Infraestrutura/Fiscalização Berços	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**

Descrição
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.

Exposição a ambiente com estoque de inflamáveis.		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Armazenamento e estoque de inflamáveis													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Almoxarifado/Compras/Patrimônio	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**

Descrição
Manter disponível no setor os meios de extinção/propagação de princípios de sinistro conforme Plano de Prevenção Contra Incêndio - PPCI. Em caso de não haver O PPCI, disponibilizar no setor um extintor Classe ABC (PÓ), BC (PÓ) ou CO2 (GÁS CARBÔNICO).

Exposição a arestas cortantes		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Arestas cortantes													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**

Descrição
Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de Luvas contra agentes mecânicos.

Exposição a intempéries		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Ação de Intempéries													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Jardinagem	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a intempéries.		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Ação de Intempéries													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria de Comunicação	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a intempéries.		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Ação de Intempéries													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [PRÁTICO DE TERRA]	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a intempéries.		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Ação de Intempéries													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA]	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a intempéries.		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Ação de Intempéries													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a intempéries.		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Ação de Intempéries													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a intempéries.		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Ação de Intempéries													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a intempéries.		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Ação de Intempéries													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT] / NOITE	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a intempéries.		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Ação de Intempéries													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE NOITE]	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a intempéries.		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Ação de Intempéries													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT]	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a intempéries.		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Ação de Intempéries													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA/Gerência de Infraestrutura/Fiscalização Berços	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a projeção de partículas.		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Projeção de partículas													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Almoxarifado/Compras/Patrimônio	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de Óculos de Segurança.													

Exposição a vazamentos de produtos químicos.		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Vazamento de produtos químicos													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA/Gerência de Infraestrutura/Fiscalização Berços	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.													

Exposição ao Ácido Sulfúrico.		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Ácido sulfúrico													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Análise de Água	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de luvas contra agentes químicos e óculos de segurança.													

Exposição a Produtos de limpeza		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Produtos de limpeza													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de luvas contra agentes químicos e Óculos de Proteção.													

Exposição ao estanho		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Estanho													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Respirador semifacial PFF2. - Realizar avaliação quantitativa deste agente para identificar a concentração que os trabalhadores estão expostos e compará-la com os Limites de Tolerância estabelecidos pela NR 15, ACGIH e/ou demais normas internacionais. -Implantar e manter atualizado o PPR (Programa de Proteção Respiratória).													

Exposição ao Hidróxido de Sódio.		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Hidróxido de sódio													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Análise de Água	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de luvas contra agentes químicos e óculos de segurança.													

Exposição de queda de pessoa ao mar.		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Queda de pessoa ao mar													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT]	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar como Equipamento de Proteção Coletiva e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costa.													

Exposição de queda de pessoa ao mar.		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Queda de pessoa ao mar													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA/Gerência de Infraestrutura/Fiscalização Berços	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar como Equipamento de Proteção Coletiva e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costa.													

Exposição de queda de pessoa ao mar.		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Queda de pessoa ao mar													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA]	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar como Equipamento de Proteção Coletiva e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costa.													

Exposição de queda de pessoa ao mar.		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Queda de pessoa ao mar													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE NOITE]	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar como Equipamento de Proteção Coletiva e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costa.													

Exposição de queda de pessoa ao mar.		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Queda de pessoa ao mar													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT] / NOITE	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar como Equipamento de Proteção Coletiva e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costa.													

Exposição em área com trabalho suspenso.		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Jardinagem	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar o registro em ficha de EPI, do fornecimento de Capacete de segurança com jugular.													

Exposição em área com trabalho suspenso.		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Queda de materiais													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Apoio Marítimo	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.													

Exposição em área com trabalho suspenso.		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Queda de materiais													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de	Média	2026											

Armazenagem													
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.													

Exposição em área com trabalho suspenso.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Queda de materiais													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [ADM]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.													

Exposição em área com trabalho suspenso.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Queda de materiais													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA/Gerência de Infraestrutura/Fiscalização Berços	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.													

Exposição em área com trabalho suspenso.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Queda de materiais													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.													

Iluminação insuficiente	2024											
Riscos	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Iluminação insuficiente												

Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria de Comunicação	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Descrição
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS 133 lux, ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO 319 lux, ASSESSORA DE APOIO MARÍTIMO 136 lux, JORNALISTA 273 lux

Iluminação insuficiente		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Licitações e Suprimentos	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Descrição
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS 350 lux, 360 lux, 320 lux, 36 lux, 202 lux, 253 lux GERENTE DE LICITAÇÕES E SUPRIMENTOS 300 lux OPERADOR PORTUÁRIO II 254 lux DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Auditoria /TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS 370 lux

Iluminação insuficiente		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Controle Interno e Gestão de Riscos	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Descrição
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios.

Iluminação insuficiente		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	**Prioridade**												

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Posto Acessor de Direção: 284 Lux													

Iluminação insuficiente		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 270 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Recepção. Postos:(Recepção) Agente em Atividades Administrativas e Artifice I: 266 lux, 227 lux. Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritório. Postos: Grente de Administração 425 lux, Sub gerente de administração 256 lux.													

Iluminação insuficiente		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Almoxarifado/Compras/Patrimônio	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: Operador Portuário II: 174 lux, 181 lux, 310 lux; Técnico e atividades Administrativas (patrimônio): 192 lux, 175 lux, 97 lux.													

Iluminação insuficiente		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 -													

Escritórios. Posto: TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 319 lus

Iluminação insuficiente		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Gestão de Pessoas	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA: 167 lux, 153 lux AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 343 lux; OPERADOR PORTUÁRIO II: 360 lux TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 293													

Iluminação insuficiente		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Finanças	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 362 lux, 292 lux, 287lux GERENTE DE FINANÇAS: 237 lux TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 429 lux, 233 lux													

Iluminação insuficiente		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA / Gerência Comercial	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios.													

Iluminação insuficiente		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Apoio Marítimo	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS: 97 lux GERENTE APOIO MARÍTIMO 89 lux OPERADOR PORTUÁRIO II: 263lux, 163 lux, 284 lux													

Iluminação insuficiente		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: ARTIFICE II: 246 lux													

Iluminação insuficiente		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Meio Ambiente	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: GERENTE DE MEIO AMBIENTE: 229 lux, OPERADOR PORTUÁRIO II: 174 lux													

Iluminação insuficiente		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [ADM]	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: Operador Portuário II, 370 lux, 368 lux, 318 lux, técnico e atividades administrativas 355 lux													

Iluminação insuficiente		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. POSTOS: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM] AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 202 lux AGENTE EM ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO: 193 lux OPERADOR PORTUÁRIO II: 102 lux, 130 lux, 204 lux, 185 lux, 110 lux, 72 lux DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA] TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO ; 270 lux													

Iluminação insuficiente		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE NOITE]	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. POSTO: Operador Portuário II													

Postura de pé		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura de pé													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Jardinagem	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Implantar assentos com encosto para descanso em locais em que possam ser utilizados por todos os trabalhadores durante as pausas.													

Postura de pé		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura de pé													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo. Os colaboradores devem ser orientados a utilizar os assentos sempre que julgar necessário.													

Postura de pé	2024

Postura sentada		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria de Comunicação	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / ADM	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria Jurídica	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Licitações e Suprimentos	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												

DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Controle Interno e Gestão de Riscos	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Gestão da Qualidade	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Supervisão de Relações Institucionais	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA /Supervisão de Auditoria	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e													

devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.

Postura sentada		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Análise de Água	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Contabilidade	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gestão de Pessoas / Ambulatório	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Almoxarifado/Compras/Patrimônio	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Finanças	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Gestão de Pessoas	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA / Gerência Comercial	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Apoio Marítimo	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Armazenagem	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Meio Ambiente	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Postura sentada													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [ADM]	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Posturas desfavoráveis		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Posturas desfavoráveis													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Jardinagem	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar treinamento de ergonomia, a fim de orientar os colaboradores sobre os métodos mais seguros e confortáveis para a realização das atividades, facilitando a execução e reduzindo a exposição dos colaboradores a riscos.													

Projeção de partículas		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Projeção de partículas													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
- Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de óculos de segurança ou protetor facial, luva contra agentes mecânicos (raspa de couro), avental de raspa de couro, durante a utilização de maquinários e equipamentos. Com ênfase no uso de máquinas e equipamentos manuais rotativos. - Realizar Capacitação dos profissionais quanto ao uso de máquinas e equipamentos manuais rotativos, conforme disponibilizados no setor.													

Queda com diferença de nível		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Trabalho em altura													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Descrição													
Realizar capacitação com treinamento de Trabalho em Alturas todos os trabalhadores responsáveis pelos serviços cuja suspensão seja superior a 2 metros de altura do nível inferior, onde haja risco de queda com carga horária mínima de 8 horas conforme preconiza a NR 35 (Trabalho em alturas). Implantar e manter a Análise de Risco (AR) para as atividades rotineiras em altura. Implantar e manter a Permissão de Trabalho (PT) para atividades não rotineiras em altura. Implantar e manter o Procedimento Operacional (PO) para atividades rotineiras em altura. Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de cinto de segurança tipo paraquedista com dois talabartes e capacete de segurança com jugular nas tarefas cuja altura de suspensão seja igual ou superior a 2 metros ou quando houver risco de queda com fixação em local seguro.													

Sílica livre (sílica livre cristalizada) - poeira respirável		2024											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Sílica livre (sílica livre cristalizada) - poeira respirável													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [PRÁTICO DE TERRA]	Média	2026											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**

Descrição
-Implantar e manter atualizado o PPR (Programa de Proteção Respiratória). -Implantar medidas administrativas e/ou de engenharia no processo/ambiente (quando possível) como por exemplo: redução do tempo de exposição dos colaboradores (rodízio de trabalho). -Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega em arquivo Proteção respiratória PFF 1, 2 ou 3 ou com filtros para particulados.

Sílica livre (sílica livre cristalizada) - poeira respirável		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Sílica livre (sílica livre cristalizada) - poeira respirável													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**

Descrição
-Implantar e manter atualizado o PPR (Programa de Proteção Respiratória). -Implantar medidas administrativas e/ou de engenharia no processo/ambiente (quando possível) como por exemplo: redução do tempo de exposição dos colaboradores (rodízio de trabalho). -Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega em arquivo Proteção respiratória PFF 1, 2 ou 3 ou com filtros para particulados.

Sílica livre (sílica livre cristalizada) - poeira respirável		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Sílica livre (sílica livre cristalizada) - poeira respirável													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA/Gerência de Infraestrutura/Fiscalização Berços	Média	**2026**											
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**

Descrição
-Implantar e manter atualizado o PPR (Programa de Proteção Respiratória). -Implantar medidas administrativas e/ou de engenharia no processo/ambiente (quando possível) como por exemplo: redução do tempo de exposição dos colaboradores (rodízio de trabalho). -Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega em arquivo Proteção respiratória PFF 1, 2 ou 3 ou com filtros para particulados.

Vibrações localizadas (mão-braço)		**2024**											
Riscos		**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Vibrações localizadas (mão-braço)													
Responsáveis	**Situação**	**2025**											
Não preenchido	Pendente	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de	Média	**2026**											

Tecnologia da Informação													
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
- Realizar avaliação quantitativa de vibração de mão e braços (VMB), para identificar a concentração que os trabalhadores estão expostos e compará-la com os Limites de Tolerância estabelecidos pela NR 15.													

Vibrações localizadas (mão-braço)		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Vibrações localizadas (mão-braço)													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
-Realizar avaliação quantitativa de vibração de mão e braços (VMB), para identificar a concentração que os trabalhadores estão expostos e compará-la com os Limites de Tolerância estabelecidos pela NR 15.													

Ruído		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Exposição ao Ruído													
Responsáveis	**Situação**	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	**Prioridade**												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
- Realizar dosimetria de ruído quando na utilização de máquinas e equipamentos evidenciados no setor, para identificar a concentração que os trabalhadores estão expostos e compará-la com os Limites de Tolerância estabelecidos pela NR 15. (Furadeira de bancada, policortes de bancada: madeira e aço, lixadeira/esmerilhadeira, serra mármore, policorte manual, plaina elétrica)													

Conclusão PGR

RESPONSABILIDADES DA EMPRESA

- Estabelecer, implantar e, principalmente, assegurar o cumprimento do PGR como parte integrante da atividade da empresa;
- Informar aos trabalhadores os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho, os meios necessários para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos;
- Considerar o conhecimento e percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho;
- Permitir aos empregados interromperem, imediatamente, suas atividades em caso de ocorrência de riscos ambientais, tais que os coloquem em situação de risco grave e iminente para sua saúde e segurança;
- Garantir a interrupção das tarefas, quando proposta pelos empregados, em função da existência de risco grave e iminente, desde que confirmado o fato pelo superior hierárquico e Segurança do Trabalho, que diligenciará as medidas cabíveis;
- Fornecer às empresas subcontratadas as informações sobre os riscos potenciais nas áreas em que desenvolverão suas atividades;
- Programar e aplicar treinamentos com objetivo de instruir os empregados expostos; s/ Propor e adotar soluções para eliminar/ reduzir a exposição aos riscos;
- Acompanhar o desenvolvimento do PCMSO;
- Contribuir com informações técnicas e de organização do trabalho sobre os riscos à saúde dos trabalhadores que podem ser causados por exposição aos agentes de risco;
- Cumprir e fazer cumprir as normas internas de segurança e saúde ocupacional, de todas as ferramentas de SSO aplicáveis e procedimentos específicos das gerências inerentes para execução das atividades.
- Colaborar e participar na implantação e execução do PGR inclusive de normas internas de segurança e saúde, principalmente as relacionadas ao SSO;
- Cumprir as normas e orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PGR;
- Informar ao seu superior hierárquico direto ocorrências que, ao seu julgamento possam implicar em riscos à sua saúde ou de subcontratados;
- Aplicar e cumprir o Programa de Segurança e Saúde Ocupacional;
- Colaborar na avaliação e identificação dos riscos gerados em seu posto de trabalho;
- Inter-relacionar-se com as áreas de segurança e medicina do Trabalho no sentido de estarem estudando e analisando soluções que reduzam, eliminem ou neutralizem os riscos;
- Participar dos treinamentos programados.

RESPONSABILIDADES DOS TRABALHADORES

- Colaborar e participar na implantação e execução do PGR inclusive de normas internas de segurança e saúde, principalmente as relacionadas ao SSO;
- Cumprir as normas e orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PGR;
- Informar ao seu superior hierárquico direto ocorrências que, ao seu julgamento possam implicar em riscos à sua saúde ou de subcontratados;
- Aplicar e cumprir o Programa de Segurança e Saúde Ocupacional;
- Colaborar na avaliação e identificação dos riscos gerados em seu posto de trabalho;
- Inter-relacionar-se com as áreas de segurança e medicina do Trabalho no sentido de estarem estudando e analisando soluções que reduzam, eliminem ou neutralizem os riscos;
- Participar dos treinamentos programados.

TERMO DE RESPONSABILIDADE EMPRESA

Estamos cientes do plano de ação geral para a execução das medidas preventivas e corretivas apresentadas acima e se ocorrer alguma alteração nas instalações da empresa o Maxipas será comunicado para a realização de novos levantamentos.

CONCLUSÃO PGR

O respectivo Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR tem como ponto principal adotar as medidas de caráter preventivo seguindo as sugestões explícitas neste Programa, bem como, adotar outras medidas que possam erradicar as respectivas fontes geradoras dos agentes potencialmente agressivos.
Seguir as metas estabelecidas neste programa e se atentar ao cronograma de ações sugerido farão com que a empresa atenda as diversas solicitações exigidas pelas Legislações e estará convergindo para o cumprimento das técnicas de gerenciamento de risco.

Os Levantamentos Técnicos de Campo foram realizados pelo(a) Técnico de Segurança do Trabalho, o qual encontra-se registrado no Ministério do Trabalho, não fazendo este parte do quadro funcional da empresa, e foi acompanhado(a) pelo(a) responsável da empresa.

Acompanhante do levantamento/Empresa	Valdir Francisco Rocha Júnior
Acompanhante do levantamento/Empresa	Dorotéia Lugues

ANEXOS

Os anexos desse documento, como certificados de calibração dos equipamentos, relatórios dos resultados quantitativos, modelo de ficha de entrega de EPIs, Ordem de Serviço, etc, encontram-se em posse da empresa. E também por meio eletrônico no sistema SOC - SOCGED.

Elaborador

Un. Maxipas Criciuma - Patrícia Campanhoni

CPF: 081.133.749-90

Conselho de classe: CREA 133915-4

UF: SC

RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

Em um contexto onde a segurança e a saúde dos trabalhadores são prioridades incontestáveis, a utilização adequada de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) desempenha um papel fundamental na prevenção de acidentes e na redução dos riscos ocupacionais.
Dessa forma apresenta-se na tabela abaixo os EPI's fornecidos pela empresa, porém fica autorizado a substituição do número de CA (Certificado de Aprovação) quando o mesmo não esteja mais disponível no mercado. A empresa poderá adquirir outros CA's desde que os novos EPI's ofereçam o mesmo nível de proteção e especificações técnicas contra o perigo/fator de risco, assim atendendo os requisitos de segurança estabelecidos pelas normas regulatórias pertinentes.
Isso permite flexibilidade na escolha dos EPIs, garantindo que os trabalhadores estejam adequadamente protegidos.

RELAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI.	
EPI	**CA**
CALÇADO DE SEGURANÇA	16252
CALÇADO DE SEGURANÇA	35768
CAPACETE	35983
CAPACETE	40056
LUVA PARA PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	19520
ÓCULOS INCOLOR	9722
PROTETOR AURICULAR (TIPO CONCHA)	4398
PROTETOR AURICULAR (TIPO PLUG)	5745
ÓCULOS INCOLOR	9722
EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA	**CERTIFICAÇÃO**
COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA CLASSE IV	Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costas Nº040/2006 - Nº040/2010
COLETE REFLETIVO - CLASSE II	ABNT NBR 15292/2013.

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART **CREA-SC**
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

ART OBRA OU SERVIÇO
25 2024 **9119307-6**
Inicial
Individual

1. Responsável Técnico

PATRICIA CAMPANHONI
Título Profissional: Engenheira de Produção — RNP: 2514231256
Técnica em Segurança do Trabalho — Registro: 133915-4-SC
Engenheira de Segurança do Trabalho
Empresa Contratada: BORGES E SILVA SERVICOS DE CONSULTAS MEDICAS — Registro: 204075-0-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: SCPAR PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL S.A. — CPF/CNPJ: 29.307.982/0001-40
Endereço: AV ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO — Nº: 782
Complemento: — Bairro: CENTRO
Cidade: SAO FRANCISCO DO SUL — UF: SC — CEP: 89240-000
Valor: R$ 2.000,00 — Ação Institucional:
Contrato: — Celebrado em: — Vinculado à ART: — Tipo de Contratante:

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: SCPAR PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL S.A. — CPF/CNPJ: 29.307.982/0001-40
Endereço: AV ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO — Nº: 782
Complemento: — Bairro: CENTRO
Cidade: SAO FRANCISCO DO SUL — UF: SC — CEP: 89240-000
Data de Início: 01/02/2024 — Previsão de Término: 28/02/2025 — Coordenadas Geográficas:
Finalidade: — Código:

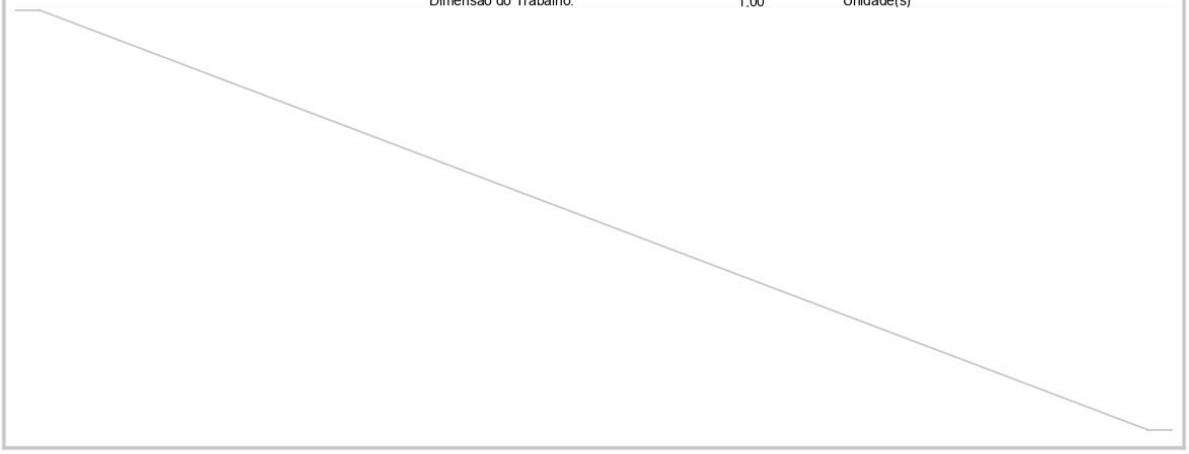
4. Atividade Técnica

Laudo
Atividades Insalubres
Dimensão do Trabalho: 1,00 Unidade(s)

Laudo
Atividades Perigosas
Dimensão do Trabalho: 1,00 Unidade(s)

Elaboração
Laudo Técnico das Condições de Trabalho - LTCAT
Dimensão do Trabalho: 1,00 Unidade(s)

Elaboração
de Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)
Dimensão do Trabalho: 1,00 Unidade(s)



5. Observações

6. Declarações

. Acessibilidade: Declaro que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

8. Informações

. A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
Situação do pagamento da taxa da ART: TAXA DA ART PAGA

Valor ART: R$ 99,64 | Data Vencimento: 29/01/2024 | Registrada em: 19/01/2024
Valor Pago: R$ 99,64 | Data Pagamento: 19/01/2024 | Nosso Número: 14002404000027170

. A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.

. A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

. Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.
CRICIUMA - SC, 19 de Janeiro de 2024

PATRICIA CAMPANHONI
081.133.749-90

Contratante: SCPAR PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL S.A.
29.307.982/0001-40

www.crea-sc.org.br falecom@crea-sc.org.br
Fone: (48) 3331-2000 Fax: (48) 3331-2107

CREA-SC Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

Assinado digitalmente por: PATRICIA CAMPANHONI:***13374***,Data: 19/01/2024 16:54:47

Assinado digitalmente por: PATRICIA CAMPANHONI:***13374***,Data: 06/03/2024 09:49:35